



Medicina

Universidade Estadual de Santa Cruz

*Ementário do Currículo
do
Curso de Medicina*

2015

1ª SÉRIE

CIS 062 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA

1. Carga horária Total: 135 horas
2. Ementa
 - Estrutura geral do curso de Medicina. Estrutura da Instituição (Reitoria, Pró Reitoria, Departamentos, Colegiados, Biblioteca, Laboratórios). Estrutura de saúde do município. Recursos pedagógicos (Biblioteca e Laboratórios). História da Medicina. Bases científicas da Medicina. Introdução ao método pedagógico e aos grupos tutorais, utilizando uma doença comum como fio condutor e conteúdo motivador.
3. Objetivos
 - Dar as boas vindas aos alunos de Medicina, apresentando a UESC e seu potencial. Locais onde serão realizadas as atividades acadêmicas.
 - Também apresentado o Currículo e seu Modelo Pedagógico PBL.
 - Como treinamento dos alunos frente ao Modelo Pedagógico, mostramos Políticas de Saúde: conceitos e modelos. Também a Ciência como fator de desenvolvimento, a Evolução histórica da Medicina e suas bases científicas, assim como a introdução a Bioética e sua importância.
4. Conteúdo do Módulo
 - Neste módulo, os alunos estudam o modelo pedagógico do curso, seus fundamentos e a história da medicina até os tempos atuais.
5. Relação com Outros Módulos
 - Sem relação específica de conteúdo, mas somente treinamento intenso no Modelo Pedagógico.
6. Disciplinas
 - Microbiologia
 - Anatomia
 - Bioética
 - Pneumologia
 - Moléstias Infecciosas
 - Pediatria Social
 - Ciências Sociais
 - Psiquiatria
 - Saúde Coletiva
7. Habilidades
 - Introdução na Biblioteca
 - Treinamento básico de Informática
 - Relação médico-paciente
 - Noções de biosegurança
 - Técnicas de comunicação verbal e não verbal
 - Discussão do papel do médico e paciente
8. Assuntos discutidos em problemas
 - Metodologia do PBL.
 - Perfil do profissional formado.
 - Ética médica.

- Planos Anatômicos.
 - Relação médico/paciente.
 - História da medicina e da anestesia.
 - Ciência.
9. Palestras
- O processo tutorial e o ensino centrado no aluno
 - Educação Médica no Novo Milênio
 - Introdução a Bioética
 - História da Medicina
 - O que é ciência e o método científico
10. Atividades Práticas
- Laboratório de Anatomia
As atividades práticas compõem de conhecimento do laboratório , cadáver e visão geral da matéria
 - Laboratório de Histologia.
 - As atividades são iniciadas com visão geral dos tecidos
11. Referências Bibliográficas

História da Medicina

- Lyons, Q.S.; Petrucelli, R.J. História da Medicina. 1997*
- Friedman, M. & Friedland, G. W.; **As Dez Maiores Descobertas da Medicina**. Companhia das Letras; São Paulo, 2000.
- Margotta, R. **História Ilustrada da Medicina**. Manole; São Paulo, 1998. 192 p.*
- Bondeson, J. **Galeria de Curiosidades Médicas**. Record; São Paulo, 2000. 300 p.

Filosofia e Ciência

- Lugarzo, Carlos. **O que é Ciência**. 6. ed. Brasiliense; São Paulo, 1994*
- Granger, G.G. **A Ciência e as Ciências**. UNESP; São Paulo, 1994*
- Omnés, R. **Filosofia da Ciência contemporânea**. UNESP; São PAULO, 1996 (cap. 14)*
- Hempel, C. G.; **Filosofia da Ciência Natural**. Zahar; Rio de Janeiro, 1974 (cap.2)*
- Kneller, G. F.; **A Ciência como Atividade Humana**. Zahar; Rio de Janeiro, 1981 (cap. 6)*

Ética e Bioética

- Engelhard JR TT. **Fundamentos de Bioética**. Loyola – 1998.
- França, G.V. **Comentários ao Código de Ética Médica**. 2 ed. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, 1997.
- Kifouri Neto, M. – **Responsabilidade Civil do Médico**. Revista dos Tribunais, 1998.

Pediatria

- Marcondes, E. **Pediatria Básica** 8ª edição, Savier; São Paulo, 1990
- King, F.S. **Como ajudar as mães a amamentar**. Depto de Pediatria e Cirurgia Padiátrica da A. M. L. - Londrina, 1997.
- Akvé, J. **Alimentação Infantil**. IBFAN Brasil, 1994.

Anatomia Humana

- Dangelo, J. G. **Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos**. Ateneu; São paulo, 1995
- Moore, K,L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 3ª. ed. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, 1992.

Histologia

- Junqueira & Carneiro **Histologia Básica**. 9ª. ed. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, 1999.
- Conmaaak, D.H. **Fundamentos da Histologia**. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, 1996.
- Young, B. – **Histologia Funcional**. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, 2001.
- Stevens, A. – **Histologia humana**. Manole; São Paulo, 2001.

Epidemiologia

- Rouquayrol, M.Z ; Almeida Filho, M.; **Epidemiologia e Saúde**. 5ª edição. Medsi ; São Paulo, 1990.
- Pereira, M. G.; **Epidemiologia – Teoria e Prática**. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, 2000.

Infectologia

Amato Neto, V.; Baldy, J.L.S. **Doenças Transmissíveis**. 3ª Edição. Sarvier; São Paulo, 1991.

Microbiologia

JAWETZ et al. **Microbiologia Médica**, 21ª edição. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, 1989.

Biossegurança

Chaves-Borges F.A & Mineo, J.R.; **Medidas de Biossegurança em Laboratórios**. Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia, 1997*

Costa, M.A. .F.; **Qualidade em Biossegurança. Qulitymark**, Rio de Janeiro, 2000. *

CIS 063 – CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa
 - Aparelho reprodutor masculino e feminino. Fecundação. Embriologia. Aspectos sociais (nutrição e drogas).
3. Objetivos
 - Objetivo Geral
 - Possibilitar ao estudante a compreensão da amplitude do significado da concepção no que se refere aos aspectos sociais, familiares e do Estado. O estudante deverá conhecer e compreender a morfologia e fisiologia dos órgãos reprodutores masculinos, feminino e seus gametas; a fertilização e o desenvolvimento embrionário e fetal. Identificar as implicações psico-sociais de alguns comportamentos dos pais que podem interferir na gestação.
 - Objetivos Específicos
 - Reconhecer a anatomia dos aparelhos reprodutores masculinos e femininos.
 - Descrever e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica dos aparelhos reprodutores masculino e femininos.
 - Descrever o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas.
 - Descrever os processos da gametogênese, revisando os processos de mitose e meiose.
 - Caracterizar os padrões de herança monogênicos: herança autossômica, herança ligada ao sexo, aspectos da expressão fenotípica e padrões não clássicos de herança monogênica.
 - Caracterizar as heranças citogenéticas dos autossomos e dos cromossomos sexuais.
 - Descrever os processos de fertilização, clivagem do zigoto, implantação, gastrulação e dobramento do embrião.
 - Identificar a origem das camadas germinativas embrionárias.
 - Calcular a idade gestacional.
 - Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal.
 - Descrever a formação e função da placenta e membranas fetais.
 - Identificar o impacto de hábitos maternos no desenvolvimento do embrião e feto.
 - Conceituar aspectos de demografia tais como: fertilidade, índice de fertilidade e fecundidade.
 - Conceituar alguns critérios estatísticos: média, variação e probabilidade.
 - Compreender a interferência do relacionamento materno e paterno no desenvolvimento do novo ser.
 - Discutir a importância do filho como forma de continuidade da família.
 - Discutir o efeito teratogênico de drogas no desenvolvimento embrionário e fetal.
4. Conteúdo do módulo
 - Anatomia, histologia e fisiologia dos órgãos reprodutores com vistas à concepção
 - Gametogênese, fertilização e clivagem
 - Implantação do blastocisto tópica e ectópica
 - Desenvolvimento embrionário e fetal
 - Membranas fetais e placenta (formação, morfologia e noções de fisiologia)

- Gemelaridade
 - Idade gestacional e embriológica
 - Heranças genéticas e as principais alterações genéticas e conceitos estatísticos relacionados
 - Ação de drogas e hábitos maternos sobre o desenvolvimento (teratogênese)
 - Aspectos psicossociais tais como a interferência do relacionamento dos pais no desenvolvimento do ser humano
 - A importância do filho como continuidade da família
5. Relação com Outros Módulos
- Módulo CIS 073 – Nascimento, crescimento e desenvolvimento
 - Módulo CIS 076 – Saúde da Mulher, Sexualidade humana e planejamento familiar
6. Disciplinas
- Essenciais
- Anatomia
 - Embriologia
 - Histologia
 - Genética
 - Fisiologia
 - Ginecologia e obstetrícia
- Complementares
- Biologia Celular
 - Farmacologia
 - Psicologia Médica
 - Ciências Sociais
 - Bioestatística
 - Saúde Coletiva
7. Habilidades
- Relação médico/paciente.
 - Entrevista com gestante.
 - Uso de luvas como autoproteção
 - Observação modelos (bonecos) com feto
 - Sinais vitais.
8. Assuntos discutidos em problemas
- Ciclo menstrual
 - Fertilidade
 - Riscos de gravidez tardia
 - Gravidez desejada – teste de gravidez – desenvolvimento fetal e embrionário – idade gestacional
 - Influência de hábitos maternos: fumo
 - Efeitos de drogas na gravidez
 - Padrões de heranças
9. Palestras
- Reprodução humana atual e futura
 - Fisiologia do ciclo menstrual
 - Etapas críticas do desenvolvimento embrionário
 - Malformações congênitas e teratógenos
 - Padrões de herança genética
10. Atividades práticas
- Anatomia: aparelho reprodutor masculino e feminino
 - Biologia celular: mitose e meiose (gametogênese)
 - Embriologia: membranas fetais, desenvolvimento fetal
 - Imunologia: teste de gravidez
 - Fisiologia: observação do eixo hipófise-gônada
 - Genética e bioestatística: padrões de herança
 - Histologia: aparelho reprodutor masculino e feminino

11. Referências Bibliográficas

• **Anatomia**

- Gardner, E.; Gray, D.J.; O'rahilly, R. **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.
- Heidegger, G.W. **Atlas de anatomia humana**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- Moore, K.L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993
- Sobotta*. **Atlas de anatomia humana**. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

• **Bioestatística**

- Beiguelman, B. **Curso prático de bioestatística**. 4 ed. Ribeirão Preto: Ver. Bras. de Genética, 1996.
- Berquó*, E. S.; Souza, J. M. P.; Gotlieb, S.L.D. **Bioestatística**. São Paulo: Pedagógica Universitária, 1981.
- Fonseca*, J.S.; Martins, G.A **Curso de Estatística**. São Paulo: Atlas 1996.
- Guedes*, M.L.S., Guedes, J.S. **Bioestatística para profissionais de saúde**. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1988.
- Laurenti, Ruy -: **Estatísticas de saúde EPU**, 1987.

• **Biologia Celular**

- Alberts, B. et al. **Biologia Molecular da Célula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- Junqueira*, L.C.; Carneiro, J. **Biologia Celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

• **Ciências Sociais**

- Balandier, G. **Antropo-lógico**. São Paulo: Cultrix, 1977. Cap. 1: Homens e Mulheres, ap. 2: Pais e Filhos; cap.3: desiguais e dominantes.
- Helman, C.G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: Artes Modernas, 1994.
- Werner, D. **Uma introdução às culturas humanas: comida, sexo, magia**. Petrópolis: Vozes, 1987. Cap. 6: **Mulheres e Homens** Cap.7: **Sexualidade**; Cap. 8: **Família e Parentes**.

• **Embriologia**

- Carlson, B.M. **Embriologia Humana e biologia do desenvolvimento**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1994.
- Moore, K.L. Persaud, T.V.N. **Embriologia clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

• **Epidemiologia**

- Pereira, M. **Epidemiologia Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- Rouquayrol, C. **Epidemiologia e Saúde**. 4ª. ed. Rio de Janeiro: MEDSI: 1993.

• **Farmacologia**

- Goodman E Guilman: **As bases farmacológicas e terapêuticas**. 9 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1996.
- Rang, H.P.; Dale M.M.; Ritter, J.M. **Farmacologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- Rang, H.P.; **Farmacologia**. Guanabara Koogan, 2001.
- Katzung Bertram G. ; **Farmacologia básica e clínica**. Guanabara. Koogan. 1995.

• **Fisiologia**

- Aires, M.M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1991
- Berne, Robert M. **Fisiologia**. Guanabara Koogan. 1998.
- Ganong, William F. **Fisiologia médica**. Guanabara. Koogan. 1995.
- Guyton*, a C. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

• **Genética**

- Thompson, M.W.; Mcinnes, M.D.; Willard, H.F. Thompson & Thompson: **Genética médica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

• **Ginecologia e Obstetrícia**

- Cunningham, F. J. Et Al. William's **Obstetrics**. 20. Ed. Appleton & Lange, 2000.
- Neme, B. **Obstetrícia Básica**, São Paulo: Savier, 1994.
- Novak, E.R. Novak: **Tratado de Ginecologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- Resende, J. **Obstetrícia**. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

- **Histologia**

Cormak,D.H. **Fundamentos de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
Junqueira, L.C.; Carneiro, J. **Histologia Básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
Stevens, A. – **Histologia** – Ed. Guanabara Koogan, 2001.

- **Saúde Coletiva**

Laurenti, R. et al. **Frequências relativas: coeficientes ou taxas; coeficiente de fecundidade**. In: ESTATÍSTICA de saúde. São paulo: EPU, 1985. P.108-142.

Laurenti, R. et al. **Registro de eventos vitais: nascidos vivos, nascidos mortos e perdas fetais**. In, São Paulo: EPU, 1985. P. 43-58

- **Psicologia Clínica**

Glasso, L. **Ser mãe é sorrir em parafuso**. [S.I.]. Arte, 1989.

Homer, C. J.; James, S. A.; Siegel, E. **Work related psychosocial stress and risk of preterm low birthweight delivery. American Journal of Medicine, v. 80, p. 173-177, 1990.

Klebanoff, M.; Shiono, P.; Rhoads, G. **Outcomes of pregnancy in a national sample of resident physicians. New England Journal of Medicine. v. 323, p. 1040-1045, 1990.

Mello Filho, J. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Rosemberg, J. **Tabagismo: sérios problemas de saúde pública**. São Paulo: Almed., 1981.

VERNY, T. **A vida secreta de nascer**. 3 ed. São Paulo: Salmi, 1993.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. GRUPO ASSESSOR PARA CONTROLE DO TABAGISMO NO BRASIL.

** Acesso via internet.

TÍTULOS DA BASE OVID (Disponíveis na biblioteca)

1. American Journal of Obstetrics e Gynecology
2. American Journal of Public Health
3. Archives of Disease in childhood, fetal and neonatal Edition.
4. Fertility and Sterility
5. Genitourinary Medicine
6. Journal of Medical Genetics
7. Journal of Urology
8. Obstetrical e gynecological Survey
9. Science

- **Sites que poderão ser visitados**

<http://www.acs.ucalgary.ca/~browder>

<http://www.ifts-atlas.org>

<http://www.med.upenn.edu/meded/public/berp>

<http://www.biology.arizona.edu>

<http://www.visembryo.ucsf.edu>

CIS 064 – METABOLISMO

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa
 - Processos metabólicos (absorção, transporte e excreção) a nível celular e de órgãos.
3. Objetivos
 - Compreender os processos de digestão e absorção de nutrientes
 - Explicar o transporte de glicose nos diferentes tecidos
 - Entender o processo de absorção e transporte de lipídeos
 - Compreender o processo de neoglicogênese e os efeitos do álcool neste processo
 - Integrar o metabolismo de CHs, lipídeos e ASS através do exemplo do Diabetes Mellitus
 - Relacionar os aspectos psico-sociais dos obesos e diabéticos, bem como a importância da relação médico-paciente e familiares.
4. Conteúdo
 - Neste módulo os alunos estudam problemas relacionados à utilização de nutrientes e necessidades basais dos organismos vivos, incluindo digestão, absorção transporte e mobilização.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 065 – Funções biológicas
 - Módulo CIS 074 – Proliferação Celular
 - Módulo CIS 086 – Fadiga, perda de peso e anemia
 - Módulo CIS 089 – Locomoção
 - Módulo CIS 092 – Desordens nutricionais e metabólicas
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Biofísica
 - Biologia celular
 - Bioquímica
 - Fisiologia
 - Endocrinologia

 - Complementares
 - Psicologia Médica
 - Patologia Geral
 - Anatomia
 - Histologia
 - Semiologia
7. Habilidades
 - Comunicação Social
 - Refletir sobre suas emoções frente ao paciente
 - Procedimentos Clínicos
 - Conhecer tipos de exames de diagnóstico por imagem
 - Aprender técnica adequada de lavagem de mãos
 - Conhecer diferentes métodos de desinfecção
 - Exame Físico (Interpares)
 - Conhecer executar medidas de antropometria
8. Assuntos discutidos em problemas
 - Digestão e absorção de nutrientes.
 - Transporte de glicose e lipídios.
 - Produção de energia.

- Neoglicogênese e efeitos do álcool.
- Aspectos psicossociais dos obesos e diabéticos.
- Importância da relação médico/paciente.

9. Palestras

- Introdução ao módulo “Aparelho Digestivo : a fábrica de energia”
- Transporte Transmembrana
- Controle de glicemia
- Metabolismo na Prática Clínica
- Obesidade

10. Atividades práticas

- Laboratório de Anatomia
Observação de peças anatômicas e modelos do aparelho digestivo e glândulas anexas.
- Laboratório Morfo-funcional
Observação de modelos do aparelho digestivo.
- Laboratório de Biologia Geral
Observação de lâminas permanentes de estruturas celulares, como por exemplo, complexo de Golgi; secreção celular; retículo endoplasmático; núcleo e mitocôndria.
- Laboratório de Bioquímica
Cadeia Respiratória / mitocôndria integrada com Biologia Celular
Glicemia
Apresentação de soros normais e lipêmicos
- Laboratório de Fisiologia
Avaliação da atividade enzimática das enzimas pancreáticas.
Estudo da secreção biliar e absorção de lipídios.
- Laboratório de Histologia
Observação de Lâminas microscópicas permanentes das seguintes estruturas:
Cavidade bucal, língua, esôfago, estômago, intestinos (delgado e grosso).
Glândulas anexas: fígado, glândulas salivares maiores e pâncreas.

11. Referências Bibliográficas

• Anatomia

- Gardner, E.; Gray, D.J.; O’Rahilly, R. **Anatomia** . 4. Ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1988.
Moore, K.L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 4. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
Wolf-Heidegger, G.W. **Atlas de Anatomia Humana**. 4. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

• Biologia Celular

- Alberts, et al. **Biologia Molecular da Célula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1977.
Junqueira, Lc. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
De Robertis, E.D.P **Bases da Biologia Celular e Molecular** 3a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
Zaha, A. Schrank, A. et. al. **Biologia Molecular Básica**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.

• Bioquímica

- Lehninger, A; Nelson, D. And Cox, M. **Bioquímica**. 2. ed., Ed. Savier, 1995.
Champe, P.C. & Harvey, R. A **Bioquímica ilustrada**. 2. ed., Ed. Artes Médicas, 1996.
Murray, R. K.; Granner, D.K.; Mayes, P.A; Rodwell, V.W. Harper: **Bioquímica**. 8 ed., Ed. Atheneu, 1998.

• Clínica Médica

- Andreolli, Bennet,J.C., Carpenter & Plum, F. **Cecil - Medicina Interna Básica**. 24.ed., v. 1 e v. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
Goodman & Bennet **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª. ed. v. 1 e v 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
Beeson, P.B. **Tratado de Medicina Interna de Cecil-Loeb** 14ª. ed. v.1 e v. 2. Rio de Janeiro: Interamericana, 1997.

- **Fisiologia**

Guyton, A.C. & Hall, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9. Ed., Ed. Guanabara Koogan, 1997.
Melo Aires, M. **Fisiologia**, 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

- **Histologia**

Junqueira, L.C. & Carneiro, J. **Histologia Básica**. 9ª. ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1999.
Cormak, D.H. **Fundamentos de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
Stevens, Allan – **Histologia Humana** 2ª. ed. São Paulo: Manole, 2001.
Gartner, L & Hiatt, J. **Tratado de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

- **Nutrição**

Pinotti, H.W. **Nutrição Enteral em Cirurgia**. São Paulo: Fundação BIK, 1997. 223 p..
Waitzberg, D.L. **Nutrição enteral e parenteral na prática clínica**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Ateneu, 1995.

- **Patologia**

Cotran, R.; Kumar, V.; Robins, F. **Patologia estrutural e funcional**. 5. Ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1996.
Stevens, Allan. **Patologia**. Editora Guanabara Koogan, 2001.
Rubin, Emanuel. **Patologia**. Editora Guanabara Koogan, 2002

- **Outras fontes**

Associação Pernambucana do Diabético Jovem

[Http://www.elogica.com.br/users/elcy/](http://www.elogica.com.br/users/elcy/)

Instituto de Apoio ao Diabético

[Http://www.iad-br.org/](http://www.iad-br.org/)

Sociedade Brasileira de Diabetes

[Http://www.diabetes.org.br](http://www.diabetes.org.br)

Sociedade Americana de Diabetes

[Http://www.ada.judds.com](http://www.ada.judds.com)

The Biology Project

[Http://www.biology.arizona.edu](http://www.biology.arizona.edu)

CIS 065 – FUNÇÕES BIOLÓGICAS

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa
 - Biologia Celular. Mecanismos de Regulação. Integração com a sociedade. Interferência/Falência dos mecanismos de regulação.
3. Objetivos
 - Identificar e discutir os fatores ambientais (estresse, sedentarismo, condições de trabalho, temperatura, etc.) que afetam a homeostase do organismo.
 - Conhecer as estruturas funcionais relacionadas à ingestão alimentar, respiração, circulação, balanço hidro-eletrolítico e termorregulação.
 - Entender os controles envolvidos na homeostase das funções citadas acima.
 - Correlacionar os aspectos metabólicos envolvidos nas referidas funções.
 - Discutir a conduta médica nos problemas levantados.
4. Conteúdo
 - Neste módulo os alunos estudam a homeostase do organismo humano envolvendo as funções biológicas, bem como os controles desta homeostase em relação às alterações do meio interno e externo (físicos, psico-sociais).
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 071 – Nascimento, crescimento e desenvolvimento
 - Módulo CIS 073 – Processo de envelhecimento
 - Módulo CIS 077 – Doenças resultantes da agressão ao meio ambiente
 - Módulo CIS 082 – Febre, inflamação e infecção
 - Módulo CIS 085 – Perda de sangue
 - Módulo CIS 086 – Fadiga, perda de peso, anemia
 - Módulo CIS 091 – Dispnéia, dor torácica
 - Módulo CIS 094 – Manifestações externas das doenças e iatrogenias
 - Módulo CIS 096 – Emergências
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Fisiologia
 - Anatomia
 - Histologia
 - Bioquímica
 - Pneumologia
 - Cardiologia
 - Nefrologia
 - Complementares
 - Farmacologia
 - Biofísica
 - Endocrinologia
 - Psicologia
 - Sociologia
 - Biologia geral
 - Patologia geral
7. Habilidades
 - Exame físico
Conhecer e executar exame geral e da cabeça e pescoço
 - Comunicação Social
Refletir sobre o impacto de doenças crônicas ou graves em relação à vida do paciente e de sua família

Conhecer e entender as principais características e emoções das diferentes fases do ciclo vital: gravidez/nascimento, infância, adolescência, maturidade e velhice.

8. Assuntos discutidos em problemas

- Coisas de criança
- Pedro pedreiro
- Imprudência
- Eliminatórias
- Bate coração
- Corrida na orla
- Experimentação
- Campanha do agasalho
- Vaidade
- Sapato pequeno
- Bóia-fria
- Maratona

9. Palestras

- Introdução ao Módulo. Homeostase, controle neuroendócrino
- Funções Homeostática do Sistema Respiratório
- Potencial de ação e atividade elétrica cardíaca
- Mecanismos de regulação cardio-circulatórios
- Farmacocinética e Ação das Drogas no homeostase
- Equilíbrio ácido-básico
- Choque

10. Atividades Práticas

- Anatomia
 - Vias respiratórias altas e sua relação com o trato digestivo alto
 - Pulmão e mediastino
 - Coração e vasos
 - Sistema urinário
- Histologia
 - Pulmão
 - Pulmão, capilares e hemácias
 - Coração e vasos
 - Sistema urinário
- Fisiologia
 - Espirometria (Levantamento de dados de frequência respiratória)
 - Transporte de gases
 - Fisiologia cardíaca
 - Fisiologia renal
 - Volume dos compartimentos orgânicos. Fatores físico-químicos e circulatórios.
- Farmacologia
 - Ação de drogas adrenérgicas e antiadrenérgicas
 - Ação de drogas colinérgicas e anti-colinérgicas
- Estatística
 - Cálculo de média, desvio padrão e intervalo de confiança

• Referências

• **Anatomia**

Gardner, E.; Gray, D.J.; O'Rahilly, R. **Anatomia**. 4. Ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1988.
Moore, K.L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 4. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
Wolf-Heidigger, G.W. **Atlas de Anatomia Humana**. 4. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

• **Biologia Celular**

Alberts, et al. **Biologia Molecular da Célula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1977.
Junqueira, Lc. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

De Robertis, E.D.P **Bases da Biologia Celular e Molecular** 3a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
Zaha, A. Schrank, A. et. al. **Biologia Molecular Básica**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.

- **Bioquímica**

Lehninger, A; Nelson, D. And Cox, M. **Bioquímica**. 2. ed., Ed. Savier, 1995.
Champe, P.C. & Harvey, R. A **Bioquímica ilustrada**. 2. ed., Ed. Artes Médicas, 1996.
Murray, R. K.; Granner, D.K.; Mayes, P.A; Rodwell, V.W. Harper: **Bioquímica**. 8 ed., Ed. Atheneu, 1998.

- **Clínica Médica**

Andreolli, Bennet, J.C., Carpenter & Plum, F. **Cecil - Medicina Interna Básica**. 24.ed., v. 1 e v. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
Goodman & Bennet **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª. ed. v. 1 e v 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
Beeson, P.B. **Tratado de Medicina Interna de Cecil-Loeb** 14ª. ed. v.1 e v. 2. Rio de Janeiro: Interamericana, 1997.

- **Fisiologia**

Ayres, M.M. **Fisiologia**. Ed. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1991.
Guyton, A C. & Hall, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9ª ed., Ed. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1997.
Ganong W.F. **Fisiologia Médica**. 17ª ed. Ed.. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1999.
Berne, R.M & Levy, M.N. **Fisiologia** 4ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2000.
Mcardle, W.D.; KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício – Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 4ª ed., Ed. Guanabara Koogan, 1998.

- **Histologia**

Junqueira, L.C.& Carneiro, J. **Histologia Básica**. 9ª. ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1999.
Cormak, D.H. **Fundamentos de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
Stevens, Allan – **Histologia Humana** 2ª. ed. São Paulo: Manole, 2001.
Gartner, L & Hiatt, J. **Tratado de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Farmacologia

Goodman & Gilman, **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Ed. MacGrawhill, México, 1996.
Rang; Dale & Ritter. **Farmacologia**. 4ª ed., Ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 2001.
Katzung, B.G. **Farmacologia Básica & Clínica**. 6ª ed. Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro RJ, 1998
Fuchs, F.D. & Wannmacher, L. **Farmacologia Clínica. Fundamentos da Terapêutica Racional** 2º ed. Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro RJ, 1998.
Penildon S. **Farmacologia**. 5ª ed. Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro RJ, 1998.

Nefrologia

Riella, M.C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbio Hidroeletrólítico**. 3ª ed., Ed. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1996.

Psicologia Clínica

Mello, J.R.J. **Psicossomática Hoje**. Ed. Artes Médicas, 1992.
Sirqueira, J.E.; Nunes, S.O.V. **Emoções e a doença**. Ed. Da UEL 1998.

Endereços INTERNET

www.lins2go.com/more/www-sci.lib.uci.edu/HSG/HSGguide.html
MARTINDALE'S HEALTH SCIENCE GUIDE – 2000
www.sci.lib.uci.edu/HSGguide.html
THE "VIRTUAL"- MEDICAL CENTER
www.sci.lib.uci.edu/~martindale/HSGuide.html
www.cardiol.br/links/linkouti.htm
www.medscape.com
www.mhhe.com/biosci
www.healthgate.com
www.bireme.br

CIS 066 – ATUALIZAÇÃO I

1. Carga horária: 75 horas
2. Ementa
 - Atualização dos conhecimentos da área médica, com temas a serem definidos de acordo com a escolha do aluno.
3. Objetivos
 - **Objetivo Geral**

Garantir a máxima flexibilidade curricular. Desenvolver nos participantes espírito crítico, criativo e interesse por investigações científicas. Proporcionar ao aluno da graduação habilidade para o acesso à informação, veiculada no formato impresso e eletrônico. Instruir os alunos na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as técnicas e normas de redação científica (especificamente normas da ABNT e estilo Vancouver). Abordar questões básicas de publicação de resultados de pesquisa em revistas especializadas. Proporcionar ao aluno de graduação habilidade para o acesso à informação impressa e eletrônica: -para reconhecer o valor da informação segundo sua tipologia e suporte; -para utilização das fontes especializadas; -para saber procurar as informações que definam, completam e estabeleçam as fronteiras de seu trabalho; -para o acesso às redes eletrônicas; -para obtenção de cópias de artigos completos e de outras informações; -para elaborar trabalhos acadêmicos de acordo com técnicas e normas de redação científica; -para instruir os alunos sobre questões básicas de publicação de resultados de pesquisa em revista especializadas
 - **Objetivo Específico**

Valorizar a área de maior interesse pessoal do estudante. Dotar os participantes de instrumentos teóricos que lhes possibilitem a leitura e o entendimento de trabalhos de pesquisa lavrados em linguagem acadêmicos.

 - 2) Dotar os participantes de instrumentos teórico-práticos para que possam, com razoável desenvoltura, planejar ou realizar investigações ligadas ao seu campo de interesse.
 - 3) Dotar os participantes de linguagem suficiente para a comunicação de suas necessidades e de suas realizações no campo da investigação científica.
 - 4) Criar condições para que métodos quali quantitativos possam agregar-se ao conjunto das demais disciplinas do curso como natural complementação metodológica.
4. Conteúdo
 - Neste módulo, o aluno vai vivenciar seu aprendizado em Centros de Saúde, Hospitais, e/ou outros e terá conteúdo específico, que será elaborado pelo aluno, coordenador do módulo e instrutor.
5. Relação com outros módulos
 - Relação com o conhecimento adquirido durante o ano.
6. Habilidades
 - Neste módulo, o aluno vai vivenciar seu aprendizado.
7. Atividades Práticas
 - Vivências do conhecimento adquirido
11. Referências Bibliográficas

As referências bibliográficas serão de acordo com área de escolha do aluno.

CIS 067 MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa
 - Reação do organismo e agentes físicos, químicos e biológicos. Cicatrização. Mecanismos de lesão físicos e biológicos
3. Objetivos
 - Conhecer os principais agentes de agressão de natureza física, mecânica, química, biológica e psicológica.
 - Identificar os principais mecanismos de defesa não adaptivos.
 - Reconhecer os aspectos normais dos principais órgãos e tecidos envolvidos nos problemas.
 - Conhecer a distribuição (prevalência) das doenças infecciosas.
 - Compreender os mecanismos básicos de ação dos antimicrobianos e de resistência bacteriana.
4. Conteúdo
 - Como os principais agentes de agressão física, química, biológica e psicológica e os mecanismos básicos de resposta do organismo agredido.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 082 – Febre, inflamação, infecção
 - Módulo CIS 068 – Abrangência das ações de saúde
 - Módulo CIS 076 – Saúde da mulher
 - Módulo CIS 077 – Doenças resultantes da agressão ao meio ambiente
 - Módulo CIS 080 – Dor
 - Módulo CIS 081 – Dor abdominal, diarreia, vômitos, icterícia
 - Módulo CIS 091 – Dispneia, dor torácica
 - Módulo CIS 094 – Manifestações externas das doenças e iatrogenias
 - Módulo CIS 074 – Proliferação Celular
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Microbiologia
 - Parasitologia
 - Imunologia
 - Patologia Geral e Experimental
 - Anatomia Patológica
 - Moléstias Infecciosas
 - Complementares
 - Anatomia
 - Histologia
 - Fisiologia
 - Farmacologia
 - Biofísica
 - Bioquímica
 - Biologia Celular
 - Psicologia
 - Dermatologia
 - Toxicologia
 - Ortopedia
 - Saúde Coletiva
7. Habilidades
 - Imagem de membros
 - Observação de consulta médica

- Exame físico de membros
 - Técnica de aplicação de injeções
 - Exame físico de cabeça e pescoço
8. Assuntos discutidos em problemas
- Tétano
 - Torção de tornozelo
 - Intoxicação barbitúrica
 - Intoxicação por soda
 - Leishmaniose
 - Esquistossomose
 - Dengue
 - Glomerulonefrite pós-estreptocócica
 - Meningococemia – meningite
 - Hipersensibilidade à penicilina
 - Tiroidite de Hashimoto
9. Palestras
- Mecanismos gerais da resposta imune
 - Processo inflamatório agudo e crônico
 - Imunização ativa e passiva
 - Zoonoses
 - Imunologia dos transplantes
 - Luto
 - Mecanismos de ação de drogas antimicrobianas e resistência microbiana
10. Atividades práticas
- Órgãos Linfóides
 - Imunologia
 - Histologia
 - Anatomia
 - Patologia e Histologia
 - Dengue
 - Leishmaniose
 - Esquistossomose
 - Intoxicação Exógena
 - Bacteriologia
 - Farmacologia

11. Referências Bibliográficas

- **Anatomia**

Gardner, E.; Gray, D.J.; O'Rahilly, R. **Anatomia**. 4. Ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1988.
 Moore, K.L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 4. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
 Wolf-Heidegger, G.W. **Atlas de Anatomia Humana**. 4. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.

- **Biologia Celular**

Alberts, et al. **Biologia Molecular da Célula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1977.
 Junqueira, Lc. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
 De Robertis, E.D.P **Bases da Biologia Celular e Molecular** 3a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
 Zaha, A. Schrank, A. et. al. **Biologia Molecular Básica**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.

- **Bioquímica**

Lehninger, A; Nelson, D. And Cox, M. **Bioquímica**. 2. ed., Ed. Savier, 1995.
 Champe, P.C. & Harvey, R. A **Bioquímica ilustrada**. 2. ed., Ed. Artes Médicas, 1996.
 Murray, R. K.; Granner, D.K.; Mayes, P.A; Rodwell, V.W. Harper: **Bioquímica**. 8 ed., Ed. Atheneu, 1998.

- **Clínica Médica**

Andreolli, Bennet, J.C., Carpenter & Plum, F. **Cecil - Medicina Interna Básica**. 24.ed., v. 1 e v. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Goodman & Bennet **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª. ed. v. 1 e v 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Beeson, P.B. **Tratado de Medicina Interna de Cecil-Loeb** 14ª. ed. v.1 e v. 2. Rio de Janeiro: Interamericana, 1997.

- **Fisiologia**

Ayres, M.M. **Fisiologia**. Ed. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1991.

Guyton, A C. & Hall, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9ª ed., Ed. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1997.

Ganong W.F. **Fisiologia Médica**. 17ª ed. Ed. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1999.

Berne, R.M & Levy, M.N. **Fisiologia** 4ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 2000.

Mcardle, W.D.; KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício – Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 4ª ed., Ed. Guanabara Koogan, 1998.

- **Histologia**

Junqueira, L.C.& Carneiro, J. **Histologia Básica**. 9ª. ed., Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1999.

Cormak, D.H. **Fundamentos de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

Stevens, Allan – **Histologia Humana** 2ª. ed. São Paulo: Manole, 2001.

Gartner, L & Hiatt, J. **Tratado de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Farmacologia

Goodman & Gilman, **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª ed. Ed. MacGrawhill, México, 1996.

Rang; Dale & Ritter. **Farmacologia**. 4ª ed., Ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 2001.

Katzung, B.G. **Farmacologia Básica & Clínica**. 6ª ed. Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro RJ, 1998

Fuchs, F.D. & Wannmacher, L. **Farmacologia Clínica. Fundamentos da Terapêutica Racional** 2º ed. Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro RJ, 1998.

Penildon S. **Farmacologia**. 5ª ed. Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro RJ, 1998.

Imunologia

Stites, D.P.; Terr A. I.; A.H. & Parslow, T.G.; **Imunologia Médica**. 9ª Ed, Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 2000.

Abbas, A.K.; Lichtman, A.H. & Pober, J.S.; **Imunologia Celular e Molecular**. 4ª Ed, Revinter, Rio De Janeiro, 2002.

Roitt, I.M.; Brostoff, J. & Male, D. **Imunologia**, 6ª Ed. Atheneu, São Paulo, 2002.

- Microbiologia E Virologia

Jawetz, E.; Melnick, J.L.; Adelberg, E.A.: **Microbiologia Médica**, 21ª Ed. Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 2000.

Levinson, W.E.: **Microbiologia Médica e Imunologia**, 4ª Ed. Artes Médicas, Porto Alegre, 2001.

Santos, N. S. O; Romanos, M. T. V. & Wigg, M. D. **Introdução a Virologia Humana**. Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 2002.

Trabulsi, L.R. **Microbiologia**, 3ª Ed. Atheneu. São Paulo, 1999.

- Parasitologia

Rey, L., **Parasitologia**, 3ª Ed., Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 2001.

Cimerman, B. & Cimerman, S.; **Parasitologia Humana e seus Fundamentos Gerais**. Editora Atheneu, 2001.

Neves, D. P.; **Parasitologia Humana**, 10ª Ed, Atheneu, São Paulo, 2000.

Marcondes, C.B.; **Entomologia Médica e Veterinária**, Atheneu, São Paulo, 2001.

- Patologia

Bogliolo, L.; **Patologia**, 5ª Ed, Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 1994.

Robbins, S.L.; **Fundamentos de Robbins Patologia Estrutural e Funcional**, 5ª. Ed., Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 1996.

- **Psicologia Médica**

Mello Filho, J.; **Psicossomática Hoje**, Artes Médicas, Porto Alegre, 1992.

- **Saude Coletiva**

Paim, J.S.; **Recursos Humanos em Saúde no Brasil**, Faculdade De Saúde Pública, São Paulo, 1994.

Almeida Filho N., Rouquayrol M.Z. **Introdução a Epidemiologia Moderna** 2ª Ed. Coopmed, Belo Horizonte, 1992.

- **Toxicologia Médica**

Murray, R.K; Harper – **Bioquímica**. 8ª Ed. Atheneu, São Paulo, 1994.

CIS 068 – ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES DE SAÚDE

1. Carga horária: 120 horas
2. Ementa
 - Políticas de saúde. Epidemiologia. Modelo assistencial. Saúde e Sociedade (Papel do Estado). Medicina Social e Coletiva. Medicina alternativa. Avaliação de novas tecnologias em saúde. Limites do conhecimento científico.
3. Objetivos
 - Compreender o ser humano na sociedade, em todos os seus aspectos
 - Compreender o processo saúde-doença
 - Analisar as políticas de saúde
 - Analisar as tecnologias em saúde
4. Conteúdo
 - O presente módulo visa capacitar o aluno a reconhecer o modelo assistencial vigente nos municípios, as interações entre sistemas público e privado, as diferentes estratégias que incluem ações de promoções, proteção e recuperação de saúde. Noções básicas de epidemiologia. O trabalho na equipe de saúde, interação com outros membros de equipe e as possíveis inserções dos médicos no mercado de trabalho.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 062 – Introdução ao estudo da Medicina
 - Módulo CIS 067 – Agressão e defesa
 - Módulo CIS 071 – Nascimento, crescimento e desenvolvimento
 - Módulo CIS 076 – Saúde da mulher
 - Módulo CIS 073 – Processo de envelhecimento
 - Módulo CIS 077 – Doenças resultantes da agressão ao meio ambiente
 - Módulo CIS 082 – Febre, inflamação e infecção
 - Módulo CIS 083 – Problemas mentais e do comportamento
 - Módulo CIS 085 – Perda de sangue
 - Módulo CIS 092 – Desordens nutricionais e metabólicas
 - Módulo CIS 096 – Emergências
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Bioética
 - Sociologia
 - Clínica Médica
 - Pediatria
 - Saúde Coletiva
 - Ginecologia e obstetrícia
 - Clínica Cirúrgica
 - Complementares
 - Parasitologia
 - Microbiologia
 - Medicina Legal
7. Habilidades
 - Comunicação Social
Conhecer aspectos verbais e não verbais da comunicação
 - Procedimentos
Adquirir noções básicas de reanimação
Aprender técnicas básicas para a realização de curativos

8. Assuntos discutidos em problemas
 - Modelos assistenciais.
 - Práticas de Saúde.
 - Mercado de Trabalho – privado e público.
 - Tecnologia em Saúde
 - Epidemiologia

9. Palestras
 - Mercado de Trabalho: Setores público e privado. Tendência Mundial da Assistência Médica
 - Organização dos Serviços de Saúde e Sistema de Informação em Saúde
 - Políticas de Saúde
 - Tecnologia e Medicina
 - Habilidades Clínicas e Atitudes – Habilidades necessárias para entrevista clínica

10. Atividades práticas
 - Visita ao DCB
 - Identificação de animais peçonhentos – escorpiões e aranhas
 - Estudo de serpentes
 - Identificação e distribuição serpentes – DCB
 - Visita ao serpentário da CEPLAC – CEPLAC
 - Epidemiologia Clínica – Sala de palestras
 - Estudar o valor preditivo positivo e negativo dos testes.
 - Estudar a sensibilidade e especificidade dos testes.
 - Verificar a relação custo/benefício dos testes.

11. Referências

Bibliografia Geral – Básica

- Almeida Filho, N.M. **Introdução a epidemiologia moderna**. Ed: Coopmed. Belo Horizonte, 1992
- Almeida Filho, N.M. **A clínica e a epidemiologia**. Ed: APCE/ Abrasco, Salvador/Rio de Janeiro, BarchifontainE, CHP, E Pessini, L. **Problemas atuais da bioética**. Ed: Loyola. São Paulo, 1991
- Barreto, M. **Epidemiologia, serviços e tecnologias em saúde**. Ed: Fiocruz-Abrasco, Rio de Janeiro, 1998
- & BRASIL, Ministério da Saúde/FNS. **Guia de vigilância Epidemiológica**. 4ª edição rev. ampl. Brasília, 2004. (http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/guia_vig_epi_vol_1.pdf)
- & ▲ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília, 2ª ed, 1998.
- & BRASILIA. **Código de Ética Médica**. Conselho Federal de Medicina, 3ª. edição. Brasília, 1996.
- & ▲ Cordeiro, H. **O PSF como estratégia de mudança do modelo assistencial**. Cadernos Saúde da Família, Brasília, vol. 1, nº 11, pg 13 – 15. 1996
- Costa Czeresnia, D. (org) **Epidemiologia: teoria e objeto** Ed: Hucitec/Abrasco. São Paulo/ Rio de Janeiro, 2002 (614.4 C837 epi)
- & Cunha, R. E **Cartão Nacional de Saúde: os desafios da concepção e implantação de um sistema nacional de captura de informações de atendimento em saúde**. Ciência. Saúde Coletiva:Rio de Janeiro, vol.7, no.4, p.869-878. 2002. (www.scielos.br)
- & ▲ Helman. C. G. Cultura , **Saúde e Doença**. Cap 1 e 5. Artes Médicas. 1994.
- Garrafa, V. **Iniciação à Bioética**. Conselho Federal de Medicina: Brasília.DF. 1998 (174.2 I56).
- Minayo, M.C. (org) **Os muitos Brasis. Saúde e população da década de 80**. Ed Hucitec/Abrasco: São Paulo – Rio de Janeiro Cap 1 pp 9-57. 1995.
- Pereira, M.G. **Epidemiologia teoria e prática**. Ed: Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, 1995. (614. 4P 436)
- Rouquayrol, M. Z. **Epidemiologia e Saúde**. Ed: Medsi, Rio de Janeiro , 5ª Ed. 1999. (614.4 R 862 epi)
- Schraiber, L.B. **O médico e seu trabalho – limites da liberdade**. Ed :Hucitec, São Paulo, 1993. (610.696 S 377 med)
- Schraiber, L.B. **Medicina liberal e incorporação de tecnologias:as transformações da autonomia profissional dos médicos em São Paulo**. Teses de doutorado. USP São Paulo. 1988 (610.6952.S377 med)
- Schraiber, L.B. e col. **Saúde do adulto. Programas e ações na unidade básica**. Saúde em Debate. Ed: Hucitec, São Paulo. 2000 (614.81 S255 sau).
- & Scochi, M.J. **Indicadores da qualidade dos registros e da assistência ambulatorial em Maringá (estado de Paraná-Brasil)** 1991: um exercício de avaliação. Cad. de Saúde Pública: Rio de Janeiro, vol 10 nº 3, jul-set, 1994. (www.scielos.br)

& ▲ Teixeira, C. F. **Planejamento e programação situacional em distritos sanitários.** In MENDES, E. V. (org.) Distrito Sanitário : o processo social de mudança no Sistema Único de Saúde. São Paulo- Rio de Janeiro. HUCITEC-ABRASCO, p. 237-265, 1993. (ver texto da autora: O futuro da prevenção. Ed Casa da Qualidade).

& ▲ Teixeira, C.F. **Modelos de atenção voltados para a qualidade, efetividade e necessidades prioritários de saúde** Cadernos da XIª Conferência de Saúde, Brasília DF – dez/2000, pgs. 261 –282 (ver texto da autora: O futuro da prevenção. Ed Casa da Qualidade).

& ▲ Teixeira, C.F; Paim, J.S; Vilasbôas, A.L. **SUS, Modelos Assistenciais e vigilância da Saúde.** Informe Epidemiológico do SUS 1998; Ano VII: 7 – 28. (ver texto da autora: O futuro da prevenção. Ed Casa da Qualidade).

Teixeira, C.F. **Promoção e vigilância da saúde no contexto da reorganização da assistência à saúde no SUS.** Cad de Saúde Pública vol 18 suplementos p 153-162, 2002. (<http://www.scielo.br/>)

Teixeira, C. **O futuro da prevenção.** Ed. Casa da Qualidade, 2001. (614.440981 T266 fut).

Wyngaarden; Smith; Bennet; Cecil. **Tratado de Medicina Interna.** 16ª Ed. (610 B 415)

Bibliografia Geral – Complementar

Boltanski, Luc. **As classes sociais e o corpo** – Biblioteca de Saúde e Sociedade. Ed: Graal, Rio de Janeiro, 1989. (613 B 694)

Capistano Filho, D. **Da Saúde e das cidades.** Editora Hucitec: São Paulo. 1995. (614.81 C243 e.2).

Capra, F. **O Ponto de Mutação.** Ed: Cultrix, São Paulo, 1997. (113 C 251 pon)

Foucault, M. **Microfísica do poder.** Ed:Graal. Rio de Janeiro. 11 ed 1979. (320.101.F762mic)

Singer, P. E Cols. **Prevenir e Curar – o controle social através dos serviços de saúde.** Ed: Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1988.(614.44981 S 617).

Teixeira, S.F. (org). **Reforma Sanitária em busca de uma teoria.** Ed:Cortez-Abrasco: São Paulo – Rio de Janeiro. 1989. (614,81 R332 ref).

Animais peçonhentos.

& BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos.** Brasília: - FUNASA. 1999. (http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu_peconhentos.pdf)

CIAVE – Centro de Informação Anti-veneno. Salvador – Ba ciave@saude.ba.gov.br / DDG 0800-284-4343

Haddad, I V. – **Atlas de Animais Aquáticos Perigosos do Brasil – Guia Médico de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes.** Ed: Roca, São Paulo, 2000. (591.65091 H126 atl).

Bioestatística

Beilguelman, B. **Curso prático de bioestatística.** Revista Brasileira de Genética. Ribeirão Preto, São Paulo, 2 ed.1991. (574.015195 – B 422 cur)

Fletcher, R.H.; Fletcher, S.W.; Wagner, E.H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais.** 3. Ed: Artes Médicas, Porto Alegre, 1996. (614.4 F 615)

Fonseca, J.S.; Martins, G.A **Curso de Estatística.** Ed: Atlas, São Paulo., 1996, 320 p. (519.F676 cur)

Laurenti, R. et al, **Estatísticas de Saúde.** Ed: Pedagógica e Universitária Ltda, São Paulo, 1987.(574.015.195 E 79 est)

Bioética e Código de Ética Médica

Berlinguer, G. **Questões de vida – ética, ciência e saúde.** Trad Maria P de Sabóia Ed: CEBES – Hucitec, São Paulo, 1993. (174.2 B 515)

Berlinguer, G. **Ética da Saúde.** Trad. Shirley M. Gonçalves. Ed: Hucitec, São Paulo, 1996 (610.617B515 e)

Medicina Alternativa

Acupuncture. NIH **Consensus Statement Online.** 1997. Nov 3-5; 15 (5): 1-34.

Sites: http://odp.od.nih.gov/consensus/cons/107/107_statement.htm

<http://www.geocities.com/quackwatch/acu.html>

▲ & Barthel, P. **O Legado de Hahnemann: as potencias Q (LM).** British Homeoepathic Jornal, Vol 80: 112-21, abril, 1991.

▲ & Lobato, O. **Medicina Psicossomática e Homeopatia: semelhanças e dessemelhanças.** Revista de Homeopatia, Porto Alegre, 2(1):26-28, jun. 1992.

▲ & MIRANDA, L.O.R. Et RAMOS, U. N. **Homeopatia no serviço público** –RS. Revista de Homeopatia, Porto alegre, 1(1)31, Nov. 1991.

▲ & Paulo D. Ana Lúcia, **Medicamento Homeopática,** Ed: Organon, São Paulo, 2ª edição, 2001.

▲ & Rabanes, O. **História da Hoemopatia e do pensamento de Hahnemann.** Homeopathie, 2, 1990.

▲ & TEXTO COM ARTIGOS SOBRE ACUPUNTURA, Disponível no Laboratório de Habilidades

Educação Médica e mercado de trabalho

- & CFM. **Omissão do governo desqualifica ensino médico.** In Movimento Médico, Revista Medicina, CFM: Brasília, Abril, 1999. (www.cfm.org.br)
- & CFM. **Oficina do Cinanem.** Revista Medicina, CFM: Brasília, Junho 1999. (www.cfm.org.br)
- Feuerwerker, L.C.M. **Mudanças na educação médica e residência médica no Brasil.** Ed: HUCITEC/ Rede Unida, São Paulo, 1998. (610.7 F 423 mud)
- & Machado, M.H. **Formação Médica e inserção no mercado de trabalho.** Fórum de especialidades médicas. Revista Medicina, CFM: Brasília, sup. Janeiro, 1999. (www.cfm.org.br)
- Machado, M.H. (coord.) **Os médicos no Brasil: um retrato da realidade.** Ed: Fiocruz, Rio de Janeiro, 1997. (610.6952 M 489)
- & ▲ Muniz, J.W.C. **A universidade e o mercado de trabalho,** Olho mágico. Ano 6 nº 21 maio 2000.
- Rigotto, M. **Médicos e Sociedade.** Ed: Fundo Cultural Byk-Prociencx. São Paulo, 1976 (610 R565 med)
- Schraiber, L.B. **Educação médica e capitalismo. Um estudo das relações educação e prática médica na ordem social capitalista.** Série Saúde em debate. Ed: Hucitec/Abrasco São Paulo/Rio de Janeiro. 1989 (610.70981 S377)

Imunização

- & BRASIL, **Manual de Imunização** – Ministério da Saúde, 1998.
(http://www.ensp.fiocruz.br/documentos/funasa/Monografia/manual_de_normas_de_vacinacao.pdf)
- ▲ & SOUZA BRITO, G De; SPOZATTI, M.C.C. **Vacinação - prevenção ou agressão... onde fica o bom senso**
In Nassif, M.R. G. **Compêndio de Homeopatia.**
- & Legislação sobre vacinação em crianças menores de 1 ano, segundo estatuto da criança e do adolescente Lei 8069 do 13 de julho de 1990 art 14.
<http://www.cfm.org.br/revista/bio2v4/casoclin.html>
<http://www.unicef.org/brazil/estum.htm>

Planos de Saúde. Agência de Saúde Suplementar

- ▲& **Manual de Regulamentação sobre Planos de Saúde Privados no Brasil – 1999**

Pesquisa de campo. Atividades práticas.

- & ▲ Cicourel A, **Teoria e Método em pesquisa de campo** In BEUEMAN, B. **Desvendando as máscaras sociais.** Cap 4. Edições Francisco Alves

Saúde do trabalhador

- ▲ BAHIA, Secretaria de Saúde. Centro de Estudos de Saúde do Trabalhador. **Manual de Normas Técnicas para a vigilância à saúde do trabalhador.** Salvador 1996, pgs. 11 – 21.
- & BRASIL. **Doenças relacionadas ao trabalho. Manual de procedimentos para serviços de saúde.** Serie de normas tecnicax , nº 114, 2001.
- & BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas **Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador** Caderno de saúde do trabalhador : legislação / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de saúde do Trabalhador; elaborado e organizado por Leticia Coelho da Costa. Brasília : Ministério da Saúde, 2001.
Ver site: <http://dtr2001.saude.gov.br/sps/areastecnicas/trabalhador/conteudo/publicacoes.htm>
- & Monteiro, M.S. **Reestruturação produtiva em saúde do trabalhador: um estudo de caso.** Cad. de Saúde Pública, Rio de Janeiro Vol 14 n 2. Apr-jun, 1998.
(<http://www.scielo.br/>)
- & Oliveira, S. **A qualidade da qualidade: uma perspectiva em saúde do trabalhador.** Cad. de Saúde Pública Vol 13 n 4 Rio de Janeiro. Oct-dez, 1997.
- & Santana, V et al. **Emprego em serviços domésticos e acidentes de trabalho não fatais.** Revista de Saúde Pública, São Paulo 37(1): 65-74. 2003.
(www.scielos.br)
- ▲ Vieira, I – Sebastião; **Medicina Básica do Trabalho,** vol. I – Ed: Gênese, Curitiba 1ª edição, 1994.
Sistemas de Informação em Saúde.
- & Ferreira, V.M.B. et al. **Fatores associados à sub-notificação de pacientes com aids no Rio de Janeiro.** RJ 1996. Revista de Saúde Pública: São Paulo, vol 34 Nº 2, abr 2000. (www.scielos.br)
- & Mello Jorge, M.H.P. **Análise dos registros de nascimentos vivos em localidade urbana no sul do país.** Revista Saúde Pública:São Paulo, vo 31 nº 1 fev 1997. (www.scielos.br)

& Mota, E.L.A. **Informação em saúde para a gestão do SUS**. Revista Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro vol 7 n° 4, pág 634-639. 2002

(procurar nos debatedores do tema: Informações em saúde: a importância dos inquéritos populacionais de Francisco Viacava e colab.) site www.scielos.br/

& Moura Da Silva, A.A. **Avaliação da qualidade dos dados do Sistema de Informações sobre nascidos vivos em 1997-1998**. Revista Saúde Pública; São Paulo, vo 35 n° 6, dez 2001

(www.scielos.br)

(▲) Disponíveis no Laboratório de Habilidades

(&) Disponíveis no CD

<http://www.cfm.gov.br/>;

<http://www.saude.gov.br/>;

<http://www.oei.es>

<http://www.bireme.com.br>

<http://www.datasus.gov.br>

<http://www.scielos.br>

CIS 069 - PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I

1. Carga horária: 135 horas

2. Ementa

- A interação ensino-serviços-comunidade é atividades desenvolvidas em um dos períodos da semana. Serão desenvolvidos através de grupos de estudos, trabalhos de preferência multiprofissional, adotando a metodologia problematizadora e de investigação científica, com docentes previamente capacitados. Os campos de atuação destes grupos serão os ambientes comunitários, as equipes do Programa de Saúde da Família, os serviços de saúde de primeiro nível de atenção (Postos e Centros de Saúde), de segundo nível de atenção, e de terceiro nível em Hospitais de Itabuna, Ilhéus e outras cidades. Estes campos serão distribuídos ao longo das 4 séries, em um gradiente de complexidade crescente, mas sempre priorizando os novos cenários de ensino-aprendizagem, espaço prioritário para as atividades do internato e da residência médica

3. Objetivo

- Objetivo Geral

- Colocar o aluno precocemente em contato com atividades de atenção à saúde na comunidade com ênfase na promoção da saúde numa visão holística; fazê-lo conhecer um Núcleo de Saúde da Família (NSF) e observar como está estruturado para atender às necessidades da sua área de abrangência; proporcionar a docente e discentes o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar; sendo desenvolvido durante todo o ano.

- Objetivos Específicos

- Adquirir habilidades interpessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo, em comunidade e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- Conhecer e refletir sobre os principais problemas de saúde de uma determinada comunidade;
- Integrar-se a um NSF, propor e desenvolver alternativas de enfrentamento para os problemas de saúde dessa comunidade, utilizando como instrumental o planejamento estratégico;
- Comportar-se eticamente no seu relacionamento com as pessoas da comunidade, família, equipe de saúde e colegas de grupo;
- Desenvolver atitudes crítica e criativa com relação à atuação profissional na área de saúde;
- Envolver a comunidade ao longo do desenvolvimento do módulo, para que ela alcance maior autonomia com relação à tomada de decisão sobre seus problemas.

4. Referências

Brasil. **Manual de atenção básica**. Brasília, 2001.

Carmo Netto, DG. **Metodologia para Principiantes**. Editora Universitária Americana, 2ª ed Salvador, Bahia, 1993.

Mendes, EV. **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias no SUS**. Ed. Hucitec, São Paulo, 1994.

Mendes, EV. **Organização do serviço de saúde**. Ed. Hucitec, São Paulo.

Minicucci, A. **Relações Humanas: Psicologia das relações interpessoais**. Atlas, 5a. Ed, São Paulo 2000.

Morley, D. **Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde**. Ed. Paulus.

Paim, JS. **Saúde, Política e Reforma Sanitária**. Salvador: CEPS/ISC. UFBA, 2002.

Paim, JS. Gestão da atenção básica nas cidades. In: **Saúde nos aglomerados urbanos: uma visão integrada**. Elias Rossi Neto, Cláudia Maria Bogus (orgs.) – Brasília:OPAS, 2003. – Série Técnica Projeto de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde, 3). p 183-212

Rouquayrol, MZ e Almeida Filho, N. **Epidemiologia e Saúde**. Medsi, 4ª ed, São Paulo, 1998.

Teixeira, CF; Paim, JS e Vilasboas, AL. SUS, Modelos assistenciais e vigilância da saúde. **IESUS**, VII (2), abr/jun, 1998. P 7 - 28.

Teixeira, C. **Promoção e Vigilância da Saúde**. Salvador, ISC.

Vilasboas, AL; Teixeira, CF. Orientações metodológicas para o planejamento e programação das ações de vigilância da saúde nas áreas de abrangência do PACS/Bahia. 1999 (mimeo).

CIS 070 – HABILIDADES I

1.Carga horária: 135 horas

2.Ementa

O treinamento de habilidades é um programa educativo, estruturado longitudinalmente, que visa desenvolver as habilidades necessárias para o exercício adequado da Medicina. Estudo de habilidades clínicas: realização de história clínica e exame físico, de procedimentos médicos, de exames laboratoriais, das técnicas de comunicação social, acesso aos meios contemporâneos de informação médica e capacitação para a leitura crítica.

3.Objetivos

Objetivo Geral

O objetivo deste programa é capacitar o futuro profissional para uma atuação eficiente e eficaz em promover a saúde, prevenir e tratar as doenças, reabilitar os incapacitados sob uma visão holística, humanista e ética.

Objetivos Específicos:

Acesso à informação médica:

- Capacitar e treinar o aluno para a utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca e pelos meios eletrônicos de transmissão de informação;
- Capacitar e treinar os alunos para a leitura crítica da informação científica.

Habilidades de semiologia:

- Capacitar e treinar o aluno na realização de história clínica
- Capacitar e treinar o aluno em técnicas de exame físico geral e específico.

Procedimentos médicos:

- Capacitar e treinar habilidades em manuseio de aparelhos como o microscópio, em biossegurança.
- Capacitar e treinar habilidades em fazer curativos, sutura, primeiros socorros.

Realização de exames complementares:

- Conhecer a técnica de realização de alguns exames complementares, tais como: culturas de bactérias, dosagens bioquímicas no sangue, hemograma, exames radiológicos, etc.

Comunicação social:

- Treinar o relacionamento médico paciente, para obter a história do paciente;
- Entender, informar e educar pacientes, familiares e comunidade com relação à promoção à saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, utilizando técnicas adequadas de comunicação;
- Reconhecer as reações de pacientes e familiares frente à doença e reconhecer as suas próprias emoções frente ao paciente.

4.Conteúdo :

Apresentação do módulo

- Integração das atividades do LH com o, PIESC e tutoriais

Informática

- Utilizar a biblioteca
- Acessar Informações via internet

Semiologia

- Anamnese no adulto – Mesa redonda
- Anamnese da criança / do RN / do adolescente – Mesa redonda
- Exame físico geral - Mesa redonda
- Exame físico geral em RN / crianças / adolescentes - Mesa redonda

- Verificar com proficiência os sinais vitais
- Identificar as fases do exame físico geral e segmentar
- Demonstrar conhecimentos na capacidade de realizar o exame físico – inspeção, palpação, percussão e ausculta – em modelos anatômicos e inter pares
- Exame físico do abdômen
- Exame físico do tórax
- Exame físico do coração

Comunicação Social

- Discussão do papel do médico
- Representação social do médico
- Expectativas em relação à profissão
- Discussão do papel do paciente
- Expectativas do paciente frente à doença
- Expectativas do paciente frente ao médico
- Importância da relação médico-paciente
- Importância da comunicação
- Modelos de comunicação
- Técnicas de comunicação
- Técnicas de comunicação específicas
- A comunicação médica – ANAMNESE
- Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação ético/paciente
- Diferenciar as reações do paciente frente à doença
- Reconhecer atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente
- Saber avaliar as próprias emoções frente a diferentes situações
- Reconhecer a importância do toque (contato físico)
- Desenvolver a capacidade de observar e ouvir
- Formular perguntas abertas de comunicação simples
- Discussão de observações- devolutiva
- Ciclo Vital
- Observação em sala de espera
- Observação em ambiente hospitalar

Procedimento

- Dominar a técnica de lavagem de mão
- Conceitos básicos de assepsia e antissepsia
- Conceitos básicos de assepsia e antissepsia –
- Técnicas de aplicação de injeções IM e SC
- Realização de curativos simples
- Biossegurança: preservação da integridade física do médico
- Mecanismos de transmissão de doenças
- Realizar técnicas de apoio diagnóstico de acordo com normas de biossegurança
- Utilização básica de proteção individual
- Descarte de materiais químicos e biológicos
- Conhecer os símbolos associados aos riscos
- Observação prática de biossegurança (visita ao hospital)
- Utilização correta de equipamentos de radioproteção
- Condutas proibidas durante atividades médicas em ambiente hospitalar e laboratorial
- Destino de instrumentais e materiais biológicos
- Dosagens de glicemia, hemoglobina e urinálise
- Reconhecer o traçado eletrocardiográfico normal
- Realização de técnicas de suporte básico de vida I

Imagem

- Identificar as estruturas anatômicas normais nos exames de imagem (radiologia convencional, ultrassonografia, tomografia e ressonância nuclear magnética)
- Noções de radiologia
- Exames de imagem dos órgãos genitais femininos
- Exames de imagem em gestação de primeiro trimestre

- Exames de imagem do abdômen
- Exames de imagem do tórax
- Exames de imagem do aparelho urinário
- Exames de imagem do coração e pulmão

5. Referências

Acesso à Informação

Textos informativos serão disponibilizados via internet.

Comunicação Social

*BALINT, M. **O Médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.

*BENJAMIN, A. **A entrevista ajuda**. São Paulo: Fontes, 1988.

*BIRD, B. **Conversando com o paciente**. São Paulo: Manole, 1978.

KAPLAN, H.; SADOCK, S.; GREBB, J. **Compêndio de Psiquiatria - Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica**, 7ª ed. , Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

*MELLO, F.J. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

*SILVA, M.J. PAES DA **Comunicação tem remédio**. São Paulo: EDUSP, 1996.

*SILVARES, E.F.M.; GONGORA, M.A.N. **Psicologia Clínica Comportamental- A inserção da entrevista com adultos e crianças**. São Paulo: EDICON, 1998.

.Procedimentos Médicos

*UTYAMA, I. K. et al. **Técnicas de Enfermagem**. Pontos relevantes no Ensinar e no Executar. Londrina: Editora UEL, 1997.

*MUSSI, M.N., et al. **Técnicas de Fundamentação de Enfermagem**. Rio de Janeiro, Atheneu, 1996.

*BRASIL. **Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Lavar as Mãos; Informações para Profissionais de Saúde**. 1989.

JAWETZ, E.; MELNICK, J.L.; ADELBERG, E.A.; BROOKS, G.F.; BUTEL, J.S.; ORNSTON, L.N. **Microbiologia Médica**. 20ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998.

.Semiologia

*BATES, B. **Propedêutica Médica**. 2ª. ed. Interamericana, 1983.

*PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 3ª. ed. Guanabara koogan, 1997.

*FORBES, C.D.; JACKSON, W.F. **Atlas colorido e Texto de clínica Médica**. 2ª. ed. Editora Manole, 1997.

*WILLMS, J.L.; SCHNEIDERMAN, H.; ALGRANATI, P.S. **Physical Diagnosis – Bedside Evaluation of Diagnosis and Function**. International ed Williams & Wilkins, 1994.

2^a SÉRIE

CIS 071 – NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa
 - Processo de nascimento e crescimento físico e mental
3. Objetivos
 - A realização de uma anamnese pré-natal e o exame físico de uma gestante normal nos aspectos que tangem ao pré-natal. A identificação das várias etapas do parto fisiológico normal. A identificação dos riscos do puerpério imediato e dos cuidados necessários para prevenir e identificar precocemente os problemas mais comuns do puerpério imediato. A identificação das etapas do atendimento ao RN na sala de parto e sua correlação com as transformações fisiológicas de adaptação à vida extra-uterina. A identificação das necessidades de atenção à saúde de uma criança normal e as etapas do crescimento e desenvolvimento da criança. A valorização das atitudes de promoção à saúde, tais como o pré-natal, a assistência ao parto normal e ao puerpério, a atenção ao RN na sala de parto, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, a promoção do aleitamento materno e as vacinações.
4. Conteúdo
 - Neste módulo estudamos a anatomia da bacia masculina e feminina, assoalho pélvico e períneo e suas modificações no período gravídico. Órgãos genitais femininos internos e externos e suas alterações na gravidez. Cuidados pré-natais; mecanismos de parto e distócias mais freqüentes; seguimento do trabalho de parto, parto normal e puerpério; causas mais freqüentes do parto prematuro e assistência obstétrica ao prematuro; hipertensão na gravidez e exames para a verificação da maturidade fetal.
 - Principal diferença anatômica, histológica e funcional entre a criança e o adulto.
 - Atenção ao RN na sala de parto, crescimento e desenvolvimento da criança normal e os cuidados da atenção a esta criança em relação a sua alimentação e profilaxia das doenças imunopreveníveis
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 063 – Concepção e Formação do Ser Humano
 - Módulo CIS 076 – Saúde da Mulher
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 065 – Funções Biológicas
 - Módulo CIS 068 – Abrangência das Ações de Saúde
 - Módulo CIS 072 – Percepção, Consciência e Emoção
 - Módulo CIS 077– Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente
 - Módulo CIS 083– Problemas Mentais e do Comportamento
 - Módulo CIS 082– Febre, Inflamação e Infecção
 - Módulo CIS 085 – Perda de Sangue
 - Módulo CIS 092 – Desordens Nutricionais e Metabólicas
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Obstetrícia
 - Pediatria
 - Anatomia
 - Fisiologia
 - Saúde coletiva
 - Sociologia
 - Sociologia
 - Psiquiatria/psicologia
 - Nutrição
 - Semiologia
7. Habilidades
 - Entrevista médica e anamnese
 - Técnicas de Exames Obstétrico

Crescimento ósseo

Entrevista: Gestante e Mãe

Exames Laboratoriais de baixa complexidade (T%, tipagem sanguínea Teste de coombs, urina I).

8. Assuntos discutidos em problemas

- Ter história de bons partos é suficiente?
- Via natural
- Casa de ferreiro...
- Vigiar e ficar atento
- A presença do profissional adequado
- A primeira semana de vida é muito importante
- Quantos detalhes...
- Heloísa precisa de hormônios?
- A indicação do Sr. Edson
- Diferenças

9. Sinopse das Palestras Administradas

- Anatomia da gestante
- Patologia da gestação
- Atenção integral à saúde da mulher e da criança
- Nutrição da gestante, da nutriz e da criança
- Psicologia do desenvolvimento
- Fatores determinantes do crescimento e do desenvolvimento
- Atenção à adolescência

10. Sinopse das Práticas

- Anatomia do períneo feminino e do canal do parto
- Anatomia da parede abdominal e alterações gestacionais
- Histologia da mama e alterações na gravidez e na lactação
- Anatomia do crânio e dos ossos e cartilagens do crescimento

11. Referências Bibliográficas

• **Anatomia**

Gardner, E.; Gray, D. J.; O'rahilly, R. O. – **Anatomia**. 4ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1988.

Heidegger, G. W. – **Atlas de Anatomia Humana**. 2ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1975.

Moore, K. L. – **Anatomia Orientada para a Clínica**. 3ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1992.

• **Histologia**

Cormak, D. H. – **Fundamentos de Histologia**. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1996.

Junqueira, L. C.; Carneiro, J. – **Histologia Básica**. 8ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1995.

• **Fisiologia**

Ayres, M. M. – **Fisiologia**. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1991.

Guyton, A. C.; Hall, J. E. – **Tratado de Fisiologia Médica**. 9ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ. 1997

• **Farmacologia**

Goodman & Gilman. – **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9ª Ed., Macgrawhill, México, 1996.

Rang, Dale & Ritter. – **Farmacologia**. 3ª Ed., Guanabara – Koogan, Rio De Janeiro, Rj, 1996.

• **Epidemiologia**

Brasil. Ministério Da Saúde / Br. – **A Mortalidade Perinatal e Neonatal No Brasil**. Ms, Brasília, 1998.

***Neonatologia**

Manual De Reanimação Neonatal Da Academia Americana De Pediatria.

Obstetrícia

Cunningham, F. J. Et Al. – **William'S Obstetries**. 20th Ed., Appleton & Lange, 1997.

Berek, J. – **Novak'S Gynecology**. 12th Ed. Williams & Wilkins, 1996.

Neme, B. – **Obsterícia Básica**. Sarvier, São Paulo, Sp, 1994.

Resende, J. – **Obstetrícia**. 7ª Ed., Guanabara – Koogan, Rio De Janeiro, Rj., 1995.

Oxorn, H. – **Trabalho De Parto**. 5ª Ed., Roca, Rio De Janeiro, Rj, 1989.

**Ministério Da Saúde – Assistência Pré-Natal Manual Técnico – 2000.

Fajardo, M. L. Et Al. – **Assistência Pré-Natal**. – Normas E Manuais Técnicos. 3ª Ed., Brasília: Ministério Da Saúde, 1998. 62 P. Documento Disponível Em: [Http://Www.Saude.Gov.Br/Programas/Mulher/Mulher.Htm](http://Www.Saude.Gov.Br/Programas/Mulher/Mulher.Htm)

- **Pediatria**

- *Lissauer, T.; Clayden, G. – **Manual Ilustrado de Pediatria**. Guanabara – Koogan, Rio De Janeiro, Rj. 1998.
- *Behrman, R. E.; Kliegman, R. M.; Arvin, A. M. – **Nelson: Tratado de Pediatria**. 15ª Ed., Guanabara – Koogan, Rio De Janeiro, Rj. 1996.
- *Sucupira, A. C. S. L.; Bresolin, A. B.; Arvin, A. M.; Marcondes, E. Et Al. **Pediatria Em Consultório**. 3ª Ed., Sarvier, São Paulo, Sp. 1966.
- King, F. K. (Thomson, Z. – Tradutora) – **Como Ajudar as Mães a amamentar**. Reimpressão De 1991. Associação Médica De Londrina – Departamento De Pediatria E Cirurgia Pediátrica, Londrina, 1997. Marcondes, E. (Org) – **Pediatria Básica**. 8ª Ed., Sarvier, São Paulo, Sp. 1994.
- Brasil, Leis, Decretos. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília, Ministério Da Ação Social, 1991.
- *Rego Fº, E. (Coord.) – **Manual de Pediatria**. Londrina; Uel, 2000.
- * _____ **O Pediatra na Sala de Parto**. Temas De Pediatria Nestlé, 65: ____, 1997.
- **Alves Fº, N. - **Manual de Perinatologia**. 2ª Ed., Medsi, Rio De Janeiro, 1995.
- **Marcondes, E. **Desenvolvimento Da Criança- Sociedade Brasileira De Pediatria**. 1994.
- Saúde Da Criança. Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil – Cadernos de Atuação Básica no Brasil – Ministério da saúde.

- **Nutrição**

- **Woiski, J. R. - **Nutrição E Dietética Em Pediatria**. Atheneu, Rio De Janeiro, Rj. 1994.
- *Hofvander, Y. - **Nutrición Materno-Infantil**. Oms, Montevideo, 1983.
- * _____ Suplemento Especial Com Revisão Sobre Nutrição Infantil. *Jornal De Pediatria*, V. 76 Supl. 3: P. S227 – S 358, Dez 2000.

- **Adolescência**

- Abeastury, A. - **Adolescência Normal**. Artes Médicas, Rio De Janeiro. 1988.
- *Levi, Giovanni & Schimitt - **A História Dos Jovens – Da Antiguidade À Era Moderna**. Cia Das Letras, Porto Alegre, 1995.

*Publicações não disponíveis na Biblioteca da UESC;

**Publicações disponíveis na xerox

CIS 072 – PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa
 - Habilidade individual de respostas aos estímulos internos e externos. Importância dos cinco sentidos.
3. Objetivos
 - Identificar as estruturas anatomicas, fisiológicas e histológicas do SNC, autonômico e periférico
 - Órgãos dos sentidos
 - Manutenção da vigília e do sono
 - Classificação dos níveis de coma
 - Correlacionar humor, afeto e emoção e psicofármacos
4. Conteúdo
 - 50% percepção: sensibilidade, olfato, visão, gustação, audição, equilíbrio
 - 25% consciência: sono, coma, vigília
 - 25% emoção: medo, depressão
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 083– Problemas mentais e do comportamento
 - Módulo CIS 090 – Distúrbios sensoriais, motores e da consciência
 - Módulo CIS 063 – Concepção e formação do ser humano
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 067 – Mecanismos de agressão e defesa
 - Módulo CIS 071 – Nascimento, crescimento e desenvolvimento
 - Módulo CIS 073 – Processo de envelhecimento
 - Módulo CIS 076 – Saúde da mulher, sexualidade e planejamento familiar
 - Módulo CIS 081 – Dor abdominal
 - Módulo CIS 080 – Dor
 - Módulo CIS 089 – Locomoção
 - Módulo CIS 091 – Dispneia, dor torácica
 - Módulo CIS 096 – Emergências
6. Disciplinas
 - Psiquiatria
 - Neurologia/neurocirurgia
 - Psicologia médica
 - Oftalmologia
 - Otorrinolaringologia
 - Dermatologia
 - Anatomia
 - Fisiologia
 - Histologia
 - Farmacologia
 - Fonoaudiologia
 - Filosofia
 - Ciências Sociais
 - Bioética
7. Habilidades
 - Entrevista médica e anamnese
 - Semiologia do ouvido e otoscopia
 - Exame físico cabeça-pescoço
 - Imagem SNC
 - Semiologia do olho e fundoscopia
 - Comunicação social: Abordagem ao paciente neurológico

8. Problemas
 - Sensibilidade
 - Equilíbrio
 - Audição, olfato e gustação
 - Visão
 - Coma
 - Sono
 - Medo
 - Depressão
9. Palestras
 - Anatomia e fisiologia do cérebro
 - Neurotransmissores
 - Sono e coma
 - Aspectos psico-sociais na expressão das emoções
 - Ética na autonomia comprometida
10. Práticas
 - Neuroanatomia
 - Fisiologia dos órgãos dos sentidos
 - Histologia (neurônios, olhos e ouvido)
 - Filme

11. Referências Bibliográficas

Histologia

- Comak, David H. **Fundamentos de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985
- Junqueira, L. C.: Carneiro, J. **Histologia Básica**. 8. Ed. 9. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995;
- POIRIER, J. Manual De Histologia**. Roca. 1993. 2. Ed. 1.
- Sobotta, Johannes. **Atlas de Histologia**. Guanabara Koogan, 1978 1
- Difiori, Mariano S. H. Atlas de Histologia. Guanabara Koogan. 1995. 7. Ed. 5.

Fisiologia

- Guyton, A. C.; Hall, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- Berne, Robert; Levy, M.N. **Princípios de Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- Ganong, William F. **Fisiologia Médica**. Prentice- Hall do Brasil. 1998. 17. Ed. 5.
- Guyton, Artur C. **Fisiologia Humana**. Guanabara Koogan. 1988. 6. Ed. 7.

Farmacologia

- Goodman E Gilman. **Bases Farmacológicas de la terapêutica**. Panamericana. 1985. 6ª. Ed. 1.
- GRAEFF, F. G. **Drogas Psicotrópicas e seu modo de ação**. 2ª. Ed. São Paulo: EPU, 1989.
- Miller, Otto. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. Atheneu. 1982. 13ª. Ed. 1.
- Silva, Penildon. **Farmacologia**. Guanabara Koogan. 19998. 5ª. Ed. 10
- Kolant, Harold. **Princípios de Farmacologia Médica**. Guanabra Koogan. 1991. 5. Ed. 5
- Ministério da Saúde. **Uso dos Psicofármacos na Clínica**. 1994. 1

Dermatologia

- Sampaio, S.A.P. **Dermatologia Básica**. Artes Médica. 1978 2. Ed. 1

Psiquiatria e Psicologia

- Kandell, E.; Schwartz, J. N.; Jetssell T. **Fundamentos de Neurociência e do Comportamento**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1997.
- Kaplan, H.; Sadock, B. **Compêndio de Psiquiatria Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica**. 7. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- Fogel, B.; Schiffer, R. **Neuropsychiatry**. Baltimore: Williams & Wilkins, 1996.
- Graeff, F. G.; Brandão, M.L. **Neurobiologia das Doenças Mentais**. São Paulo Lemos, 1993.
- Usdin, Gene. **Psiquiatria na Prática Médica**. Guanabara Koogan. 1981. 1
- ROWE, Dorothy. Depressão. Mercuryo. 1994. 2.
- ALVES, Glaucio Luiz B. Stress. Relisue. 1992.2
- Coleman, James C. **Distúrbios Psicológicos e a vida contemporânea**. Pioneira. C. 1993.2
- Foucault, Michel. **Doença Mental e Psicologia**. Tempo Brasileiro. 1984.2ª. Ed.4

Campbell, Robert J. **Dicionário de Psiquiatria**. Martins Fontes. 1986.2
Silverstein, Alvin. **Conquista da Morte**. Difel, 1981.4

Neurologia

Adams, V. **Princípios de Neurologia**, São Paulo: Atheneu, 1998.*
Bickerstaff. **Exame do paciente Neurológico**, Rio de Janeiro: Atheneu, 1984
Carpenter, M.B. **Core Text of Neuroanatomy**, Baltimore: Williams & Wilkins, 1991
Guyton A. C. **Basic Neuroscience Anatomy & Physiology** W. B. Saunders, 1992.
Lent, R. **Cem bilhões de neurônios** Atheneu, 2001*.
Machado, A. **Neuroanatomia Funcional, São Paulo: Atheneu, 1983/1985**
Martin, John H. **Neuroanatomy – Text and Atlas**. Prentice – Hall Internacional. Inc. 1989.
Pansky, Bem; Allen, Delmas J. **Review of Neuroscience**. 1988. 2ª edição.

Oftalmologia

Dantas, A M. **Clínica Oftalmológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.
Paiva Gonçalves. **Oftalmologia**. 5ª Ed Rio de Janeiro: Atheneu, 1979.
Vaughan, Daniel. **Oftalmologia Geral**. Livraria Atheneu. 1983 2. ed. 1
Vaughan, Daniel. **Oftalmologia Geral**. Editora Atheneu. 1990 3. ed. 1*
Ruitiro Yamone. **Semiologia Ocular**. Ed Cultura Médica. RJ. 1990. 1*

Otorrinolaringologia

COSTA, Sady Selaimen Da. **Otorrinolaringologia**. Artes Médicas. 1994.5.
Hungria, Hélio. **Manual de Otorrinolaringologia**. Guanabara Koogan. 1973. 3ª ed1.
Lopes Filho, Otacílio C. **Temas de Otorrinolaringologia**. Manole. 1977-78..1
Bess, Fred H. **Fundamentos de Audiologia**. Artmed. 1998. 2. Ed 5.

*** Estes livros estarão disponíveis apenas para consulta no LH**

CIS 073 – PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

1. Carga horária: 180 horas
2. Ementa
 - O processo de envelhecimento, suas manifestações em diferentes níveis: da célula ao indivíduo na sociedade.
3. Objetivos
 - Objetivo Geral
 - Conhecer os diferentes estágios do processo de envelhecimento e suas patologias: da célula ao indivíduo na sociedade
 - Específicos
 - Conhecer os mecanismos biológicos envolvidos no processo normal de envelhecimento.
 - Reconhecer as transformações fisiológicas que ocorrem como ser humano relacionado à idade.
 - Adquirir uma visão global das doenças crônico-degenerativas que acometem o idoso, identificando os seus determinantes e suas conseqüências na qualidade de vida.
 - Reconhecer as dificuldades do idoso frente às perdas funcionais e à perspectiva da morte
 - Conhecer o processo de transição demográfica e suas repercussões no dimensionamento da assistência à saúde do idoso.
 - Compreender a importância da terapêutica farmacológica na população geriátrica, visando identificar o potencial tóxico e iatrogênico dos medicamentos nesta faixa etária.
 - Conhecer a realidade da prática de asilamento de idosos na sociedade.
 - Avaliar as condições sociais do idoso, com aprofundamento na assistência e na aposentadoria.
 - Caracterizar a identidade da pessoa idosa na sociedade, reconhecendo seus limites, seu potencial e os preconceitos de que é vítima.
 - Reconhecer as disfunções e seqüelas conseqüentes às doenças degenerativas e as possibilidades práticas de reabilitação.
4. Conteúdo
 - Processo de envelhecimento biológico
 - Transformações fisiológicas
 - Doenças: osteoporose, osteoartrose, insuficiência coronariana (infarto), ICC, AVC, hipertensão arterial, Parkinson. Demência, depressão, aterosclerose, incontinência urinária.
 - Terapêutica farmacológica no idoso, iatrogenia, intoxicação digitalica, uso de ansiolíticos.
 - Institucionalização (asilo)
 - Condição social do idoso (assistência e aposentadoria)
 - Cuidadores/família
 - Idoso na sociedade (identidades e preconceitos)
 - Autonomia e independência
 - Seqüelas, disfunções e incapacidades, reabilitação
 - Transição demográfica
 - Rejuvenescimento (possibilidades terapêuticas/mídia)
 - Avaliação nutricional/dietas
 - Vacinas
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 065 – Funções biológicas
 - Módulo CIS 068 – Abrangência das ações de saúde
 - Módulo CIS 072 – Percepção, consciência e emoção
 - Módulo CIS 074 – Proliferação celular
 - Módulo CIS 080 – Dor
 - Módulo CIS 083 – Problemas mentais e do comportamento
 - Módulo CIS 089 – Locomoção
 - Módulo CIS 090 – Distúrbios sensoriais, motores e da consciência
 - Módulo CIS 092 – Desordens nutricionais e metabólicas
 - Módulo CIS 094 – Manifestações externas das doenças e iatrogenias

6. Disciplinas

Essenciais

- Fisiologia
- Farmacologia
- Neurologia
- Clínica Médica
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Geriatria
- Saúde Coletiva
- Sociologia
- Nutrição
- Anatomia Patológica

Complementares

- Anatomia
- Histologia
- Biologia molecular
- Fisiologia
- Patologia geral
- Semiologia
- Cardiologia
- Pneumologia
- Dermatologia
- Ortopedia
- Urologia
- Ciências Sociais
- Bioética

7. Habilidades

- Comunicação social: Abordagem ao idoso
- Anamnese no idoso
- Exame físico do coração
- Exame físico dos vasos periféricos
- Exame Físico urológico no idoso
- Noções de imagem em artrose e osteoporose
- Imagens do cérebro no envelhecimento

8. Assuntos discutidos em problemas

- O envelhecimento normal
- A visita da filha
- Também de pão vive o homem
- Perder a memória, mantendo a dignidade
- A tristeza de dona Justina
- O sonho da juventude eterna
- É melhor prevenir que remediar
- As aparências enganam
- Envelhecendo e vivendo
- Lar de idoso
- Que fazer para a dona Geralda?

9. Palestras

- Estudo do Envelhecimento na História da Medicina
- O Envelhecimento
- Identidade do Idoso
- Teorias do Envelhecimento
- Neuro-psicogeriatrics
- Morte e Finitude

- Estética e Rejuvenescimento
- Terapêutica Farmacológica no Idoso
- Mesa-redonda: Práticas Assistenciais
- Nutrição e Atividade Física

10. Atividades Práticas

- Tecido Ósseo
- Exercício e reabilitação física
- Potencial oxidativo de membranas biológicas e envelhecimento
- Anatomia do envelhecimento neurológico
- Avaliação do estado nutricional em idosos
- Laboratório integrado de arteriosclerose (histologia, anatomia patológica e patologia geral)
- Prática Clínica em Geriatria
- Institucionalização dos idosos – Apresentação de relatórios

11. Referências Bibliográficas

- *Junqueira, L.C; Carneira, J. **Histologia Básica** 9a. ed. Rio de Janeiro, Guanabara – Koogan, 1999.
- *Beauvoir, S. A. **Velhice**; tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- Waitzberg, D. L. **Nutrição Enteral e Parenteral na Prática Clínica** São Paulo, Editora Atheneu, 2^a edição, 1995
- Mahan, L K. **Alimentos Nutrição e Dietoterapia** São Paulo, Editora Roca, 8^a edição 1994
- Siqueira, J. E. **Conhecer a Pessoa Idosa** Cadernos de Saúde n 2, Editora UEL, 1997
- Jacob Filho, W. **Promoção da Saúde do Idoso** São Paulo, Lemos Editorial, 1998
- Moriguchi, Y. & Moriguchi, E. H. **Biologia Geriátrica Ilustrada** São Paulo, Fundo Editorial BYK, 1988.
- *Carvalho Filho, E. T. **Geriatria: Fundamentos, Clínica e Terapêutica** São Paulo: Ateneu Editora, 1994.
- Hazzard, W. R. **Principles of geriatric medicine and gerontology** 2^a edição, 1990 Principles of Geriatric Medicine and Gerontology- Hazzard - Fourth Edition - McGraw-Hill, 1998.
- *Brocklehurst's **Textbook of Geriatric Medicine and Gerontology** Fifth Edition Churchill Livingstone, 1998.
- Duthie & Katz **Practice of Geriatrics** - Third Edition - WB Saunders Company, 1998.
- *Alberts, B. et al. **Biologia Molecular da Célula** 3^a edição. Porto Alegre, Editora Artes Médicas Sul Ltda. 1997.
- Nicola, P. **Geriatria** D. C. Luzzatto editores Ltda., 1986.
- *Papaleo Neto, M. **Gerontologia** São Paulo, Ateneu Editora, 1996.
- *Papaleo Neto, M. **A velhice e o envelhecimento**. São Paulo, Ateneu Editora, 2000.
- *Kubler-Ross, E. **A Roda da Vida** Rio de Janeiro, Ed. Sextante, 1998.
- *Cecil. **Tratado de Medicina Interna**
- *Viorst, J. **Perdas Necessárias** Ed. Melhoramentos, 1998.
- *SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (SBGG) – www.sbgg.com.br
- *SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA – SP (SBGG-SP) – www.sbgg-sp.com.br

***Bibliografia existente na Biblioteca**

CIS 074 – PROLIFERAÇÃO CELULAR

1. Carga horária: 180 horas
2. Ementa
 - Usando como modelo o crescimento tumoral e a arteriosclerose e suas fisiopatologias, correlacionadas com a prática clínica e os resultados de pesquisa nesta área.
3. Objetivos
 - Aquisição de conhecimentos e compreensão dos mecanismos de proliferação celular normal e patológica.
 - Correlacionar a fisiopatologia do processo tumoral com a prática clínica.
 - Identificar a importância da proliferação celular e do metabolismo de lipídeos na aterosclerose.
 - Identificar os tipos de tratamento para o câncer e as políticas de atenção ao doente com câncer.
 - Semiologia – anamnese e exame físico do adulto.
4. Conteúdo
 - São abordados mecanismos básicos da reprodução celular e da regulação da proliferação celular, com abordagem do crescimento normal e anormal. Entre as anormalidades estudadas estão as dermatológicas, aterosclerose e o câncer. Os oncogenes e genes supressores tumorais, assim como alterações nos fatores de crescimento, angiogêneses e ainda diferentes terapias do câncer.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 063 – Concepção e formação do ser humano
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo

Sugerimos a inclusão nestes dois módulos, abordagens sobre conceitos de biologia celular e molecular e genética.

 - Módulo CIS 076 – Saúde da mulher
 - Módulo CIS 081 – Dor abdominal, diarreia, vômitos e icterícia
 - Módulo CIS 085 – Perda de Sangue
 - Módulo CIS 086 – Fadiga, perda de peso e anemia
 - Módulo CIS 089 – Locomoção
 - Módulo CIS 091 – Dispneia, dor torácica
 - Módulo CIS 094 – Manifestações externas das doenças e iatrogenias
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Biologia celular e molecular
 - Genética
 - Patologia geral
 - Oncologia
 - Anatomia Patológica
 - Microbiologia
 - Imunologia
 - Complementares
 - Dermatologia
 - Bioquímica
 - Fisiologia
 - Histologia
 - Anatomia
 - Hematologia
 - Pediatria
 - Ginecologia
 - Medicina interna
 - Psicologia médica
 - Psiquiatria
 - Bioética

7. Habilidades
 - Entrevista médica e anamnese.
 - Exame físico abdome
 - Paramentação
 - Sutura
 - Abordagem ao paciente oncológico

8. Assuntos discutidos em problemas
 - Ciclo celular
 - As aparências enganam
 - Supressão tumoral
 - “Berrugas”
 - Profilaxia
 - A vida pós-transplante
 - A ferida que não cicatrizava
 - Constrangimento do Sr. Atílio
 - Fumante inveterado
 - Diagnóstico precoce x Diagnóstico tardio
 - Urgência

9. Palestras
 - Ciclo celular e o controle da proliferação celular
 - Oncogenes e genes supressores
 - Noções de oncogênese e de oncopatologia
 - Prevenção e diagnóstico precoce do câncer
 - Princípios de tratamento oncológico
 - Leucemias

10. Atividades Práticas
 - Crescimento celular in vitro
 - Extração de DNA e cromossomos humanos
 - Características diferenciais entre tumores benignos e malignos
 - Lesões pré-neoplásicas do colo uterino
 - Lesões de pele benignas e malignas
 - Hiperplasia e neoplasia da próstata
 - Lesões pré-neoplásicas e neoplásicas de pulmão
 - Visita ao Instituto do Câncer de Londrina
 - Tumor de Erlich

11. Referências
 - Anatomia patológica
Cotran, R.; Kuman, V. & Robins, S. L. Robin **Patologia estrutural e funcional**. 5ª Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1994.
 - Brasileiro Filho, G. **Bogliolo-Patologia**. 5ª ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, RJ.
 - Bioética
Conselho Federal de Medicina, **Iniciação à Bioética**. 1998.
 - Gracia, D. **Fundamentación y Enseñansa de la Bioética**. Bogotá: Editorio el Buho, 1998.
 - Biologia Celular
Cooper, G.M. **The Cell: A molecular approach**. Oxford University Press, 1997.
 - Goodman, S.R. **Medical Cell Biology**. J.B. Lippincott Company, Philadelphia, 1994.
 - Alberts, B. et al. **Biologia Celular e molecular da célula**. Ed. Artes médicas, 1997.
 - Junqueira, L.C. & Carneiro, J. **Biologia celular e Molecular**. Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1997.
 - Bioquímica
Lenhinger, A.; Nelson. D.; Cox, M. **Bioquímica**. 2ª ed. Ed. Savier, 1995.
 - Dermatologia
1. Sampaio, S.A.P; Rivitti, E.A. **Dermatologia**. Artes Médicas, 1998.
 - Fisiologia

- Guyton, A. C. & Hall, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9ª ed., Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1997.
- Ganong, W.F. **Fisiologia Médica**. 17º ed., Ed. Prentice Hall do Brasil, Rio de Janeiro, 1998.
- Gastroenterologia
- Vili Coelho, J.C. **Aparelho Digestivo - Clínica e Cirurgia**. 2ª ed., Ed. Médica Científica, Rio de Janeiro, RJ, 1996.
- Ginecologia
- Halbe, Hans Wolfgang. **Tratado de Ginecologia**. 3ª ed., Ed. Roca É. Paulo, SP 2000.
- Gompel, C. e Koss, L.G. **Citologia Ginecológica e suas Bases Anatomoclínicas** 1ª ed. brasileira, Ed. Manole, São Paulo, SP, 1997
- Hematologia
- Verrastro, T; Lorenzi, T.F. & Wendel Neto, S. **Hematologia e Hemoterapia: Fundamentos de Morfologia, Fisiologia Patológica e Clínica**. 1ª ed., Ed. Ateneu, São Paulo, SP, 1996.
- Histologia
- Cormack, D.H. **Fundamentos de Histologia**. Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1996.
- Junqueira, L. C. & Carneiro, J. **Histologia Básica**. 8ª ed., Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1995
- Imunologia
- Abbas, A. K.; Lichtman, A. H. & Pober, J. S. **Imunologia Celular e Molecular**. 2ª ed. Editora Livraria Revinter Ltda., 1998.
- Microbiologia
- Jewetz et al. **Medical Microbiology**. 21ª ed. Appleton & Lange. Norwalk, Connecticut, 1998.
- White, D.O. & Fenner, F.J. **Medical Virology**. 4ª ed. Academic press, 1994.
- Oncologia
- DeVita Jr., V.T. ; Helman, S. and Rosenberg, S.A. **Principles and Practice of Oncology**. 5ª ed. Ed. Lippincot, 1997.
- Pitot, H.C. **Fundamentals of Oncology**. 4ª ed. Marcel Dekker, New York, NY, 1994. (Disponível com a Dra. Ana Neuza)
- Pediatria
- Marcondes, E. (org.). **Pediatria Básica**. 8ª ed. Sarvier, São Paulo, SP, 1994.
- Behrman, R.E.; Kliegman, R. M. & Arvin, A. M. Nelson: **Tratado de Pediatria**. 15ª ed., Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1996.
- Urologia
- Srougi M. **Hiperplasia prostática**, Ed. Record, Rio de Janeiro, 1995.
- Lipay, M.A.S. e Nunes Lipay, M.V. **Genética Oncológica Aplicada à Urologia**. Câmara Brasileira do Livro. São Paulo SP, 2001
- Internet
- National Câncer Institute
<http://www.nci.nih.gov>
<http://cancernet.nci.nih.gov>
 Iarc p53 Mutation Database
<http://www.iarc.fr/p53/homepage.htm>
 Progr. Latinoamérica contra o câncer
<http://www.bastecnet.com.br/Ipcc/>

CIS 075 – ATUALIZAÇÃO II

1. Carga horária: 75 horas
2. Ementa
 - Atualização dos conhecimentos da área médica, com temas a serem definidos de acordo com a escolha do aluno.
3. Objetivo Geral

Garantir a máxima flexibilidade curricular. Desenvolver nos participantes espírito crítico, criativo e interesse por investigações científicas. Proporcionar ao aluno da graduação habilidade para o acesso à informação, veiculada no formato impresso e eletrônico. Instruir os alunos na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as técnicas e normas de redação científica (especificamente normas da ABNT e estilo Vancouver). Abordar questões básicas de publicação de resultados de pesquisa em revistas especializadas. Proporcionar ao aluno de graduação habilidade para o acesso à informação impressa e eletrônica: -para reconhecer o valor da informação segundo sua tipologia e suporte; -para utilização das fontes especializadas; -para saber procurar as informações que definam, completam e estabeleçam as fronteiras de seu trabalho; -para o acesso às redes eletrônicas; -para obtenção de cópias de artigos completos e de outras informações; -para elaborar trabalhos acadêmicos de acordo com técnicas e normas de redação científica; -para instruir os alunos sobre questões básicas de publicação de resultados de pesquisa em revista especializadas
4. Objetivos Específicos
 - 1) Valorizar a área de maior interesse pessoal do estudante. Dotar os participantes de instrumentos teóricos que lhes possibilitem a leitura e o entendimento de trabalhos de pesquisa lavrados em linguagem acadêmicos.
 - 2) Dotar os participantes de instrumentos teórico-práticos para que possam, com razoável desenvoltura, planejar ou realizar investigações ligadas ao seu campo de interesse.
 - 3) Dotar os participantes de linguagem suficiente para a comunicação de suas necessidades e de suas realizações no campo da investigação científica.
 - 4) Criar condições para que métodos quali-quantitativos possam agregar-se ao conjunto das demais disciplinas do curso como natural complementação metodológica.
5. Conteúdo
 - Neste módulo, o aluno vai vivenciar seu aprendizado em Centros de Saúde, Hospitais, e/ou outros e o conteúdo será elaborado juntamente com o aluno, coordenador do módulo e o instrutor.
6. Relação com outros módulos
 - Relação com o conhecimento adquirido durante o ano.
7. Habilidades
 - Neste módulo, o aluno vai vivenciar seu aprendizado.
8. Atividades Práticas
 - Vivências do conhecimento adquirido
9. Propostas para a eletiva desta 2ª série são as seguintes:
 - 1 As vivências eletivas podem ser: cursos, estágios ou atividades de pesquisa na UESC.
 - 2 Para se constituírem em propostas aceitas como eletiva, a atividade deve conter: programa circunstanciado, coordenador responsável, orientador para atividades práticas e proposta de avaliação.
 - 3 As cargas horárias de atividades eletivas são de 75 horas no total, desenvolvidas de 2ª a 6ª feira. A distribuição de carga horária poderá ser, nas seguintes atividades: teóricas, laboratoriais, estudo individual ou em grupos, atividades práticas e outras.
 - 4 O aluno deverá realizar avaliação oral/prática e apresentar relatório circunstanciado das atividades ao final à Comissão de Avaliação, devidamente aprovado pelo orientador e pelo docente responsável.
 - 5 A aprovação do aluno será dada pela média aritmética das notas do coordenador da eletiva, assistido pelo (s) orientador (es).

- 6 As eletivas podem ser desenvolvidas em disciplinas do curso médico, isoladas ou combinadas, em disciplinas de outro curso da UESC ou mesmo em outra instituição, desde que previamente aprovados pelo Colegiado do Curso.
10. Referências Bibliográficas
A bibliografia será em acordo com a área de escolha do aluno.

CIS 076 – LOCOMOÇÃO E PREENSÃO

1. Carga horária: 120 horas
2. Ementa
 - Sistema locomotor, postura e movimento, metabolismo energético, fisiologia do exercício, anatomia funcional e relação entre carga e desempenho. Doenças do aparelho locomotor. Trauma.
3. Objetivo
 - O aluno deverá saber diagnosticar e tratar as principais doenças do aparelho locomotor
4. Conteúdo
 - Este módulo proporciona ao aluno, através de situações clínicas relacionadas ao aparelho locomotor, estudar a postura e o movimento, a fisiologia do exercício, anatomia funcional e a relação entre carga e desempenho, as doenças locomotoras e os traumas.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 065 – Funções Biológicas
 - Módulo CIS 067 – Mecanismos de Agressão e Defesa
 - Módulo CIS 071 – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento
 - Módulo CIS 073 – Processo de Envelhecimento
 - Módulo CIS 080 – Dor
 - Módulo CIS 082 – Febre, Inflamação e Infecção
 - Módulo CIS 090 – Distúrbios sensoriais, motores e da consciência
 - Módulo CIS 092 – Desordens Nutricionais e Metabólicas
 - Módulo CIS 096 – Emergências
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Anatomia
 - Farmacologia
 - Fisiologia
 - Ortopedia e Traumatologia
 - Radiologia
 - Radiologia
 - Reumatologia
 - Semiologia
 - Complementares
 - Anatomia Patológica
 - Histologia
 - Medicina Legal e Deontologia
 - Neurocirurgia
 - Neurologia
 - Pediatria
7. Habilidades
 - Entrevista médica e anamnese
 - Semiologia do aparelho locomotor
 - Imobilização
 - Noções de imagem em artrose e osteoporose
8. Assuntos discutidos em problemas
 - Joelhos para dentro
 - Claudicando
 - Ombro mais baixo

- Fraqueza muscular
- Dificuldade para andar 100 metros
- Noites de sono interrompido

9. Palestras

- Considerações Biomecânicas e Neurofisiológicas da Marcha Normal
- Contração muscular: aspectos moleculares
- Doenças neuro-musculares
- Mão

10. Atividades Práticas

- Acrescentar

11. Referências Bibliográficas

- Alberts, B. Et. Al. **Biologia Molecular Da Célula**. Ed. Artes Médicas, 1997.
- Bennett, J.C.; Plum, F. (Eds.) **Cecil Textbook Of Medicine**. 20th, Philadelphia: W.B. Saunders, 1996.
- Bickerstaff, E.R. **Exame Do Paciente Neurológico**. Rio De Janeiro : Atheneu, 1987.
- Calais Germain. **Anatomia Para O Movimento**. Manole, 1992
- Clinical Orthopaedics And Related Research** (Periódico)
- Dejong, R. N. **The Neurological Examination**. 3. Ed., New York : Harper & Row, C1967.
- Doreto, D. **Fisiopatologia Clínica Do Sistema Nervoso; Fundamentos Da Semiologia**. 2. Ed., São Paulo : Atherneu, 1996.
- Fauci, A.S.; Braunwald, E.; Isselbacher, K.J. Et Al. (Eds). Harrison's **Principles Of Internal Medicine**. 2 Vol. 14th Ed. New York : Mcgraw -- Hill, 1998.
- Fracarolli. **Biomecânica - Análise Dos Movimentos**. Cultura, 1981.
- França, G. V. De **Medicina Legal**. 5 Ed. , Ed. Guanabara Koogan, 1998.
- Greenberg, D. A ; Aminoff, M.S.; Simon, R. P. **Neurologia Clínica**. 2. Ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- Journal Of Bone And Joint Surgeri** (Periódico)
- Junqueira, L. C.; Carneiro, J. **Biologia Celular E Molecular**. Rio De Janeiro : Guanabara Koogan, 1999.
- Kapandji. **Fisiologia Articular** (Vols. 1, 2 E 3) Manole, 1980.
- Kendall. **Músculos, Provas E Funções**, Manole, 1986.
- Klippel, J. H.; Dieppe. P.A **Rheumatology**. 2. Ed. London : Mosby, 1998.
- Lehmkuhl. **Cinesiologia E Anatomia Aplicada**. Rio De Janeiro : Guanabara Koogan, 1977.
- Lippert. **Cinesiologia Clínica Para Fisioterapeutas**. Reviver, 1997.
- Mccarty, D.J. **Arthritis And Allied Condititions: A Text Book Of Rheumatology**. Priladelphia : Lea & Febiger, 1993, 2v.
- Pareja, F.B. **Neurologia Clínica Básica**. Madrid : Diaz De Santos, 1991.
- Rasch Burke. **Cinesiologia E Anatomia Aplicada**. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.
- Revista Brasileira De Ortopedia** (Periódico)
- Rockwood And Green. **Fractures In Adults**. J. B. Lippincott Company.
- Roitt, I (Ed). **Imunologia**. 2. Ed.; São Paulo : Editora Manole, 1999.
- Rowland, L.P. Merrit. **Tratado De Neurologia**. 7. Ed., Rio De Janeiro : Guanabara, 1984.
- Samuels, M.A **Terapêutica Neurológica: Nociones Fundamentales De Diagnóstico**. 2. Ed., Buenos Aires: Panamericana, 1985.
- Skare, T. L. **Reumatologia, Princípios E Prática**. Rio De Janeiro : Guanabara Koogan, 1999.
- Spine** (Periódico)
- Tachdjian, M.O **Ortopedia Pediatrica**. Interamericana.
- Textbook Of Rheumatology**. 4 Th. Priladelphia : W.B. Saunders, 1993.
- Tompson, M. W.; Mc. Innes, R.R.; Yiiardi, H. Tompson & Tompson. **Genética Médica**. 5. Ed. , Rio De Janeiro: Guanabara Koogan. 1993.
- Turek, S. **Ortopedia: Principios Y Aplicaciones**. Salvat Editores S.A

CIS 077 – DOENÇAS RESULTANTES DA AGRESSÃO AO MEIO AMBIENTE

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa
 - Conhecimento das patologias ligadas ao meio ambiente: dermatopatias, psicopatias, pneumopatias, violência urbana e doenças ocupacionais.
3. Objetivos
 - Objetivo Geral
 - Capacitar o aluno a reconhecer o impacto de alterações ambientais, diretas ou indiretas, sobre a saúde humana, decorrentes da ação de agentes físicos, químicos, biológicos ou sociais do meio.
 - Objetivos Específicos
 - Identificar as possíveis formas de poluição do solo e das águas, decorrentes do uso inadequado de praguicidas;
 - Identificar os valores referenciais de chumbo no sangue humano;
 - Identificar as fontes de emissão de poluentes atmosféricos;
 - Adquirir noções básicas referentes à legislação da saúde do trabalhador;
 - Reconhecer os principais agentes biológicos e químicos responsáveis por alergias, correlacionando-os com as fontes de contaminação do ar;
 - Reconhecer as vias de introdução e os principais sintomas de intoxicações causadas por diferentes classes de agrotóxicos;
 - Identificar medidas de prevenção e controle do ambiente (domiciliar e de trabalho);
 - Analisar criticamente a relação entre a necessidade da utilização de agrotóxicos e os efeitos nocivos à saúde humana resultantes do uso indiscriminado dos mesmos;
 - Correlacionar as doenças com as condições ambientais, principalmente, as doenças de veiculação hídrica;
 - Correlacionar a degradação ambiental com a degradação social;
 - Identificar os agravos resultantes das contaminações biológicas do meio ambiente;
 - Reconhecer a relação entre as alterações de qualidade do ar e suas conseqüências sobre a saúde humana, bem como conseqüências sociais das alterações da qualidade do ar (ex: absenteísmo escolar);
 - Identificar os efeitos tóxicos do chumbo nos sistemas biológicos.
4. Conteúdo
 - O presente módulo visa capacitar o aluno reconhecer as interações entre o ambiente e saúde humana, bem como os principais impactos e alterações ambientais sobre o homem. A abordagem multiprofissional de agravos à saúde decorrentes de problemas ambientais é enfatizada.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 062 – Introdução ao estudo da Medicina
 - Módulo CIS 067 – Agressão e Defesa
 - Módulo CIS 068 – Abrangência das ações de saúde
 - Módulo CIS 081 – Dor abdominal
 - Módulo CIS 083 – Problemas mentais e do comportamento
 - Módulo CIS 086 – Fadiga, perda de peso e anemia
 - Módulo CIS 090 – Distúrbios sensoriais, motores e de consciência
 - Módulo CIS 096 – Emergências
6. Disciplinas
Essenciais
 - Toxicologia
 - Saúde Coletiva
 - Farmacologia
 - Ciências Sociais
 - Anatomia Patológica

- Bioquímica
- Fisiologia
- Parasitologia
- Microbiologia
- Pneumologia
- Pediatria

Complementares

- Otorrinolaringologia
- Oftalmologia
- Dermatologia
- Ginecologia e Obstetrícia

7. Habilidades

- Entrevista médica e anamnese
- Abordagem ao paciente em emergências
- Exame físico geral
- Semiologia do aparelho respiratório
- Áreas e atividades de centro cirúrgico
- Punção venosa

8. Assuntos discutidos em problemas

- Eu vivo no lixo
- A vida do Sr. Sebastião
- Terra de Saturno
- Se essa rua fosse minha
- Lucro com tomates
- Sanduíche e futebol

9. Palestras

- Poluição ambiental
- Relação saúde/meio ambiente
- Urbanização e saneamento
- Cidade saudável

10. Atividades Práticas

- Visita ao aterro sanitário
- Vídeo sobre xenobióticos
- Laboratório de Parasitologia
- Laboratório de Microbiologia
- Visita a indústria metalúrgica

11. Referências Bibliográficas

Andrade Filho, A; Campolina, D; Dias, Mb. **Toxicologia na prática clínica**. Belo Horizonte: Folium, 2001.

APPCC na qualidade e segurança microbiológica de alimentos: análise de perigos e pontos críticos à qualidade e segurança microbiológica de alimentos. Tradução: GIOVONA, A.T.. São Paulo: Varela, 1997.

Benatto, A. **Manual de Vigilância da Saúde de populações expostas a agrotóxicos**. Brasília: Organização Panamericana da Saúde. Organização Mundial de Saúde, 1996.

Bobenrieth, R. **Anexo Unidade Quatro – Intoxicações: classificação por sintomas, períodos de incubação e tipos de acidentes**. Organização Panamericana de Saúde/Organização Mundial de Saúde. Brasil. (1999).

Branco, SM. **Elementos de ciência do ambiente**. CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, São Paulo.

Cimerman & Cimerman, S. **Parasitologia Humana**. São Paulo: Atheneu, 1999.

De carli, GA. **Parasitologia Clínica**. São Paulo: Atheneu, 2001. 810 p.

Dejours, C. **A loucura do trabalho**. Campinas: Cortez e Oboré.

Dejours, C. **O fator humano**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

Denésio, JC. **Introdução ao controle da poluição ambiental**. CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, São Paulo.

Ellenhorn, MJ. **Medical Toxicologic: diagnosis and treatment of human poisoning**. 2. ed., Baltimore: Williams & Wilkins, 1997.

Franco, Bdg. & Landgraf, M. **Microbiologia dos Alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1996. 182 p.

Klassen, DD. **Metais pesados e antagonistas de metais**. In GOODMAN & GILMAN. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, p. 1223-1239, 1996.s

Klassen, CD. **Agentes tóxicos ambientais não-metálicos: poluentes atmosféricos, solventes, vapores e pesticidas**. In; GOODMAN & GILMAN. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, p. 1240-1257, 1996.

Martine, G (org.). **População, Meio Ambiente e Desenvolvimento. Verdades e Contradições**. 2. ed. Campinas, UNICAMP, 1996.

Neves, DP. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu, 10ª. Ed., 2000.

Oga, S. **Fundamentos de Toxicologia**. São Paulo: Atheneu, 1996.

Rigotto, RM. **Aprendendo a desvelar a doença profissional: intoxicação por chumbo inorgânico**. In; Isto é Trabalho de Gente? Vida, doença e trabalho no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 376-402.

Santos, M. **A Urbanização Brasileira**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. **Manuais de Legislação Atlas**. 35 ed., São Paulo, 1997.

SESA – Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. **Relatório de surtos de doenças veiculadas por alimentos no Paraná – 1978 a 1995**. Curitiba, (19).

Silva, ES. **Uma história de “crise de nervos”: saúde mental e trabalho**. In Isto é Trabalho de Gente? Vida e trabalho no Brasil: Vozes, 1993.

Silva, N., Junqueira, VCA., Silveira, NFA. **Manual de Métodos da Análise Microbiológica de Alimentos**. São Paulo: Varela, 1997. 295 p.

Internet

- Home page do Dr. Marcelo de Souza Tavares – links para sites sobre saúde e meio ambiente, disponível em <http://www.geocities.com/tavaresmarcelo>
- Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (“Environmental Protection Agency”): <http://www.epa.gov/>
- CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo: <http://www.cetesb.br>
- Greenpeace – Organização Ambientalista Não-Governamental: <http://www.greenpeace.org>
- Links para sites sobre Saúde e Ambiente: <http://www.fepam.rs.gov.br/seamb/links.htm>
- Segurança e Saúde no Trabalho: http://www.geocities.com/CapeCanaveral/2616/inst_int.htm

1. Carga horária: 135 horas

2. Ementa

- No segundo ano a interação ensino-serviços-comunidade poderá vir a ser desenvolvida, em serviços de saúde de primeiro e no programa de saúde da família. Continuará sendo desenvolvido através de grupos de estudo, trabalho de preferência multiprofissionais, adotando a metodologia problematizadora e de investigação científica.

3. Objetivo Geral:

Possibilitar aos alunos, manter contato com a realidade de saúde de uma determinada comunidade, aprofundar conhecimentos sobre a organização da assistência e a prestação de serviços de saúde, desenvolvidas no âmbito do Programa de Saúde da Família – PSF e consolidar os conhecimentos sobre ações e práticas de promoção da saúde e prevenção de agravos, dando continuidade às atividades iniciadas no PIEESC I junto à comunidade.

4. Objetivos Específicos

O aluno deverá:

1. Construir o conhecimento científico de forma contextualizada com as necessidades e os problemas de saúde da população;
2. Implementar atividades de saúde desenvolvidas junto à comunidade, com ênfase em ações e práticas de promoção da saúde e prevenção de agravos;
3. Compreender os serviços de atenção básica a saúde, existentes na comunidade e os processos de trabalho nela desenvolvidos;
4. Integrar-se às atividades da USF;
5. Propor e desenvolver estratégias voltadas ao enfrentamento de problemas do serviço de saúde a nível local;
6. Saber utilizar o Planejamento e Programação Local em Saúde – PPLS;
7. Adquirir habilidades e conhecimentos para trabalhar na organização e planejamento de serviço de atenção básica/PSF;
8. Trabalhar em grupo, em equipe multiprofissional, junto à comunidade e aprender com a troca de experiências;
9. Estimular a comunidade para que ela alcance maior autonomia nas decisões sobre sua saúde;
10. Desenvolver comportamento ético no relacionamento com as pessoas da comunidade, equipe de saúde, colegas e instrutores;
11. Desenvolver atitudes críticas e criativas com relação à atuação profissional na área de saúde.

5. Conteúdos Mínimos

- Programa de Saúde da Família: normas, princípios e diretrizes, atribuições da equipe, gerenciamento, parâmetros de programação e avaliação;
- Organização da atenção básica;
- Fundamentos de metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa: organização e recolha de dados; a interpretação dos resultados; avaliação de programas e serviços de saúde, normas de elaboração de documentos científicos e de elaboração de bibliografia;
- Fundamentos de epidemiologia: indicadores de morbimortalidade, cadeia epidemiológica, história natural da doença e níveis de prevenção;
- Fundamentos de bioestatística: medidas de frequência e de tendência central;
- Ações programáticas de saúde do adulto, criança e mulher na atenção básica;
- Planejamento e Programação Local em Saúde – PPLS;
- Educação, comunicação e informação em saúde;
- Integralidade da atenção à saúde.

Cabe atualizar as informações no novo contexto e retomar as seguintes etapas:

1. Teorização
2. Identificação das soluções e planejamento da intervenção

3. Intervenção sobre a realidade
4. Acompanhamento e avaliação da intervenção

5. Referências Bibliográficas

Brasil. **Manual de atenção básica**. Brasília, 2001.

Carmo Netto, DG. **Metodologia para Principiantes**. Editora Universitária Americana ,2ªed Salvador , Bahia:, 1993.

Mendes, EV. **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias no SUS**. Ed. Hucitec, São Paulo, 1994.

Mendes, EV. **Organização do serviço de saúde**. Ed. Hucitec, São Paulo.

Minicucci, A. **Relações Humanas: Psicologia das relações interpessoais**. Atlas, 5a. Ed, São Paulo 2000.

Morley, D. **Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde**. Ed. Paulus.

Paim, JS. **Saúde, Política e Reforma Sanitária**. Salvador: CEPS/ISC. UFBA, 2002.

Paim, JS. Gestão da atenção básica nas cidades. In: **Saúde nos aglomerados urbanos: uma visão integrada**. Elias Rossi Neto, Cláudia Maria Bogus (orgs.) – Brasília:OPAS, 2003. – Série Técnica Projeto de Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde, 3). p 183-212

Rouquayrol, MZ e Almeida Filho, N. **Epidemiologia e Saúde**. Medsi, 4ª ed, São Paulo, 1998.

Teixeira, CF; Paim, JS e Vilasboas, AL. SUS, Modelos assistenciais e vigilância da saúde. **IESUS**, VII (2), abr/jun, 1998. P 7 - 28.

Teixeira, C. **Promoção e Vigilância da Saúde**. Salvador, ISC.

Vilasboas, AL; Teixeira, CF. Orientações metodológicas para o planejamento e programação das ações de vigilância da saúde nas áreas de abrangência do PACS/Bahia. 1999 (mimeo).

1.Carga horária: 135 horas

2.Ementa

Estudo das técnicas de propedêutica, comunicação e procedimentos, permitindo a abordagem do indivíduo em suas diversas fases da vida. Iremos ainda entrar em contato com diversos cenários do trabalho médico, com os quais devemos nos familiarizar, acompanhados pelo instrutor, para orientação quanto à conduta técnica e ética adequada.

3.Objetivo

- Objetivo Geral
- Desenvolvimento gradual de complexidades das habilidades, das situações práticas e de integração entre habilidades e conhecimentos para a solução de problemas: a cada passo o estudante será treinado em situações práticas cada vez mais complexas e somente deverá prosseguir após o perfeito domínio do passo anterior.A qualquer momento o aluno que estiver inseguro em relação a uma habilidade, poderá retornar ao treinamento.

4.Objetivos Específicos

- Propedêutica e Semiologia:
 - Busca capacitar o aluno nas técnicas de exame físico geral e específico.
- Comunicação:
 - Capacitar o aluno a interagir com pessoas em situações diversas de vida e saúde, desenvolvendo uma percepção crítica do papel do profissional de saúde e dos serviços de saúde no processo saúde – doenças - cuidado.
- Procedimentos:
 - Capacitar e treinar na realização de procedimentos tais como o uso do vestuário cirúrgico, suturas, etc., permitindo a padronização dos procedimentos dentro da melhor técnica.
- Exames complementares:
 - Tem como objetivo familiarizar o aluno com a técnica, interpretação e indicação dos diversos exames nas diferentes situações clínicas

5.Conteúdo

Semiologia

- Demonstrar conhecimentos em realizar uma anamnese completa (queixa e duração, HMA, interrogatório sobre os diversos aparelhos, antecedentes pessoais e familiares; perguntas abertas – queixa e duração, perguntas fechadas – interrogatório sobre os diversos aparelhos, antecedentes)
- Obter dados antropométricos da criança e da gestante
- Demonstrar proficiência na realização do exame físico geral em: adultos, crianças e RN normais (cabeça e pescoço(tireóide), abdome, tórax e cardiovascular)
- Conhecer instrumentos e técnicas para exames físicos especializados: obstétrico, retal, otorrinolaringológico, oftalmológico e urológico.
- Discussão de observações clínicas

Comunicação Social

- Abordagem ao paciente: com câncer, neurológico, gestante, idoso.
- Executar anamneses (entrevistas) com indivíduos nas diferentes fases do ciclo vital: gestante, mãe-filho, adolescente, adulto e idoso.
- Compreender o paciente no seu contexto social, cultural e familiar
- Comportar-se adequadamente em sala cirúrgica assistindo um ato cirúrgico e parto.

Procedimentos

- Conhecer técnicas de antisepsia (lavagem de mãos cirúrgica).
- Conhecer técnicas de monitorização
- Saber paramentar-se.
- Saber realizar sutura (ponto simples e donati).
- Saber identificar os diferentes instrumentos básicos utilizados em procedimentos cirúrgicos.
- Realizar punção venosa
- Identificar os princípios das técnicas e analisar exames de: microhematócrito, tipagem sanguínea, urinal.
- Conhecer técnicas especiais de exames de ORL e OFT (otoscopia e fundoscopia)

- Diagnóstico eletrocardiográfico das sobrecargas e dos bloqueios
- Realizar imobilizações simples.
- Cateterismo vesical masculino e feminino

Imagem

- Identificar radiologicamente aspectos ósseos normais.
- Identificar imagens obtidas através de Raio-X, TC e RM do SNC
- Identificar imagens do cérebro no envelhecimento.
- Identificar imagens radiológicas de artrose, osteoporose, DPOC, calcificações em placas ateroscleróticas, atrofia cerebral.
- Aprender técnicas de US na gestante e como se determina a idade gestacional.

6..Referências Bibliográficas

1). Acesso à Informação

Textos informativos serão disponibilizados via internet.

2). Comunicação Social

*BALINT, M. **O Médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.

*BENJAMIN, A. **A entrevista ajuda**. São Paulo: Fontes, 1988.

*BIRD, B. **Conversando com o paciente**. São Paulo: Manole, 1978.

KAPLAN, H.; SADOCK, S.; GREBB, J. **Compêndio de Psiquiatria - Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica**, 7ª ed. , Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

*MELLO, F.J. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

*SILVA, M.J. PAES DA **Comunicação tem remédio**. São Paulo: EDUSP, 1996.

*SILVARES, E.F.M.; GONGORA, M.A.N. **Psicologia Clínica Comportamental- A inserção da entrevista com adultos e crianças**.São Paulo:EDICON, 1998.

3).Procedimentos Médicos

*UTYAMA,I. K. et al. **Técnicas de Enfermagem**.Pontos relevantes no Ensinar e no Executar.Londrina:Editora UEL, 1997.

*MUSSI, M.N., et al. **Técnicas de Fundamentação de Enfermagem**.Rio de Janeiro,Atheneu,1996.

*BRASIL. **Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde.Programa de Controle de Infecção Hospitalar.Lavar as Mãos; Informações para Profissionais de Saúde**.1989.

JAWETZ.E.; MELNICK,J.L.;ADELBERG,E.A.; BROOKS, G.F.;BUTEL,J.S.; ORNSTON, L.N. **Microbiologia Médica**. 20ª ed. Guanabara Koogan, rio de Janeiro , 1998.

4).Semiologia

*BATES,B.**Propedêutica Médica**. 2ª. ed. Interamericana,1983.

*PORTO, C.C. **Semiologia Médica**.3ª. ed. Guanabara koogan, 1997.

*FORBES, C.D.; JACKSON, W.F. **Atlas colorido e Texto de clínica Médica**.2ª. ed. Editora Manole,1997.

*WILLMS, J.L.; SCHNEIDERMAN, H.; ALGRANATI, P.S. **Physical Diagnosis – Bedside Evaluation of Diagnosis and Function**. International ed Williams & Wilkins,1994.

5).Roteiros com o conteúdo das aulas ministradas estarão à disposição dos alunos no laboratório de informática.

3^a SÉRIE

CIS 080 - DOR

1. Carga horária: 135 horas

2. Ementa
 - Anamnese, dor como mecanismo de defesa e sintoma de doença. Fatores que influenciam a dor. Aspectos biopsicosociais. Fisiologia da dor. Dor crônica e aguda. Tratamento da dor.
3. Objetivos
 - Conhecer os mecanismos fisiopatológicos da dor
 - Identificar os principais fatores que desencadeiam a dor
 - Identificar os principais tipos de dor relacionadas aos segmentos corporais
 - Realizar a anamnese e exame físicos geral direcionados à dor
 - Conhecer os principais tipos de conduta frente ao paciente com dor
 - Conhecer as principais implicações sociais conseqüentes da dor
4. Conteúdo
 - Neste módulo os alunos estudam problemas clínicos cujo principal sintoma é a dor. Ênfase é dada para a anamnese e exame físico do paciente com dor aguda ou crônica, bem como são discutidos dados epidemiológicos e os principais métodos complementares no diagnóstico etiológico e diferencial dos estados. Está também incluída a melhor abordagem terapêutica.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 062 – Introdução ao estudo da medicina
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 065 – Funções biológicas
 - Módulo CIS 067 – Mecanismos de agressão e defesa
 - Módulo CIS 071 – Nascimento, crescimento e desenvolvimento
 - Módulo CIS 074 – Proliferação celular
 - Módulo CIS 072 – Percepção, consciência e desenvolvimento
 - Módulo CIS 076 – Saúde da mulher, sexualidade humana e planejamento familiar
 - Módulo CIS 081 – Dor abdominal, diarreia, vômitos e icterícia
 - Módulo CIS 082 – Febre, inflamação e infecção
 - Módulo CIS 083 – Problemas mentais e do comportamento
 - Módulo CIS 089 – Locomoção
 - Módulo CIS 090 – Distúrbios sensoriais, motores e da consciência
 - Módulo CIS 091 – Dispnéia, dor torácica e edema
 - Módulo CIS 094 – Manifestações externas das doenças e iatrogenias
 - Módulo CIS 096 – Emergências
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Anestesiologia
 - Angiologia e cirurgia vascular
 - Farmacologia
 - Fisiologia
 - Neuroanatomia
 - Neurocirurgia
 - Neurologia
 - Oftalmologia
 - Otorrinolaringologia
 - Pediatria
 - Psiquiatria e psicologia médica
 - Secundárias
 - Cardiologia
 - Cirurgia do Aparelho Digestivo
 - Cirurgia torácica
 - Gastroenterologia
 - Ginecologia e obstetrícia
 - Histologia
 - Ortopedia

- Pneumologia
 - Pronto Socorro e UTI
 - Saúde Coletiva
7. Habilidades
- Anamnese e exame físico direcionado para dor
 - Executar anamnese e exame físico direcionado para dor na criança, adolescente, adulto e no idoso
 - Punção lombar
 - Toracocentese
 - Analgesia pós-operatória
 - Interpretar imagens de RX de coluna
 - Interpretar imagens de tomografia computadorizada de vias urinárias
8. Assuntos discutidos em problemas
- Dor de cabeça
 - Dor de garganta
 - Só dói quando respira
 - Dor no peito e fogo
 - “Dor nas cadeiras”
 - “Em casa de ferreiro, o espeto é de pau
 - Trompa doente
 - Problema para toda a família
 - A cirurgia e a dor
 - Dor neuropática
 - O drama de Ricardo
 - Os músculos exprimem as emoções
9. Palestras
- Anatomia e transmissão da dor
 - Cefaléias e algias faciais
 - Abdome agudo
 - O paciente neoplásico com dor
 - Implicações sociais relacionadas à dor
 - acupuntura
10. Atividades Práticas
- Anatomia da caixa torácica, pulmão e pleura
 - Anatomia das vias urinárias
 - Anatomia da boca e orofaringe
 - Anatomia do coração, aorta, vasos da base, incluindo vascularização miocárdica
 - Analgesia pós-operatória
 - Anatomia de membros inferiores e seus nervos periféricos
11. Referências
- Almeida, Dr.; Muccini, Ar.; Fonseca, Cv.; Facco, Sr. – Dor: fisiopatologia e aspectos clínicos-terapêuticos. **Rev. Medica HSVP, P. Fundo, 4 (9):29-34, 1992.**
- Aston, JN. **Ortopedia e Traumatologia.** 2ª ed., Guanabara-Koogan, 1981.
- Barbosa, H. **Controle Clínico do Paciente Cirúrgico.** 5ª ed., Atheneu, 1983.
- Benvilacqua, F.; Bensoussan, E.; Silva, JMJ.; Castro, FE.; Carvalhaes. LP. **Manual de fisiopatologia clínica.** 3ª. ed., São Paulo: Atheneu, 1990.
- Calvins, Evan. **Geriatrics Prática.** 2ª ed., Revinter, 1997.
- *Cambier, J.; Masson, M.; Dehen, H. – **Manual de Neurologia.** 9ª. ed., São Paulo: MEDSI, 1999.
- Cecil, RL. – **Tratado de medicina interna.** 20ª. ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1996.
- Cinesiologia e Anatomia Aplicada.** 7ªed., Guanabara-Koogan, m 1989.
- *Colégio Americano de Cirurgiões Comitê de trauma: ATLS – **Suporte avançado de vida no trauma para médicos** Manual do curso para alunos, 1997.
- Correa Neto, A. – **Clínica cirúrgica,** vol. 1 e 2, 4ª. ed., São Paulo: Sarvier, 1994.

Costa, Sady Selaimen da. **Otorrinolaringologia**. Artes Médicas, 1993.

Dangelo, JG. **Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos**. 8ªed., São Paulo: Atheneu, 1995.

Dani, R. & Castro, LP. - **Gastroenterologia clínica**. 3ª. ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993.

Ferreira, MV. **Que é Acupuntura**. Nova Cultural, 1986.

Fornes, JS. **Semiologia Médica e Técnica Exploratória**. 6ª ed., Guanabara-Koogan, 1981.

Fuchs, Fr.; Wannmacher, L. - **Farmacologia clínica**. 2ª. ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

Fundamentos Essenciais da Acupuntura Chinesa. Icone, 1995.

Ganony, WF. **Fisiologia Médica**. 17ª ed., Prentice-Hall do Brasil, 1998.

Gardner, E. **Anatomia Humana Básica**, 1ªed., São Paulo, 1985.

Goodman & Gilman - **As bases farmacológicas da terapêutica**. 9ª. ed., México: MacGrawhill, 1996.

*Graef, FG. - **Drogas psicotrópicas**. 2ª. ed, São Paulo: EPU, 1990.

Halbe. & Wolzgang, H. - **Tratado de ginecologia**. 2ª. ed., São Paulo: Rocca, 1998.

Hay, JG. **Bases Anatômicas e Mecânicas dos Movimentos Humanos**, 3ªed., Prentice-Hall do Brasil, 1985.

Hungria, H. - **Fundamentos de otorrinolaringologia**. 6ª. ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1973.

Kalant, H **Princípios de Farmacologia Médica**. 5ªed., Guanabara-Koogan, 1991.

*Kandel, ER.; Schwartz, JH.; JesseL, TM. - **Fundamentos de neurociência e do comportamento**. Rio de Janeiro: PHB, 1997.

Kaplan, Harold I. **Compêndio de Psiquiatria**. 6ªed., Artes Médicas, 1993.

Lopes, M. & Medeiros, JC.- **Semiologia médica**. 3ª. ed., São Paulo: Atheneu, 1990.

Lopes, M. **Emergências Médicas**. 3ªed., Guanabara-Koogan, 1982.

Machado, AB.M. **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed., Atheneu, 1983.

*Maciocia, G-**Fundamentos da Medicina Chinesa**, 9ª ed., São Paulo: Roca, 1996.

Mann, F. **Acupuntura**. Hermes, 1991.

Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos. 2ª ed., Artes Médicas, 1999.

*Marcondes, E. - **Pediatria**. São Paulo:Sarcier, 1986.

*Miller, R.D. - **Tratado de Anestesia**. 2ª. ed., vol. 1 e 2, São Paulo: Manole, 1989.

Ministério da Saúde. **Alívio da Dor no Câncer**. SNAS/DPS/CE, 1991.

Moore, K L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1994.

MurahoreschI, Jaime. **Pediatria**. 3ª ed., Savier, 1982

**NEUROCIÊNCIA. - www.neurociencia.com.br

Novak, ERN. **Tratado de ginecologia**. 12ª ed. , 1998.

*Porto, CC. - **Semiologia médica**. 2ª. ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2002.

Riella, MC. - **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos**. 3ª. ed., Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1996.

Robbins, S L.**Patologia Estrutural e Funcional**. 4ªed., Guanabara-Koogan, 1991.

Silva, P., **Farmacologia**, 5ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

Tarantino, ABT. - **Doenças pulmonares**. 3ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1982.

Vanghan, D. **Oftalmologia Geral**. 2ª ed., Livraria Atheneu, 1983.

Zerbini, E J. **Clínica Cirúrgica Alípio Correa Netto**. 3ª ed., Savier, 1974.

Wall, PD. & Melzack, R.- **Textbook of Pain, 3ª. ed., Londres: Churchill Livingstone, 1994.(em CD room no LI)

www.cfm.org.br - Projeto Diretrizes Médicas

www.amb.org - Projeto Diretrizes Médicas.

www.neurociencia.com.br - Neurociência

CIS 081 - DOR ABDOMINAL, DIARRÉIA, VÔMITOS E ICTERÍCIA

1. Carga horária: 150 horas

2. Ementa
 - Dor abdominal aguda e crônica: caracterização, fisiopatologia e classificação. Icterícias: fisiopatologia e classificação. Diarréia: caracterização, fisiopatologia e classificação. Epidemiologia, diagnóstico diferencial e principais patologias envolvidas.
3. Objetivo
 - Objetivo Geral
 - Estudar os mecanismos e causas de dor abdominal, diarréia, vômito e icterícia
 - Objetivos Específicos
 1. Conhecer:
 - a. inervação do tubo digestivo, principalmente os reflexos locais e autonômicos no controle das funções do aparelho digestivo.
 - b. mecanismo de propulsão do conteúdo digestivo, através das contrações e esfíncteres.
 - c. mecanismo do vômito e diarréia.
 - d. Função e controle das secreções ácidas, alcalina, muco, água e íons do aparelho digestivo.
 2. Caracterizar dor abdominal aguda e crônica, icterícia, diarréia e vômito.
 3. Conhecer as principais condutas médico-paciente para a dor abdominal aguda e crônica, icterícia, diarréia e vômito.
 4. Conhecer, fazer o diagnóstico e tratar as principais causas de diarréia infecciosa.
 5. Conhecer, diagnosticar e tratar as principais causas de doença inflamatória intestinal.
 6. Conhecer e diagnosticar a dispepsia funcional, avaliar do ponto de vista bio-psico social e tratar.
 7. Conhecer a fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento da úlcera péptica
 8. Conhecer a fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento das pancreatites.
 9. Conhecer o metabolismo da Bilirrubina e Hemoglobina
 10. Conhecer a classificação e analisar o quadro clínico e os exames complementares das principais causas de icterícia (anemia hemolítica intra e extravascular, icterícia colestática intra e extra-hepática.)
 11. Analisar os aspectos psicossomáticos nos transtornos do aparelho digestivo.
4. Conteúdo
 - Neste módulo, os alunos estudam problemas clínicos cujos principais sintomas são: dor abdominal, diarréia, vômitos e icterícia, dando ênfase para a epidemiologia, a fisiopatologia e o diagnóstico diferencial.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 065 – Funções biológicas
 - Módulo CIS 067 – Agressão e defesa
 - Módulo CIS 074 – Proliferação celular
 - Módulo CIS 072 – Percepção, consciência e emoção
 - Módulo CIS 073 – Envelhecimento
 - Módulo CIS 077 – Doenças resultantes de agressão ao meio ambiente
 - Módulo CIS 080 – Dor
 - Módulo CIS 082 – Febre, inflamação e infecção
 - Módulo CIS 083 – Problemas mentais e de comportamento
 - Módulo CIS 085 – Perda de sangue
 - Módulo CIS 086 – Fadiga, perda de peso e anemia
 - Módulo CIS 091 – Dispnéia, dor torácica, edemas e tosse
 - Módulo CIS 092 – Desordens nutricionais e metabólicas
 - Módulo CIS 094 – Manifestações externas das doenças e iatrogenias
 - Módulo CIS 096 – Emergências
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Fisiologia
 - Anatomia
 - Anatomia Patológica
 - Farmacologia
 - Semiologia
 - Gastroenterologia

- Cirurgia do Aparelho Digestivo
 - Hematologia
 - Pediatria e cirurgia Pediátrica
 - Parasitologia
 - Microbiologia
 - Moléstias Infecciosas
 - Radiologia
7. Habilidades
- Anamnese e exame físico do abdome
 - Endoscopia digestiva alta
 - Sutura em frango
 - Imagem do aparelho digestório: RX e US de abdome
 - Colonoscopia
 - Drenagens e sondagens
 - TRO
 - Ambulatório de gastroenterologia
8. Assuntos discutidos em problemas
- Engenheiro “na pior”
 - Intestino preso
 - Algo diferente
 - Dispepsia
 - Será que preciso operar?
 - Múltiplas causas
 - O bebê amarelinho
 - Será que é doença mais séria?
 - Sinais de alarme
 - Os 4f (forty, female, fertily, fat)
 - Emagrecimento e Icterícia
 - A fraqueza de Mariana
9. Palestras
- Transtornos alimentares
 - *Helicobacter pylori*
 - Epidemiologia das hepatites virais
 - Imagem em Pâncreas
 - Anemias hemolíticas
10. Atividades Práticas
- Anatomia do tubo digestivo e glândulas anexas
 - Parasitoses intestinais
 - Patologia/Histologia: Úlcera péptica x Câncer gástrico
 - Agentes de infecção intestinal
 - Patologia/Histologia: Fígado, vesícula e pâncreas
 - Patologia/Histologia: Colon
11. Referências Bibliográfica
- *Ayres, M.M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- Bockus,HL,Haubrich, WS; Schaffner, F;Berk, JE. Bockus **Gastroenterology**. Philadelphia: W B Saunders, 1995.
- Brasileiro, GF.; Pittella, JE.; Pereira, FL.; Bambirra,E.;Barbosa ,AJA. , **BOGLIOLO, L. Patologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1994.
- Castro, L.P. & Rocha, P.R.S. **Controvérsias em Gastroenterologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.
- Coelho, J.C.U. **Aparelho Digestivo: clínica e cirurgia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1996.
- *Cordás, TA. et al. **Anorexia e Bulimia: O que são? Como ajudar?** Porto Alegre: ARTMED, 1998.
- Cordás, TA.**Bulimia nervosa – Diagnóstico e propostas de tratamento**. São Paulo: Lemos, 1998.
- *Dani, R & Castro, LP. **Gastroenterologia Clínica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993.
- *Fuchs, FD. & Wannmacher, L. **Farmacologia Clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- *Guyton, AC.; Hall, JE. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

- *Hardman, JG & Limbird, LE. **Goodman e Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica.** 9 ed. Mexico: McGraw Hill, 1996.
- Holder, TM. & Ashcraft, KW. **Pediatric Surgery.** WB Saunders Company, 1980.
- Kandele, E.; Schwartz, Jessel, T. **Fundamentos da neurociência e do comportamento.** Rio de Janeiro : PHB, 1997.
- Kelalis, PP. & King, LR. **Clinical Pediatric Urology.** Philadelphia: Saunders, 1995.
- Lister, J. & Irving, IM. **Neonatal Surgery.** 3 ed. London: Butterworths, 1990
- *Marcondes, E. **Pediatria Básica.** São Paulo: Sarvier, 1994.
- Monteiro, M. **Hematologia.** São Paulo: Sarvier, 1983.
- *Murahovschi, J. **Pediatria: diagnóstico e tratamento.** 5 ed. São Paulo: Sarvier, 1998.
- Navantino, AF. **Manual de Perinatologia.** 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.
- *Neves, DP. **Parasitologia Humana.** 9 ed. Atheneu, 1995.
- Nunes, MA. et al. **Transtornos alimentares e obesidade.** São Paulo: Artes Médicas, 1998.
- Oliveira, HP. **Hematologia Clínica.** 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1983.
- Raffensberger, Jc. **Swenson's Pediatric Surgery.** New York : Appleton Century Crofts, 1980.
- *Rang, HP Dale, MM. & Ritter, JM. **Farmacologia.** 3 ed. Guanabara Koogan, 2001
- Ravitch, MM. e cols. **Pediatric Surgery.** Chicago: Year Book Medical, 1982.
- *Rey, L. **Parasitologia.** 2 ed. Guanabara-Koogan, 1992.
- *Robbins, SL.; Cotran, R.; Kumar, V. **Patologia Estrutural e Funcional.** 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1996.
- Sabra, AMC. **Diarréia aguda & crônica em Pediatria.** 4 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1994.
- *Segre, CAM. **RN.** 4 ed. São Paulo: Sarvier, 1995.
- *Sherlock, S. **Doenças do fígado e do sistema biliar.** 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- Silva, AO & D'Albuquerque, LC. **Hepatologia Clínica e Cirúrgica.** São Paulo: Sarvier, 1986.
- Siqueira, JE. & Nunes, SOV. **A emoção e as doenças.** Londrina: UEL, 1998.
- *Sleisenger, MH. & Fordtran, JS. **Doenças gastrointestinais: Fisiopatogenia, Diagnóstico e Tratamento.** 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.
- Willians . DI. & Jonhston, JH. **Pediatric Urology.** 2 ed. London: Butterworths, 1982.
- WillianS, WJ. & Benthler, ED. **Willians Hematology.** 5 ed. New York: McGraw-Hill, 1995.
- *Wintrobe, MM. **Clinical Hematology.** 6 ed. Philadelphia: Lea e Febiger, 1998.
- *Gardner, E.; Gray, DJ.O'Rahilly, RO **Anatomia.** 4ª ed. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1988.
- Heidegger, GW. **Atlas de Anatomia Humana.** 2ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1975.
- *Moore, KL. **Anatomia Orientada para Clínica.** 3ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1992.

PERIÓDICOS/SITES

- Barbara, L.; Camilleri, M.; Corinaldesi, R. et al. **Definition and Investigation of Dyspepsia;** Consensus of an International Ad Hoc Working Party. Digestive Diseases and Sciences. v. 34, n. 8, August, 1989.
- Cordeiro, F.; França, ST.; Jucá, NT. **Gastrites e Dispepsias: mitos e verdades. Gastroenterologia Contemporânea.** V.3, n.2, mai/ago de 1999.
- *Fisher, Ts. & Parkman, HP. **Current concepts: management of nonulcer dyspepsia.** N Engl J Med., v.339, n.19, nov, 1998. P. 1376-1381.
- Moraes F,J.P.P.; Chinzon, D.; Rodriguez, TN.; Arakaki, E.; Laudanna, AA. **Dispepsia não ulcerosa.** Rev. Bras. Med. V.48, n.9, setembro de 1991.
- Morais, MB. & Fagundes N, U. **Constipação em Pediatria.** Pediatria Moderna . v. XXXI, n.7, Dezembro de 1995.
- *Nicholas, J. & Talley, MB. **Non ulcer Dyspepsia: Potencial Causes and Pathophysiology.** Annals of Internal Medicine, v. 108, 1988, p. 865-879.
- Passik, SD. & Breibart, Ws. **Depression in Patients with Pancreatic Carcinoma.** CANCER , Supplement, v. 78, n.3, August, 1996.
- *FBG (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA)- www.fbg.org.br
- *SBH (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA) www.sbhepatologia.org.br
- *AMERICAN GASTROENTEROLOGICAL ASSOCIATION – www.gastro.org

CIS 082 – FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa

- Problemas clínicos nos quais a febre, infecção e/ou inflamação são de importância primordial

3. **Objetivo geral**

- . Identificar as características das reações inflamatórias infecciosas e não-infecciosas, suas principais causas, prevenção, diagnóstico, complicações e tratamento.

4. **Objetivos específicos**

- Identificar a patogênese da febre e os mecanismos de variação da temperatura corpórea.
- Identificar a ligação entre febre, inflamação e infecção; rever a fisiopatogenia da inflamação.
- Conhecer o roteiro de investigação de doenças febris: anamnese, dados epidemiológicos, achados do exame físico e exames complementares específicos e inespecíficos.
- Identificar as principais causas de febre.
- Conhecer os principais métodos diagnósticos e terapêuticos específicos das doenças febris.
- Conhecer as principais doenças cujas manifestações clínicas ocorrem com febre e inflamação na criança, no adulto jovem e no idoso.
- Conhecer os mecanismos de prevenção e de controle das doenças febris.
- Conhecer e estudar a morfofisiologia das articulações.
- Rever aspectos morfofuncionais da coluna vertebral.
- Rever a fisiologia do aparelho respiratório.
- Conhecer as doenças consideradas de notificação compulsória pelo Ministério da Saúde, sua importância e as condutas adotadas pela Vigilância Epidemiológica em relação a essas doenças.

4. Conteúdo do módulo

- Neste módulo, os alunos estudam problemas clínicos cujos principais sintomas são: febre, inflamação e infecção, dando ênfase para a epidemiologia, a fisiopatologia e o diagnóstico diferencial.

5. Relação com outros módulos

- Módulo CIS 064 – Metabolismo
- Módulo CIS 065 – Funções biológicas
- Módulo CIS 067 – Agressão e defesa
- Módulo CIS 074 – Proliferação celular
- Módulo CIS 072 – Percepção, consciência e emoção
- Módulo CIS 073 – Envelhecimento
- Módulo CIS 077 – Doenças resultantes de agressão ao meio ambiente
- Módulo CIS 080 – Dor
- Módulo CIS 085 – Perda de sangue
- Módulo CIS 086 – Fadiga, perda de peso e anemia
- Módulo CIS 091 – Dispneia, dor torácica, edemas e tosse
- Módulo CIS 092 – Desordens nutricionais e metabólicas
- Módulo CIS 094 – Manifestações externas das doenças e iatrogenias
- Módulo CIS 096 – Emergências

6. Disciplinas

Essenciais

- Fisiologia
- Anatomia
- Anatomia Patológica
- Farmacologia
- Semiologia
- Gastroenterologia
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Hematologia
- Pediatria e cirurgia Pediátrica
- Parasitologia
- Microbiologia
- Moléstias Infecciosas
- Radiologia

7. Habilidades

Anamnese e exame físico em pediatria
Anamnese e exame físico do adulto
Imagens em doenças pulmonares e ósteo-articulares
Interpretação do hemograma e sumário de urina
Punção articular
Diagnóstico diferencial dos exantemas na infância: vídeo-imagens
Caso clínico – TB

8. Assuntos discutidos em problemas

Sintomas crônicos
Manchas no corpo e febre
Sintomas crônicos
Complicações pós-operatórias
Febre e dor na coxa
Infecções repetidas
Artrite
Dor nas costas
Doença febril em caminhoneiro

9. Palestras

Febre de origem indeterminada
Doenças exantemáticas febris
Tuberculose
Aids
Corticosteróides
Exames complementares nas doenças febris
Meningites
Antibióticos
Drogas antiparasitárias, antifúngicas e antivirais

10. Atividades Práticas

Histopatologia – inflamação aguda e crônica
Microbiologia – toxinas bacterianas
Virologia – diagnóstico e interpretação de exames em virologia
Anatomia das articulações-revisar
Leucograma
Bacterioscopia e lavado brônquico
Casos clínicos: 01, 02, 03 e 04
Microscopia de malária

11. Referências Bibliográficas

- Abbas, AK.; Lichtamn, AH.; Pober, JS. **Imunologia Celular e Molecular**. 2^a. ed. São Paulo: Livraria Resinter, 1998.
- Alves, MA. **Nefrite lúpica, in: Nefrologia**. ed. BARROS, E, et al.- Porto Alegre, Artes Médicas, 1999, cap.16.
- Amato Neto, V. & Baldy, JLS. (Eds.). **Doenças Transmissíveis**. 4^a. ed. São Paulo: Sarvier, 2000.
- Amato Neto, V.; Lopes, HV.; Baldy, JLS.; Levi, GC.; Mendonça, JS. **Antibióticos na Prática Médica**. 5^a. ed. São Paulo: Roca, 2000 .
- Amato Neto, V.; Medeiros, EAS.; Kallás, EG. et al. **AIDS na Prática Médica**. São Paulo: Sarvier, 1996.
- Bennett, JC. & Plum, F. (Eds.). **Cecil Textbook of Medicine**. 20th ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1996.
- Bethlem N **Pneumologia**. 3^a ed. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1984.
- Bogliolo, L. **Patologia**. 5^a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
- Contran, R.; Kumar, V.; Robbins, F. **Patologia Estrutural e Funcional**. 5^a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- Farhat, CK.; Carvalho, ES.; Carvalho, LHFR.; succi, RCM. **Infectologia Pediátrica**. 2^a. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.

- Fauci, AS.; Braunwald, E.; Isselbacher, KJ. et al. (Eds.). **Harrison's Principles of Internal Medicine**. 2 vol. 14th ed. New York: McGraw-Hill, 1998.
- Gilman, AG.; Rall, TW.; Nies, AS; Taylor, P. (Eds.). **Goodman and Gilman's – AsBases Farmacológicas da Terapêutica**. 9^a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- *Lambertucci, J.R. **Febre - Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: Medsi, 1991.
- *MackowiaK, P.A. (Ed.). **Fever: Basic Mechanisms and Management**. 2nd ed. Philadelphia: Lippincott-Raven, 1997.
- *MINISTÉRIO DA SAÚDE - **Recomendações para terapia anti-retroviral em adultos e adolescentes infectados pelo HIV** - 1999.
- *MINISTÉRIO DA SAÚDE – **Manual de Tuberculose**. Edição especial do Jornal de Pneumologia, 1998.
- Neme, B. **Obstetrícia Básica**. São Paulo: Sarvier, 1994.
- *Neme, B. & Pinotti, JA. **Urgências em Tocoginecologia**. São Paulo: Sarvier, 1996.
- *Neves, DP. (Ed.). **Parasitologia Humana**. 9^a. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1995.
- *Rachid, M. & Schechter, M. **Manual de HIV / AIDS**. 4^a. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
- Rey, L. **Parasitologia**. 2^a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- Roitt, I (Ed.). **Imunologia**. 2^a. ed. São Paulo: Editora Manole, 1999.
- Sande, MA.; Gilbert, DN.; Moellering JRRC. **The Sanford Guide to HIV/AIDS Therapy**. 7th ed. Hyde Park, VT: Antimicrobial Therapy, Inc., 1998.
- Tarantino, AB. **Doenças Pulmonares**. 4^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- Tavares, W. **Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Antiinfecciosos**. 2^a. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1996.
- TrabulsI, LR.; Alterthum, F.; Gompertz, OF.; Candeias, JAN. (Eds.). **Microbiologia**. 3^a. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.
- Veronesi, R. & Focaccia, R. (Eds.). **Tratado de Infectologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 1997.
- Rouquayrol, MZ. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: Ed. Medsi, 5^a ed., 1999.

CIS 083 – PROBLEMAS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO

1. Carga horária: 120 horas
2. Ementa

- Função e disfunção psicológica, características patológicas como síndromes e fatores etiológicos no desvio de comportamento. Distúrbios orgânicos como causa do desvio de comportamento.
3. Objetivos
- Objetivos Gerais
 - Normal e patológico
 - Desenvolvimento psíquico
 - Síndromes comportamentais
 - Distúrbios orgânicos relacionados
 - Objetivos Específicos
 1. Conhecer as estruturas anatômicas, fisiológicas e histológicas do SNC envolvidas com o comportamento (sistema límbico, hipotálamo, hipófise, supra-renal, tireóide)
 2. Conhecimento das funções psíquicas (semiologia, exame estado mental)
 3. Estudo das principais síndromes psiquiátricas
 4. Identificação das principais síndromes organo-mentais
 5. Noções de psiquiatria infantil
 6. Princípios dos tratamentos psiquiátricos (biológicos, psicoterápicos e socioterápicos).
4. Conteúdo
- Conhecer o funcionamento e o desenvolvimento do aparelho psíquico, diferenciando o normal dos principais transtornos mentais e do comportamento, em uma abordagem epidemiológica, etiológica, clínica e terapêutica
5. Relação com outros módulos
- Módulo CIS 072 – Percepção, consciência e emoção
 - Módulo CIS 073 – Envelhecimento
 - Módulo CIS 090 – Distúrbios sensoriais, motores e de consciência
 - Módulo CIS 071 – Nascimento, crescimento e desenvolvimento
 - Módulo CIS 076 – Saúde da Mulher
 - Módulo CIS 096 – Emergências
 - Módulo CIS 081 – Dor abdominal
6. Disciplinas
- Psiquiatria
 - Psicologia médica
 - Endocrinologia
 - Pediatria
 - Ciências sociais
 - Clínica Médica
 - Gastro
 - Obstetrícia
 - Farmacologia
 - Anatomia
 - Histologia
 - Psicologia comportamental
 - Saúde Coletiva
7. Habilidades
- Entrevistas com pacientes agudos, alcoólatras e psicossomático
 - Abordagem a criança hiperkinética
 - Abordagem ao paciente psiquiátrico
 - Hospitalização psiquiátrica – Bicho de sete cabeças
 - Roteiro de anamnese psiquiátrica
 - Urgência em psiquiatria
 - Esquizofrenia – Uma mente brilhante
- Intervenção em crises agudas e descompensação

8. Assuntos discutidos em problemas
- Pânico
 - Transtorno bipolar
 - Esquizofrenia
 - Álcool e outras drogas
 - Transtorno obsessivo compulsivo
 - Transtorno psicossomático na infância
 - Psiquiatria forense
 - Transtornos orgânicos
 - Transtorno da personalidade
 - Semiologia psiquiátrica
 - Exames complementares e psiquiatria
 - Tratamentos psiquiátricos

9. Palestras
- Transtornos mentais
 - A emoção e as doenças
 - Condutas terapêuticas
 - Tratamento de dependências químicas
 - Psiquiatria forense
 - Novas diretrizes na saúde mental

10. Atividades Práticas
- Caso clínico 01 – Afetividade e suas alterações
 - Caso clínico 02 – Síndromes psicóticas
 - Caso clínico 03 – A mente confusa
 - Caso clínico 04 – Por quê o esquecimento
 - Caso clínico 05 – Medicina Legal
 - Caso clínico 06 - Pediátricos

11. Referências Bibliográficas

Psiquiatria e Psicologia

Kandell, E.; Schwartz, JN.; Jessel, T. **Fundamentos de Neurociência e do Comportamento.** Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1997

Kaplan, H. ; Sadock, B. **Compêndio de Psiquiatria Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica.** 7ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

Joseph Le D. **O Cérebro Emocional: Os misteriosos alicerces da vida emocional.**

Rio de Janeiro: Objetiva, 1998

*Graef, FG.; Brandão, ML. **Neurobiologia das Doenças Mentais.** São Paulo: Lemos, 1993

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE **Classificação de Transtornos Mentais e de comportamento da CID-10.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Vargas, HS; **Repercussões do álcool e do alcoolismo.** 2ª ed. , S. Paulo: Fundo Editorial BYK

Fisiologia

Guyton, AC.; Hall, JE. **Tratado de Fisiologia Médica.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

Farmacologia

Rang; DR. **Farmacologia.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Goodman e Gilman. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica.** 9ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1996.

*Graeff, FG. **Drogas Psicotrópicas e seu Modo de Ação.** 2ª ed. São Paulo: EPU, 1989.

Neurologia

Bickerstaff. **Exame do Paciente Neurológico.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1987

Machado, A. **Neuroanatomia Funcional.** São Paulo: Atheneu, 1993

LINK

<http://www.medscape.com>

<http://www.psych.org>

FILMES

Sugestões (em locadoras)

- Melhor Impossível
- Mr. Jones
- Patch Adams
- Máfia do Divã
- Cop Cat
- Asas da Liberdade
- Cidade dos Anjos

Disponível no LH

Ob.: Associação Paulista de Medicina

- Síndrome do Pânico – 28’
- Esquizofrenia – 30’
- Saúde Mental – Orientação para o Clínico – 41’
- Neurose e Psicose – Atualização e Conceitos – 33’

CIS 084 – ATUALIZAÇÃO III

1. Carga horária: 75 horas
2. Ementa

- Atualização dos conhecimentos da área médica, com temas a serem definidos de acordo com a escolha do aluno.
3. **Objetivo Geral**
Garantir a máxima flexibilidade curricular. Desenvolver nos participantes espírito crítico, criativo e interesse por investigações científicas. Proporcionar ao aluno da graduação habilidade para o acesso à informação, veiculada no formato impresso e eletrônico. Instruir os alunos na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as técnicas e normas de redação científica (especificamente normas da ABNT e estilo Vancouver). Abordar questões básicas de publicação de resultados de pesquisa em revistas especializadas. Proporcionar ao aluno de graduação habilidade para o acesso à informação impressa e eletrônica: -para reconhecer o valor da informação segundo sua tipologia e suporte; -para utilização das fontes especializadas; -para saber procurar as informações que definam, completam e estabeleçam as fronteiras de seu trabalho; -para o acesso às redes eletrônicas; -para obtenção de cópias de artigos completos e de outras informações; -para elaborar trabalhos acadêmicos de acordo com técnicas e normas de redação científica; -para instruir os alunos sobre questões básicas de publicação de resultados de pesquisa em revista especializadas
4. **Objetivos Específicos**
1) Valorizar a área de maior interesse pessoal do estudante. Dotar os participantes de instrumentos teóricos que lhes possibilitem a leitura e o entendimento de trabalhos de pesquisa lavrados em linguagem acadêmicos.
2) Dotar os participantes de instrumentos teórico-práticos para que possam, com razoável desenvoltura, planejar ou realizar investigações ligadas ao seu campo de interesse.
3) Dotar os participantes de linguagem suficiente para a comunicação de suas necessidades e de suas realizações no campo da investigação científica.
4) Criar condições para que métodos quali-quantitativos possam agregar-se ao conjunto das demais disciplinas do curso como natural complementação metodológica.
5. **Conteúdo**
- Neste módulo, o aluno vai vivenciar seu aprendizado em Centros de Saúde, Hospitais, e/ou outros e o conteúdo será elaborado juntamente com o aluno, coordenador do módulo e instrutor.
6. **Relação com outros módulos**
- Relação com o conhecimento adquirido durante o ano.
7. **Habilidades**
- Neste módulo, o aluno vai vivenciar seu aprendizado.
8. **Atividades Práticas**
- Vivências do conhecimento adquirido
9. **Propostas para a eletiva desta 3ª série são as seguintes:**
As vivências eletivas podem ser: cursos, estágios ou atividades de pesquisa na UESC.
Para se constituírem em propostas aceitas como eletiva, a atividade deve conter: programa circunstanciado, coordenador responsável, orientador para atividades práticas e proposta de avaliação.
As cargas horárias de atividades eletivas são de 75 horas no total, desenvolvidas de 2ª a 6ª feira. A distribuição de carga horária poderá ser, nas seguintes atividades: teóricas, laboratoriais, estudo individual ou em grupos, atividades práticas e outras.
O aluno deverá realizar avaliação oral/prática e apresentar relatório circunstanciado das atividades ao final à Comissão de Avaliação, devidamente aprovado pelo orientador e pelo docente responsável.
A aprovação do aluno será dada pela média aritmética das notas do coordenador da eletiva, assistido pelo (s) orientador (es).
As eletivas podem ser desenvolvidas em disciplinas do curso médico, isoladas ou combinadas, em disciplinas de outro curso da UESC ou mesmo em outra instituição, desde que previamente aprovados pelo Colegiado do Curso.
10. **Referências Bibliográficas**
A bibliografia será em acordo com a área de escolha do aluno.

CIS 085 – PERDA DE SANGUE

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa

- Causas comuns da perda de sangue anormal e distúrbios da hemostasia
3. Objetivos
 - O aluno deverá compreender os mecanismos fisiológicos e fisiopatológicos envolvidos na perda de sangue.
 - Identificar um paciente em vigência de sangramento através de anamnese e exame físico.
 - Reconhecer as principais patologias que levam à perda de sangue, compreender os exames complementares adequados a cada situação, bem como o seu tratamento inicial.
 4. Conteúdo
 - Este módulo proporciona ao aluno, através de problemas sobre situações clínicas relacionadas à perda de sangue, o estudo da fisiologia da coagulação, a resposta fisiológica à perda de sangue aguda e crônica, suas alterações (hereditárias e adquiridas), as principais causas de perda de sangue, os aspectos diagnósticos, terapêuticos e bioéticos envolvidos.
 5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 065 – Funções biológicas
 - Módulo CIS 074 – Proliferação celular
 - Módulo CIS 076 – Saúde da mulher, sexualidade e planejamento familiar
 - Módulo CIS 081 – Dor abdominal
 - Módulo CIS 086 – Fadiga, perda de peso, anemia
 - Módulo CIS 096 – Emergências
 6. Disciplinas
 - Anatomia Patológica
 - Bioquímica
 - Cardiologia
 - Cirurgia do Aparelho Digestivo/Gastroenterologia
 - Genética
 - Ginecologia e obstetrícia
 - Hematologia
 - Histologia
 - Pneumonia/Cirurgia torácica
 - Parasitologia
 - Patologia Geral
 - Pediatria/cirurgia infantil
 - Otorrinolaringologia
 - Saúde coletiva
 - Urologia
 - Cirurgia vascular
 - Neurologia/neurocirurgia
 - Citologia
 7. Habilidades
 - Abordagem ao paciente traumatizado
 - Procedimentos/ Exames complementares
 - Intubação endotraqueal
 - Tamponamento nasal
 - SBV
 - Imagens de sinusopatias agudas e crônicas
 - Visita BSI
 - Visita ao CTI
 8. Assuntos discutidos em problemas
 - Doutor, o que está acontecendo?
 - O caso da pequena Diana
 - Chegou vivo, mas morreu.
 - Melena
 - Sangramento nasal

Sangramento oculto
Hemoptise fulminante
Metrorragia
Acidente ofídico

9. Palestras

Fisiologia da coagulação
Mecanismos compensatórios sistêmicos e locais à perda de sangue
Diagnóstico laboratorial dos distúrbios hemorrágicos: o que significa e quando solicitar
Uso de sangue, hemocomponentes e hemoderivados: aspectos técnicos, indicações, racionalização do uso.
Aspectos bioéticos do uso de sangue e hemocomponentes

10. Atividades Práticas

Diferença entre exame de urgência e exames de rotina.
Exames laboratoriais de baixa complexidade: coagulograma + sangue oculto nas fezes
Caso clínico 01 – RN com sangramento
Caso clínico 02 – sangramento anal
Caso clínico 03 – Hemorragia digestiva alta
Caso clínico 04 – acidente ofídico e escorpiônico

11. Referências Bibliográficas

BelghitI, J et all - **Blodless Surgery: Surgical and Anaesthetic Aspects Legal and Ethical Issues**. Arnette Blackwell AS, Paris, France, 1996.
Beutler, E; et al. **Williams Hematology**. Fifth edition. McGraw Hill, 1995.
CIAVE- **Centro de Informação Anti-Veneno**. Salvador: 0800 2844343.
Cunnighan, EJ et all. **Willian's Obstetrics** 20 th ed., Appleton & Lange, 1997.
Encyclopedie Medico Chirurgicale - Paris Vol, 1 a 6 ORL;
Huston, P - **Building a Blood System for the 21st Century - Proceedings & Recommendations**, The Canadian Blood Agency, 1999;
HungriA, H. **Otorrinolaringologia**. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1991
Kerr,A.G. & Groves, **John-Scott-Browns. Otorlaryngology**. London Butterworths, 1987, - Vol. I: Basic Sciences, - Vol. II: Adult Audiology, - Vol. III: Otology, - Vol. IV: Otolaryngology;
Ministério da Saúde.. **Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos**. Fundação Nacional da Saúde Brasília, 1998.
Moore,EE. **Critical decisions in trauma**. St. Louis: C.V. Mossby Company, 1984
Pinotti, HW. **Tratado de Clínica Cirúrgica do Aparelho Digestivo**, Atheneu,1994
Neme, B - **Obstetrícia Básica**. Sarvier, São Paulo, SP, 1994
Rezende, J -**Obstetrícia** 7^a ed., Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, RJ., 1995
Roberts, HR.; et al. **Newer concepts of blood coagulation. Haemophilia**, v.4, p.331-4, 1998.
Sabiston, JR.; David, C. **Tratado de Cirúrgica de Davis-Christopher**, Rio de Janeiro, Interamericana, 1979
Schvartsman, S. **Plantas Venenosas e Animais Peçonhentos**. São Paulo. Sarvier. 1992
Schvartsman, S. **Intoxicações Agudas**. São Paulo. Sarvier. 1991.
Verrastro, T.; et al. **Hematologia e Hemoterapia: Fundamentos de Morfologia, Fisiologia, Patologia e Clínica**. Atheneu, 1996.
Zuidema, GD. **Cirurgia del aparato digestivo**. Panamericana, 1991.
ATLS- **Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. American Heart Association, 1997.

Otorrino http://members.tripod.com.br/orl_uel
<http://www.ces.br/otorrino/>
Instituto Butantan – <http://spguia.com.br/butantan>
<http://www.botunet.com.br/cevap>

CIS 086 – FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS

1. Carga horária: 135 horas

2. Ementa
 - Fatores psicológicos, biológico, social e físico que tem papel importante na fadiga , e/ou perda de peso e/ou anemia. Doenças subjacentes a essas queixas.
3. Objetivos
 - No final do módulo o aluno deverá ser capaz de fazer diagnóstico diferencial e/ou estabelecer diagnóstico provável (no mínimo diagnóstico sindrômico) das doenças relacionadas às queixas de fadiga, anemia e perda de peso.
Para que este objetivo seja alcançado o aluno deverá:
 - a. Conhecer a prevalência e a fisiopatologia das doenças e síndromes que fazem parte deste módulo
 - b. Realizar anamnese e exame físico de pacientes com anemia e/ou perda de peso
 - c. Conhecer os principais exames laboratoriais das doenças e síndromes que compõe o presente módulo
4. Conteúdo
 - Alterações metabólicas causadas em particular por disfunções na glândula tireóide, pâncreas endócrino e exócrino e rins.
 - Doenças do tecido conjuntivo
 - Desordens dos glóbulos vermelhos: anemias por deficiência de ferro, vitamina B12 e ácido fólico. Anemia hemolítica. Aplasia de medula. Anemias das doenças crônicas.
 - Síndrome da fadiga crônica
 - Interação medicamentos-nutrientes
 - Estudo do eixo hipotálamo-hipófise
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 065 – Funções biológicas
 - Módulo CIS 074 – Proliferação celular
 - Módulo CIS 081 – Dor Abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia
 - Módulo CIS 082 – Febre, Inflamação e Infecção
 - Módulo CIS 085 – Perda de Sangue
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Clínica médica
 - Endocrinologia
 - Farmacologia
 - Fisiologia
 - Gastroenterologia
 - Hematologia
 - Nefrologia
 - Nutrição
 - Pediatria
 - Reumatologia
 - Complementares
 - Ciências sociais
 - Histologia
 - Parasitologia
 - Psiquiatria
 - Oncologia
 - Saúde coletiva
7. Habilidades
 - Anamnese e Exame físico da criança e do adulto
 - Introdução a monitorização hemodinâmica e assistência ventilatória
 - Hematoscopia das principais alterações da hemácea
 - Exame histológico e anátomo-patológico de alterações da glândula tireóide, dos rins e do pâncreas
 - Banco de sangue

ECG
SAV
Cirúrgico básico (instrumental)

8. Assuntos discutidos em problemas
 - Ancilostomíase (anemias por deficiência de ferro e síndrome da fadiga crônica)
 - Anemia pós-gastrectomia (anemia megaloblástica e diagnóstico diferencial com aplasia de medula - pancitopenia)
 - Anemia falciforme (anemia hemolítica)
 - Pancreatite crônica (pâncreas exócrino e endócrino)
 - Insuficiência renal crônica (anemia e hipertensão arterial)
 - Hipotireoidismo (anemia e fadiga)
 - Lupus eritematoso sistêmico (emagrecimento e anemia)

9. Palestras
 - Anemias (palestra introdutória).
 - Eixo hipotálamo-hipófise
 - Alcoolismo – aspectos nutricionais e psiquiátricos
 - Interação medicamentosa – nutrientes
 - Controle do apetite
 - Mecanismos fisiopatológicos das doenças auto-imunes
 - Aspectos nutricionais no alcoolismo
 - Aspectos nutricionais no alcoolismo
 - Mielograma: indicações e interpretação
 - Exames laboratoriais no diagnóstico de Lupus Eritematoso Sistêmico (LES)

10. Atividades Práticas
 - Histopatologia da tireóide
 - Histologia do rim
 - Eritrograma
 - Mielograma
 - Interpretação das dosagens de hormônios tireoideanos (T3 e T4)

11. Referências

Harrison S. **Principles of Internal Medicine**. 14th Edition, 1998.
Cecil, RL. **Textbook of Medicine**. 20th Edition, 1996.
Shils, ME. et al. **Modern Nutrition in Health and Disease**. 9th Edition, 1999.
Oliveira, HP. **Hematologia Clínica**. 1988.
Bevilacqua, F. et al. **Fisiopatologia Clínica**. 1995.
Blacklow, R.S. ; Macbride. **Sinais e Sintomas, Fisiopatologia Aplicada e Interpretação Clínica**. 6^a Edição, 1986.
CollinS, RD. **Dinamic Diferencial Diagnosis**. 1981.
Goodman, LS. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 20^a Edição, 1996
Robins, SL. **Patologia Funcional e Estrutural**. 5^a Edição, 1996.
Dani – **Gastroenterologia** 2 Ed. Guanabara 1998
Rey – **Parasitologia Humana** 2 Ed. Guanabara 1998

CIS 087 – PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE III

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa

- No terceiro ano a interação ensino-serviço-comunidade poderá vir a ser desenvolvida, em serviços de saúde de primeiro e segundo nível. Continuarão sendo desenvolvidos através de grupos de estudo, trabalho de preferência multiprofissionais adotando a metodologia problematizadora e de investigação científica.

3. Objetivo Geral

- O PIEESC III - Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV - pretende colocar o aluno em contato com atividades de atenção básica à saúde, desenvolvendo ações e práticas de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, cura e reabilitação; interagindo com a Equipe de Saúde da Família, comunidade, famílias e indivíduos

4. Objetivos específicos

O aluno deverá:

1. Construir o conhecimento científico de forma contextualizada com as necessidades e os problemas de saúde da população;
2. Exercitar habilidades que lhe possibilite trabalhar em grupo, em comunidade e em equipe multiprofissional;
3. Aprofundar e exercitar seus conhecimentos e reflexão sobre os principais problemas de saúde das pessoas e de uma determinada comunidade;
4. Comportar-se eticamente no seu relacionamento com as pessoas da comunidade, famílias, pacientes, equipe de saúde, colegas de grupo e instrutores;
5. Consolidar atitudes críticas e criativas com relação à atuação profissional na área de saúde;
6. Comprometer-se com a comunidade, as famílias e os pacientes, ao longo do desenvolvimento do módulo, para que alcance maior autonomia com relação à tomada de decisões sobre seus problemas;
7. Desenvolver/consolidar habilidades e competências gerais e específicas do médico na atenção básica;
8. Integrar-se a USF e às ações e práticas de saúde nela desenvolvidas;
9. Consolidar seus conhecimentos sobre organização e gerenciamento de serviços e sistemas de saúde;
10. Compreender, fazer parte e modificar processos de trabalho desenvolvidos na USF;
11. Atuar buscando a integralidade na ação em saúde;
12. Preencher os documentos de alimentação dos Sistemas de Informação em Saúde de competência do profissional médico;
13. Utilizar as informações e indicadores em saúde para sua prática na Unidade.

5. Conteúdo

Atenção básica à saúde da mulher: competências e atribuições do médico e do profissional em PSF;
 Atenção básica à saúde da criança: competências e atribuições do médico e do profissional em PSF;
 Atenção básica à saúde do adulto: competências e atribuições do médico e do profissional em PSF;
 Integralidade na ação de saúde.

6. Cronograma Geral

Período	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4	
Instrutor fixo	Docente		Docente		Docente		Docente	
03.03 a 16.06	Saúde do Adulto	Prof	Saúde do Adulto	Prof.	Saúde da Mulher	Prof.	Saúde da Criança	Prof.
07.07 a 24.11	Saúde da Mulher	Prof.	Saúde da Mulher	Prof.	Saúde da Criança	Prof.	Saúde do Adulto	Prof.

07.Referências

- **Citopatologia**
 Koss, Lg. ; Gompel, C. Citologia ginecológica. 1º edição brasileira. Ed. Manole, 1997.
 Neto, J. B. L. Atlas Citologia e histologia do colo uterino Ed. Medsi, 2000.
- **Ginecologia e Obstetrícia**

- Halbe, H W **Tratado de Ginecologia**. Roca. 1998. 2ed.
 Montenegro, CAB. **Rotinas em Obstetrícia**. Atheneu. 1990. 2ªed.
 Neme B. **Obstetrícia básica**. Sarvier, São Paulo, S.P., 1994
 Novak, E. R. Novak : **Tratado de Ginecologia**. 12ª ed. 1998.
 Oxorn, H. **Trabalho de parto**. Roca 5ª ed. Rio de Janeiro, RJ., 1989
 Rezende, J. **Obstetrícia**. Guanabara Koogan. 6ª ed. 8ª ed.
 Speroff, L. **Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade**. 5ª ed. Ed. Manole Ltda.
 Volochko, A. **Mortalidade de Mulheres, Mortalidade Materna**. SUS-4/1998. 1992
 Zugaib, M. **Pré-Natal**. Atheneu. 1994. 2ªed.
- **Histologia**
 Cormak, D.H. **Fundamentos de Histologia**. Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.
 Junqueira, Lc; Cj. **Histologia Básica** 8ª OU 9a. ed. Rio de Janeiro, Guanabara – Koogan, 1995.
 - **Microbiologia**
 Jawetz, E; Melnick, JI ; Adelberg, Ea . **Microbiologia Médica**, Ed.; Gauanabara – Koogan, . São Paulo, SP.
 - **Parasitologia**
 Neves, DP. Et. All. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu 8ª ed. 1991.
 Rey, L. **Parasitologia**, Ed. Gauanabara – Koogan, 1991.
 - **Embriologia**
 Moorre, KL.; Persaud, Tvn. **Embriologia Clínica**. 5ª ed.; Gauanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1994.
 Carlson, Bm. **Embriologia Humana E Biologia Do Desenvolvimento**. ed.; Gauanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.
 Harrison S. **Principles of Internal Medicine**. 14th Edition, 1998.
 CeciL, RL. **Textbook of Medicine**. 20th Edition, 1996.
 Shils, ME. et al. **Modern Nutrition in Health and Disease**. 9th Edition, 1999.
- Oliveira, HP. **Hematologia Clínica**. 1988.
 Bevilacqua, F.et al. **Fisiopatologia Clínica**. 1995.
 Blacklow, R.S. ; Macbride. **Sinais e Sintomas, Fisiopatologia Aplicada e Interpretação Clínica**. 6ª Edição, 1986.

CIS088 – HABILIDADES III

1.Carga horária: 135 horas

2.Ementa

Estudo de habilidades clínicas: realização de história clínica e exame físico, de procedimentos médicos, de exames laboratoriais, das técnicas de comunicação social, acesso aos meios contemporâneos de informação médica e capacitação para a leitura crítica.

3. Objetivo

- Objetivo Geral
 - Fornecer aos discentes aparato teórico – prático utilizando como ferramentas no seu aprendizado modelo experimental e pacientes hospitalares e ambulatoriais.
 - Estimular o senso ético e crítico do aluno, para solidificação da sua formação médica.
 - Estimular ao aluno a interação entre o aprendizado no tutorial e PIESC, para melhorar o raciocínio clínico.

Objetivos Específicos

- Aprender técnicas semiológicas clínicas e cirúrgicas
- Aprimorar a relação médico- paciente através da anamnese e exame físico.
- Contribuir na formação humanista do futuro profissional médico
- Compreender as práticas bioquímicas para confirmação diagnóstica
- Fornecer aparato teórico através da utilização do manual teórico de habilidades

4. Conteúdo

Semiologia/

1. Executar anamnese e exame físico na criança, adolescente, adulto homem e mulher e no idoso direcionados a dor, abdome, problemas mentais, traumas, fadiga, (perda de peso e anemias).
2. Realizar anamnese e exame físico direcionado para a dor
 - ❖ Conhecer os critérios de caracterização da dor (semiologia da dor)
 - ❖ Conhecer as principais posições antálgicas
 - ❖ Abordagem do paciente com dor
 - ❖ Discutir a conduta frente ao paciente com dor
 - ❖ Conduta clínica
 - Apoio psicológico
 - Medicamentos
 - Fisioterapia
 - Outros: acupuntura, quimio e radioterapia.
3. Anamnese e exame físico geral e segmentar na criança, adolescente, adulto e idoso.
4. Desenvolver uma atitude facilitadora da comunicação frente aos diversos padrões de comportamento dos pacientes (Abordagem ao paciente psiquiátrico e à criança hipercinética).
5. Saber orientar/educar a família e a comunidade.
6. Discussão de observações- devolutiva

Comunicação

1. Sessões de discussões e sociodrama com reflexões sobre:
 - ❖ Hospitalização psiquiátrica (vídeo)
 - ❖ Urgência em psiquiatria (vídeo)
 - ❖ Reflexão sobre a inserção do doente mental na sociedade (Uma mente brilhante)
2. Visita ao Banco de Sangue
3. Visita ao CTI

Procedimentos/Exames Complementares

1. Montagem da mesa cirúrgica, dinâmica da equipe e instrumentação
 - Revisão de materiais cirúrgicos e técnica operatória
 - Princípios de instrumentação cirúrgica
 - Dinâmica da equipe cirúrgica (papéis e atividades)
 - Discussão anátomo-técnica:
 - ❖ Traqueotomia
 - ❖ Laparotomia
 - ❖ Esternotomia
 - Revisão da paramentação cirúrgica

- Aula prática com cobaias
 - ❖ Técnica de diérese e síntese
 - ❖ correlações anatômicas
 - ❖ Realizar suturas, drenagens e sondagens.
- 2. Materiais auxiliares em cirurgia
 - ✓ Demonstração dos vários tipos de sonda, suas indicações e técnicas de utilização
 - ✓ Demonstração dos vários tipos de drenos, suas indicações e técnicas de utilização
 - ✓ Demonstração dos vários tipos de cateteres, suas indicações e técnicas de utilização
 - ✓ Demonstração dos vários tipos de produtos anti-sépticos e das técnicas
 - ✓ Revisão dos conceitos e técnicas de paramentação cirúrgica
 - ✓ Revisão da utilização de materiais cirúrgicos, montagem da mesa e instrumentação cirúrgica
- 3. Discutir a conduta frente ao paciente com dor – pré e pós-operatório
 - ❖ Conduta cirúrgica
 - Bloqueios
 - Neurocirurgia: neurotripsia, cordotomias, rizotomias, cirurgia esterotáxica
- 4. Conhecer métodos especiais de coleta de material biológico para exames de laboratório (punção articular, punção lombar e toracocentese)
- 5. Conhecimento e realização das técnicas de suporte avançado de vida-ACLS. II
- 6. Conhecer técnicas e manusear instrumentos utilizados em procedimentos de urgência (intubação endotraqueal, assistência ventilatória, uso de monitores, desfibrilador, realização do ECG).
- 7. Realizar tamponamentos nasais.
- 8. Conhecer a rotina de realização dos exames de laboratório de rotina na prática clínica geral (hemograma e sumário de urina, exames de baixa complexidade para diagnóstico diferencial).
- 9. Saber diferenciar exames de urgência e rotina, como são obtidos os resultados e tempo de realização dos mesmos.
- 10. Saber identificar nos exames de endoscopia e imagens sinais que indiquem: úlceras gastroduodenais, colecistopatias litíasicas, pneumoperitônio, obstrução intestinal, pneumonias, osteoarticulares e sinusopatias agudas e crônicas.
- 11. Revisão de técnicas já vista e execução de novas técnicas com interpretação de exames:
 - Toracocentese
 - Punção lombar
 - Analgesia pós-operatória
 - Colonoscopia e Endoscopia digestiva alta
 - Drenagens e sondagens
 - Interpretação do hemograma e urina I
 - Punção articular
 - ECG (interpretação de alterações no traçado e realização do exame)
 - Monitorização hemodinâmica e assistência ventilatória
 - SAV (Uso dos desfibrilador)
 - Exames laboratoriais de urgência e de rotina
 - Intubação endotraqueal
 - Tamponamento nasal e SBV
 - Exames complementares de baixa complexidade para diagnóstico diferencial
- 12. Conhecer a composição e as técnicas de administração da terapia de reposição oral
- 13. Identificar na prática clínica os diferentes exantemas e estabelecer o diagnóstico de tuberculose pulmonar na infância

Imagem

1. Anatomia radiológica , tomografia de coluna
2. Anatomia radiológica e CT de vias urinárias
3. Anatomia radiológica e US do aparelho digestório
4. Anatomia radiológica em doenças pulmonares (pneumonias e pneumoperitônio)
5. Anatomia radiológica e US em doenças osteoarticulares:
6. Cintilografia (tireóide)
7. Anatomia radiológica e CT nas sinusopatias agudas e crônicas
8. Interpretação dos exames acima em discussão de casos clínicos

5.Referências

Harrison S. **Principles of Internal Medicine**. 14th Edition, 1998.

Cecil, RL. **Textbook of Medicine**. 20th Edition, 1996.

Shils, ME. et al. **Modern Nutrition in Health and Disease**. 9th Edition, 1999.

Oliveira, HP. **Hematologia Clínica**. 1988.

Bevilacqua, F.et al. **Fisiopatologia Clínica**. 1995.

Blacklow, R.S. ; Macbride. **Sinais e Sintomas, Fisiopatologia Aplicada e Interpretação Clínica**. 6^a Edição, 1986.

4^a SÉRIE

CIS 089 – SAÚDE DA MULHER, SEXUALIDADE HUMANA E PLANEJAMENTO FAMILIAR

1. Carga horária: 165 horas

2. Ementa
 - Problemas reprodutivos e irregularidade durante a gravidez e parto e problemas relacionados com a sexualidade humana. Contraceção.
3. Objetivos
 - Objetivo Geral
 - Capacitar o aluno a reconhecer o impacto de alterações ambientais, diretas ou indiretas, sobre a saúde humana, decorrentes da ação de agentes físicos, químicos, biológicos ou sociais do meio.
 - Objetivos Específicos:
 - Identificar as possíveis formas de poluição do solo e das águas, decorrentes do uso inadequado de praguicidas;
 - Identificar os valores referenciais de chumbo no sangue humano;
 - Identificar as fontes de emissão de poluentes atmosféricos;
 - Adquirir noções básicas referentes à legislação da saúde do trabalho;
 - Reconhecer os principais agentes biológicos e químicos responsáveis por alergias, correlacionando-os com as fontes de contaminação do ar;
 - Reconhecer as vias de introdução e os principais sintomas de intoxicações causadas por diferentes classes de agrotóxicos;
 - Identificar as medidas de prevenção e controle do ambiente (domiciliar e de trabalho);
 - Analisar criticamente a relação entre a necessidade da utilização de agrotóxicos e os efeitos nocivos à saúde humana resultante do uso indiscriminado dos mesmos;
 - Correlacionar as doenças com as condições ambientais, principalmente, as doenças de veiculação hídrica;
 - Correlacionar a degradação ambiental com a degradação social;
 - Identificar os agravos resultantes das contaminações biológicas do meio ambiente;
 - Reconhecer a relação entre as alterações de qualidade do ar e suas conseqüências sobre a saúde humana, bem como conseqüências sociais das alterações da qualidade do ar (ex.: absenteísmo escolar);
 - Identificar os efeitos tóxicos do chumbo nos sistemas biológicos.
4. Conteúdo
 - Neste módulo se estuda Saúde da Mulher: na adolescência envolvendo as doenças sexualmente transmissíveis e a AIDS – a gravidez na adolescência e suas conseqüências. No ciclo grávido-puerperal a saúde da mulher é estudada principalmente os aspectos éticos-legais de aborto espontâneo ou induzido. As causas maternas orgânicas e genéticas mais freqüentes. As complicações infecciosas comuns no pós-parto imediato, a inserção normal e anormal da placenta, além do reconhecimento da gravidez de risco. Na menarca o estudo das vulvovaginites e as distopias dos órgãos genitais, prevenção de câncer e o padrão menstrual. No climatério as intercorrências próprias do período e a terapia de reposição hormonal. O planejamento familiar estuda principalmente quando aos métodos contraceptivos utilizados, a infertilidade e o conhecimento da política de planejamento familiar. A sexualidade humana é estudada principalmente na determinação da identidade sexual e as disfunções mais freqüentemente encontradas.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 063 – Concepção e formação do ser humano
 - Módulo CIS 071 – Nascimento, crescimento e desenvolvimento
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Ginecologia e obstetrícia
 - Psiquiatria
 - Genética
 - Farmacologia
 - Saúde coletiva
 - Bioética
 - Complementares
 - Histologia

- Microbiologia
 - Anatomia Patológica
 - Parasitologia
7. Habilidades
- Comunicação social/semiologia
- Abordagem na relação interpessoal na saúde da mulher
 - Exame físico das mamas e ginecológico
- Semiologia: Ambulatório
- Mamas
 - Ginecologia
 - Hospital/sala de parto
8. Assuntos discutidos em problemas
- A inconformação de Rafaela
 - Os abortos de Odete
 - Amenorréia
 - O desejo de Júlio e Helena
 - Os calores de Dona Augusta
 - Eclampsia
 - Os riscos da ruptura prematura das membranas
 - O drama de Carla e Dalva
 - Preocupação de Lucinha
9. Palestras
- Afecções das Mamas e aspectos epidemiológicos do câncer de mama no Brasil
- Aspectos éticos e legais em Ginecologia e Obstetrícia
- DST
- Políticas públicas na atenção à saúde da mulher.
- Gravidez de alto risco
- MESA REDONDA: Múltiplas abordagens em sexualidade humana
- Aspectos clínicos e fármaco da utilização dos esteróides sexuais
10. Atividades Práticas
- Histologia/Citologia/Patologia
- Mamas
- Útero
- Ambulatório
- Mamas
- Ginecologia
- Hospital/sala de parto
11. Referências Bibliográficas
- Anatomia Patológica e Patologia Geral**
- Cotran, R. Kumar, V & Robbins, S.L.; Collins, T. – **Patologia Estrutural e funcional**. 5ª ed. Guanabara - Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1996.
- Anatomia**
- Gardner, E; Gray, DJ; O’Rahilly, R. **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- Heidegger, Gw. **Atlas de anatomia humana**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- Morre, K.L. **Anatomia Orientada Para a Clínica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- Sabotta. **Atlas de anatomia humana**. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993
- Código de Ética Médica**
- Foi disponibilizado para cada aluno um exemplar.
- Citopatologia**
- Koss, Lg. ; Gompel, C. Citologia ginecológica. 1ª edição brasileira. Ed. Manole, 1997.
- Neto, J. B. L. Atlas Citologia e histologia do colo uterino Ed. Medsi, 2000.
- Ginecologia e Obstetrícia**
- Halbe, H W **Tratado de Ginecologia**. Roca. 1998. 2ed.
- Montenegro, CAB. **Rotinas em Obstetrícia**. Atheneu. 1990. 2ªed.

Neme B. **Obstetrícia básica.** Sarvier, São Paulo, S.P., 1994
Novak, E. R. Novak : **Tratado de Ginecologia.** 12ª ed. 1998.
Oxorn, H. **Trabalho de parto.** Roca 5ª ed. Rio de Janeiro, RJ., 1989
Rezende, J. **Obstetrícia.** Guanabara Koogan. 6ª ed. 8ª ed.
Speroff, L. **Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade.** 5ª ed. Ed. Manole Ltda.
Volochko, A. **Mortalidade de Mulheres, Mortalidade Materna.** SUS-4/1998. 1992
Zugaib, M. **Pré-Natal.** Atheneu. 1994. 2ªed.

Histologia

Cormak, D.H. **Fundamentos de Histologia.** Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.
Junqueira, Lc; Cj. **Histologia Básica** 8ª OU 9a. ed. Rio de Janeiro, Guanabara – Koogan, 1995.

Microbiologia

Jawetz, E; Melnick, JI ; Adelberg, Ea . **Microbiologia Médica,** Ed.; Gauanabara – Koogan, . São Paulo, SP.

Parasitologia

Neves, DP. Et. All. **Parasitologia Humana.** Ed. Atheneu 8ª ed. 1991.
Rey, L. **Parasitologia,** Ed. Guanabara – Koogan, 1991.

Embriologia

Moorre, KL.; Persaud, Tvn. **Embriologia Clínica.** 5ª ed.; Gauanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1994.
Carlson, Bm. **Embriologia Humana E Biologia Do Desenvolvimento.** ed.; Gauanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.

Genética

Tompson, MW; Innes, RR; Yllardi, H. Tompson e Tompson **Genética Médica.** 5ª. ed.; Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ., 1993

Farmacologia

Hardman, J.G. & Limbird, Lê. **Goodman e Gilman. As bases Farmacológicas e Terapêutica.** 9ª. Ed. Mac Graw-hill, Rio de Janeiro,1996.

Psicologia Clínica e Sexualidade Humana

Maldonado, MTP. **Psicologia Da Gravidez.** Vozes. 1985.
Tockus, RB. (ROSALIND BRONFMAN). **Sexualidade Nos Dias De Hoje.** Agora. 1986.

Política sobre Planejamento Familiar No Brasil.

Assistência ao Planejamento Familiar. **Assistência ao Planejamento Familiar. Serviço de Assistência à Saúde da Mulher.** 1996.3.ED.

Pinotti, J. A & Faundes, A. – **A mulher e seu direito à saúde: por uma política de saúde no Brasil.** São Paulo. Ed. Manole, 1988.

Bibliografia Complementar

• Ginecologia e Obstetrícia

Barros, P. **Atlas de Operações Ginecológicas.** Sarvier. 1997. 2. ed.
Burrow, GN. **Compilações Clínicas Na Gravidez.** ROCA. 1989.2.ED.
Calatroni, C J. **Terapêutica Ginecológica.** Guanabara. 1954.
Cunnigham, E.J. et all. **William's Obstetrics.** 20 th ed. Appleton & Lange, 1997.
Delascio, D. **Obstetrícia Normal Briquet.** Sarvier. 1981.
Delascio, D. **Obstetrícia Normal Briquet.** Sarvier. 1994.3.ed. Ver. E ampl.
Greenhill, J.P. **Obstetrícia.** Interamericana. 1976.
Sheehy, G. **Menopausa.** Rocco. 1995.
Souza, R C. **Gravidez na Adolescência.** S.N. 1996.
Trien, S F. **Menopausa.** Rosa dos Ventos. 1991. 2ª ed.

Farmacologia

Rang; DALE & RITTER. **Farmacologia.** 3ª. Ed. ed.; Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.

Psicologia Clínica e Sexualidade Humana

EconomideS, A. **Parto Sem Dor.** Artenova. 1977.
Fucs, G B. **Por Que O Sexo É Bom. Rosa Dos Tempos.** 1993.3.Ed.2
Golenson, R M. **Dicionário De Sexo. Atica.** 1989.
GregerseN, E. **Práticas Sexuais. Roca.** 1983.
J(Joan) **MULHER SENSUAL.** Record.1995.10.Ed.
Kusnetzoff, Juan C. **Homem Sexualmente Feliz.** Nova Fronteira. 1987.
M. **HOMEM SENSUAL.** Record.1995.9 Ed.
MC Cary, James L. **Mitos E Crendices Sexuais.** Manole. 1978.

O'Connor, D **Como Fazer Amor Com A Mesma Pessoa Por Toda A Vida E Continuar.** record.199.11.ED.

Reich, W. **Revolução Sexual.** Guanabara. 1998.8.ED.

Stopes, M C. **Radiante Maternidade.** Limitada. 1929.

Política De Planejamento Familiar No Brasil.

Assistência integral à Saúde da Mulher: Material Institucional: 3ª ed. 1989 (mod. I e II).

Billings, J J. **Novo Método Para O Controle Da Natalidade.** paulinas. 1976.

Carvalho, G M D. **Guia Pratico Para Evitar A Gravidez.** EPU. 1987.

ESENCIAL DE LA TECNOLOGIA ANTICONCEPTIVA. **Esencial De La Tecnología Anticonceptiva. Programa De Información En Población.** 1999.

Kloetzel, K. **Que é Contraceção.** Brasiliense. 1987.2.ED.

Secretaria Nacional De Programas Especiais De Saúde. Divisão Nacional E Saúde Materna Infantil. Programa De Assistência Integral à Saúde Da Mulher. Manual Do Coordenador De Grupos De Planejamento Familiar – Brasília, 1998.

Rozembaum, H **Que Fazer Diante De Um Pedido De Contraceção.** Organização Andrei Ed. 1981.

SAÚDE REPRODUTIVA MATERNA PERINATAL. **Saúde Reprodutiva Materna Perinatal.** Clap. 1996.

Silva, M V F D **Laqueadura Tubarea Em Mulheres De Um Município Do Sul Da Bahia.** UESC. 1998.

Tyrrell, M A R. **Programas Nacionais De Saúde Materno-Infantil.** S.N. C1995.

CIS 090 – DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E DA CONSCIÊNCIA

1. Carga horária: 135 horas

2. Ementa
 - Causas, aspectos clínicos, evolução e terapia das desordens que se manifestam através de diminuição ou perda de funções. Reabilitação.
3. Objetivo
 - O aluno deverá saber diagnosticar as principais causas de coma, tontura e vertigens, bem como, das demais desordens neurológicas que comprometem as funções orgânicas. Deverá conhecer as condutas mais freqüentemente empregadas para a reabilitação do paciente e sua integração com o meio.
4. Conteúdo
 - Este módulo proporciona a estudar as causas, os aspectos clínicos, a evolução e o tratamento das desordens que se manifestam através de diminuição ou perda de funções.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 065 – Funções Biológicas
 - Módulo CIS 067 – Mecanismos de Agressão e Defesa
 - Módulo CIS 072 – Percepção, Consciência e Emoção
 - Módulo CIS 073 – Processos de Envelhecimento
 - Módulo CIS 080 – Dor
 - Módulo CIS 082 – Febre, Inflamação e Infecção
 - Módulo CIS 083 – Problemas Mentais e do Comportamento
 - Módulo CIS 089 – Locomoção e Apreensão
 - Módulo CIS 096 – Emergências
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Farmacologia
 - Fisiologia
 - Moléstias Infecciosas
 - Neuroanatomia
 - Neurocirurgia
 - Neurologia
 - Otorrinolaringologia
 - Complementares
 - Medicina Legal e Deontologia
 - Ortopedia
 - Pediatria
 - Psicologia Médica
 - Psiquiatria
7. Habilidades
 - Anamnese e exame físico neurológico
 - Imagens em doenças do SNC
 - Semiologia da vertigem
 - Fundo de olho
 - EEG
 - Eletroneuromiografia
8. Assuntos discutidos em problemas
 - A limitação visual do diabético
 - Tontura, vertigem, hipoacusia
 - Transtornos mentais decorrentes de lesões cerebrais
 - Epilepsia – estado de mal epilético
 - Demência
 - Morte encefálica
 - AVC do tronco cerebral

- Distúrbio do Humor no acidente vascular cerebral
 - Miastenia gravis
9. Palestras
- Semiologia neurológica
 - Manifestações retinianas das doenças sistêmicas
 - Neurolépticos
 - Disacusias
 - Anticonvulsivantes
 - Acidente Vascular Cerebral – AVC
 - Comas
10. Atividades Práticas
- Patologia: Processos inflamatórios e lesões degenerativas do SNC
 - Patologia: Anatomia e patologia hemorrágica do SNC
11. Referências Bibliográficas

CIS 091 – DISPNEIA, DOR TORÁCICA E EDEMAS

1. Carga horária: 165 horas

2. Ementa
 - Desordens respiratórias, cardiovasculares, renais e fatores contribuintes de seu desenvolvimento. Fisiopatologia e exame físico das características básicas dos quadros clínicos. Epidemiologia das principais patologias envolvidas. Tratamento e reabilitação
3. Objetivo
 - Identificar as características clínicas relacionadas à dispnéia, dor torácica e edema e os órgãos envolvidos. Fazer o diagnóstico diferencial destes sintomas através da história clínica, exame físico e demais exames complementares. Relacionar os fatores intrínsecos e ambientais que influenciam o desenvolvimento das doenças relacionadas. Identificar os principais fatores psicológicos e sociais relacionados à dispnéia, dor torácica e edema.
4. Conteúdo
 - O conteúdo deste módulo prepara o aluno para identificar os mecanismos fisiopatológicos, o diagnóstico diferencial e o tratamento das principais doenças que causam dispnéia, dor torácica e edema.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 065 – Funções Biológicas
 - Módulo CIS 067 – Mecanismos de Agressão e Defesa
 - Módulo CIS 077 – Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente
 - Módulo CIS 080 – Dor
 - Módulo CIS 082 – Febre, Inflamação e Infecção
 - Módulo CIS 086 – Fadiga, perda de Peso e Anemias
 - Módulo CIS 090 – Distúrbios Nutricionais e Metabólicos
 - Módulo CIS 096 – Emergências
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Anatomia
 - Anatomia Patológica
 - Cardiologia e Cirurgia Cardíaca
 - Farmacologia
 - Fisiologia
 - Nefrologia
 - Pneumologia e Cirurgia Torácica
 - Radiologia
 - Semiologia
 - Complementares
 - Endocrinologia
 - Gastroenterologia
 - Hematologia
 - Histologia
 - Urologia
7. Habilidades
 - Desafio 1: Farmacologia dos antihipertensivos
 - Desafio: 02: Farmacologia dos diuréticos (2004)
 - Interpretação dos principais exames complementares em nefrologia
 - Intubação
 - Desafio 03: Farmacologia das drogas usadas na asma brônquica
8. Assuntos discutidos em problemas
 - Doença silenciosa
 - Por que estou inchando?
 - Da cor da coca-cola
 - Acho que não ;e nada.. é idade
 - Falta de ar..Qual será sua origem

- Reumatismo no sangue
- Dose dupla
- Como dói para respirar
- Febril e prostrado
- Catástrofe vascular

9. Palestras

- Medicina Baseada em Evidência
- Arritmias Cardíacas
- Tosse Crônica
- Glomerulopatias
- Tratamento das Síndromes Isquêmicas Aguda
- Distúrbios do equilíbrio ácido-básico e hidroeletrólítico
- Fisiopatologia da HAS

10. Atividades Práticas

Caso clínico 1: Não consigo ficar em pé, vou cair, está tudo girando

Caso clínico 2. Nem tudo que chia é asma

Caso clínico 3- Não consigo subir ladeiras

Caso clínico 4- Dor precordial

Caso clínico 5- Falta de ar

Eletrocardiografia patológica

Prática 01- Arritmias

Prática 02- Doença isquêmica miocárdica

Prática 03- Sobrecargas e bloqueios

Patologia

Prática 04- Pulmão e pleura

Prática 05 – Rins

Prática 06 - Coração

Radiologia Torácica

Prática 07- Nódulos e massas

Prática 08: Padrão intersticial e opacidades alveolares

Prática 09- Doenças pleurais

Prática 10 Miscelânea

11. Referências

. Nefrologia

Cecil. **Tratado de medicina interna**. 19a edição.

Harrison. **Medicina interna**, 13a. ed.

Brenner, BM. **The kidney**. Philadelphia: W.B. Saunders.

Brun & Olsen. **Atlas of renal biopsy**. Philadelphia: W.B. Saunders.

Burton, DR. **Fluids and Electrolytes**. New York: McGraw-Hill.

Burton, DR. **Pathophysiology of renal disease**. New York: McGraw-Hill.

Heinz, V. **Renal function**. Boston: Little Brown & Company, 1983.

Kaplan, NM. **Clinical hypertension**. Baltimore: Williams & Wilkins.

Maxwell, MH. **Clínica das alterações hidroeletrólíticas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Preston, R. **Acid-base, fluids, and electrolytes**. Miami: MedMaster, Inc., 1997.

Riella, MC. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Sutton, GC.; Chatterjee, K. **Hipertensão**. Um texto ilustrado. Vivali Editora. Current Medical Literature. 1998.

Cardiologia

Abrams, J. **Diagnóstico Físico em Cardiologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 1989.

Batlouni, M.; Ramires, JAF. **Farmacologia e terapêutica cardiovascular**. São Paulo: Atheneu, 1999.

Braunwald, E. **Heart disease – a textbook of cardiovascular medicine**. Philadelphia: W.B.Saunders Company, 1997.

III CONSENSO BRASILEIRO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL – CBHA. Campos do Jordão, SP – 12 a 15 de Fevereiro de 1998.

CONSENSO BRASILEIRO SOBRE CARDIOPATIA E GRAVIDEZ. Arq. Bras. Cardiol. Volume 72 (suplemento III), 1999.

II DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. Arq. Bras. de Cardiol. Volume 72 (suplemento I), 1999.
I DIRETRIZ DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA PARA TRANSPLANTE CARDÍACO. Arq. Bras. Cardiol. Volume 73, (Suplemento V), 1999.
II DIRETRIZES SOBRE TRATAMENTO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. Arq. Bras. Cardiol. Volume 74, Suplemento II, 2000.
SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA. American Heart Association. Dallas: USA. 1997.
Timerman, A. Cesar, LAM. **Manual de cardiologia. SOCESP.** São Paulo: Atheneu, 2000.
Tranchesi, J., Moffa, P. **Eletrocardiograma.** São Paulo, Roca: 2001.

Pneumologia

Bethlem, N. **Pneumologia.** Rio de Janeiro: Livraria Atheneu.
CONSENSO DE CONDUTAS NA DPOC. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 1999.
CONSENSO DE CONDUTAS NAS PNEUMONIAS. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 1998.
Felson, B. **Radiologia no Tórax.** 2a Ed., Revinter, 1995.
Fischman, AP. **Diagnóstico das Doenças Pulmonares.**
Murray, JF.; Nadel, J. **Textbook of Respiratory Medicine.** 2a. ed. Saunders Co.
Pearson, FG. **Thoracic Surgery.** Churchill, Livingstone, 1995.
PNEUMOLOGIA – ATUALIZAÇÃO E RECICLAGEM, Volume 3; Vários Autores; Editora Atheneu, 1999.
Silva, LCC. **Compêndio de Pneumologia.** Fundo Editorial BYK-Prociencx.
Silva, LCC. **Condutas em Pneumologia.** 1a. Ed., Revinter, Volumes 1 e 2, 2000.
Silva, LCC.; Hetzel, H.L. **Asma Brônquica – Manejo Clínico.** Porto Alegre: Artmed, 1991.
Tarantino, AB. **Doenças Pulmonares.** 4a. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
Cuman et al. **Robbins Patologia Estrutural Funcional.** 5ª ed. Guanabara Koogan, 1996.

CIS 092 – DESORDENS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS

1. Carga horária: 90 horas
2. Ementa

- Distúrbios nutricionais primários e secundários. Suporte nutricional. Doenças metabólicas: epidemiologia, quadro clínico tratamento medicamentoso e dietético. Obesidade e desnutrição: epidemiologia e reabilitação.
3. Objetivo
 - Identificar os principais distúrbios nutricionais e metabólicos: sua epidemiologia, quadro clínico, tratamento medicamentoso e dietético. Conhecer os fatores bio-psicossociais relacionados à obesidade e a desnutrição.
 4. Conteúdo
 - O conteúdo do módulo visa prepara o aluno a identificar os principais distúrbios nutricionais e metabólicos e noções básicas de suporte nutricional.
 5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 065 – Funções Biológicas
 - Módulo CIS 071 – Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento
 - Módulo CIS 081 – Dor Abdominal, Diarréia, Vômitos e icterícia
 - Módulo CIS 082 – Febre, Inflamação e Infecção
 - Módulo CIS 086 – Fadiga, Perda de Peso e Anemias
 - Módulo CIS 091 – Dispnéia, Dor Torácica e Edema
 - Módulo CIS 094 – Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias
 6. Disciplinas

Essenciais

 - Bioquímica
 - Endocrinologia
 - Farmacologia
 - Fisiologia
 - Gastroenterologia
 - Genética
 - Pediatria
 - Semiologia

Complementares

 - Anatomia Patológica
 - Dermatologia
 - Nefrologia
 - Parasitologia
 - Patologia Geral
 - Psiquiatria
 7. Habilidades
 - Avaliação neurovascular do paciente diabético
 - US de tireóide e pâncreas
 - Avaliação endócrina metabólica e nutricional da criança
 - Curva de tolerância da glicose
 - Exames complementares para diagnóstico de erros inatos do metabolismo
 - Anamnese e exame físico do paciente com desordens nutricionais e metabólicas
 8. Assuntos discutidos em problemas
 - Doença carencial comum
 - Antes tarde do que nunca
 - Será tão freqüente quanto em minha família?
 - Mantendo o equilíbrio
 - A preocupação do senhor Antônio
 - Furacão Meire
 9. Palestras

- Hipovitaminose
- Pé diabético
- Avanços no tratamento de obesidade
- Diabetes e aterosclerose

10. Atividades Práticas

- Caso clínico diabete
- Caso clínico:desnutrição adulta e pediátrica (indo ao ambulatório).
- Caso clínico hipertireoidismo

CIS 093 - ATUALIZAÇÃO IV

1. Carga horária: 75 horas

2. Ementa
 - Atualização dos conhecimentos da área médica, com temas a serem definidos de acordo com a escolha do aluno.

3. Objetivo Geral

Garantir a máxima flexibilidade curricular. Desenvolver nos participantes espírito crítico, criativo e interesse por investigações científicas. Proporcionar ao aluno da graduação habilidade para o acesso à informação, veiculada no formato impresso e eletrônico. Instruir os alunos na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as técnicas e normas de redação científica (especificamente normas da ABNT e estilo Vancouver). Abordar questões básicas de publicação de resultados de pesquisa em revistas especializadas. Proporcionar ao aluno de graduação habilidade para o acesso à informação impressa e eletrônica: -para reconhecer o valor da informação segundo sua tipologia e suporte; -para utilização das fontes especializadas; -para saber procurar as informações que definam, completam e estabelecem as fronteiras de seu trabalho; -para o acesso às redes eletrônicas; -para obtenção de cópias de artigos completos e de outras informações; -para elaborar trabalhos acadêmicos de acordo com técnicas e normas de redação científica; -para instruir os alunos sobre questões básicas de publicação de resultados de pesquisa em revista especializadas

4. Objetivos Específicos

.1) Valorizar a área de maior interesse pessoal do estudante. Dotar os participantes de instrumentos teóricos que lhes possibilitem a leitura e o entendimento de trabalhos de pesquisa lavrados em linguagem acadêmicos.

2) Dotar os participantes de instrumentos teórico-práticos para que possam, com razoável desenvoltura, planejar ou realizar investigações ligadas ao seu campo de interesse.

3) Dotar os participantes de linguagem suficiente para a comunicação de suas necessidades e de suas realizações no campo da investigação científica.

4) Criar condições para que métodos quali-quantitativos possam agregar-se ao conjunto das demais disciplinas do curso como natural complementação metodológica.

5. Conteúdo

- Neste módulo, o aluno vai vivenciar seu aprendizado em Centros de Saúde, Hospitais, e/ou outros

4. Relação com outros módulos

- Relação com o conhecimento adquirido durante o ano.

5. Habilidades

- Neste módulo, o aluno vai vivenciar seu aprendizado.

6. Atividades Práticas

- Vivências do conhecimento adquirido

7. Propostas para a eletiva desta 2ª série são as seguintes:

- As vivências eletivas podem ser: cursos, estágios ou atividades de pesquisa na UESC.
- Para se constituírem em propostas aceitas como eletiva, a atividade deve conter: programa circunstanciado, coordenador responsável, orientador para atividades práticas e proposta de avaliação.
- As cargas horárias de atividades eletivas são de 75 horas no total, desenvolvidas de 2ª a 6ª feira. A distribuição de carga horária poderá ser, nas seguintes atividades: teóricas, laboratoriais, estudo individual ou em grupos, atividades práticas e outras.
- O aluno deverá realizar avaliação oral/prática e apresentar relatório circunstanciado das atividades ao final à Comissão de Avaliação, devidamente aprovado pelo orientador e pelo docente responsável.
- A aprovação do aluno será dada pela média aritmética das notas do coordenador da eletiva, assistido pelo (s) orientador (es).
- As eletivas podem ser desenvolvidas em disciplinas do curso médico, isoladas ou combinadas, em disciplinas de outro curso da UESC ou mesmo em outra instituição, desde que previamente aprovados pelo Colegiado do Curso.

8. Referências Bibliográficas

A bibliografia será em acordo com a área de escolha do aluno.

CIS 094 – MANIFESTAÇÕES EXTERNAS DAS DOENÇAS E IATROGENIAS

1. Carga horária: 135 horas

2. Ementa
 - Doenças dermatológicas mais comuns, epidemiologia, diagnóstico e tratamento. Manifestações dermatológicas de doenças internas. Doenças iatrogênicas com manifestações dermatológicas. Epidemiologia do consumo de medicamentos e auto-educação. Infecção hospitalar.
3. Objetivo
 - Identificar as principais doenças dermatológicas: sua epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Conhecer as doenças sistêmicas e iatrogênicas como manifestações dermatológicas.
4. Conteúdo
 - O conteúdo do módulo visa preparar o aluno para conhecer as principais doenças dermatológicas, sua epidemiologia, diagnóstico e tratamento.
5. Relação com outros módulos
 - Módulo CIS 064 – Metabolismo
 - Módulo CIS 065 – Funções Biológicas
 - Módulo CIS 067 – Agressão e Defesa
 - Módulo CIS 073 – Processo de Envelhecimento
 - Módulo CIS 077 – Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente
 - Módulo CIS 080 – Dor
 - Módulo CIS 082 – Febre, Inflamação e Infecção
 - Módulo CIS 092 – Desordens Nutricionais e Metabólicas
6. Disciplinas
 - Essenciais
 - Bioquímica
 - Endocrinologia
 - Farmacologia
 - Fisiologia
 - Dermatologia
 - Genética
 - Pediatria
 - Semiologia
 - Complementares
 - Anatomia Patológica
 - Saúde Coletiva
 - Moléstias Infecciosas
7. Habilidades
 - Ambulatório de dermatologia
 - Anamnese e exame físico direcionado à dermatologia
 - Exames diagnósticos
 - Biópsias tumorais de pele
 - Testes imunológicos (alergias)
 - Testes de diagnóstico de dermatomicoses
8. Assuntos discutidos em problemas
 - Às vezes o tratamento sai caro
 - O pé do atleta é diferente?
Parece caspa, mas não é.
 - Coça ou não coça?
 - Coisas da idade
 - Será que pinga mancha a pele
 - Faca de dois gumes
 - Uma ferida que não dói
9. Palestras

- Semiologia cutânea
- Dermatoses infecciosas
- Estética aplicada à dermatologia
- Leishmaniose e Hanseníase

10. Atividades Práticas

- Sífilis (casos clínicos)
- Casos clínicos: diagnóstico diferencial
- Alopecias
- Iatrogenia I
- Iatrogenia II

11. Referências Bibliográficas

- Cecil, R.L. **Tratado de Medicina Interna**. 20 ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996.
- Victor Coronho. **Tratado de Endocrinologia e Cirurgia Endocrinológica..** Ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2001 1ª Ed.
- Clinicas pediátricas da America do Norte : simpósio sobre Dermatologia Pediátrica / James E. Rasmussen e redator convidado ; tradução de **Raymundo Martagao Gesteira**. Interamericana, Rio de Janeiro, 1983
- Sampaio, S.A.P; Evandro A. Rivitti. **Dermatologia** 2ª Edição, São Paulo, Artes Médicas, 2001.
- Diógenes MJN.etal. **Atlas de Dermatopatologia Tropical** Fortaleza : Inova , 1997.
- Machado-P, J. **Doenças Infecciosas com Manifestações Dermatológicas**. Rio de Janeiro : : Medsi, , c1994
- Lefebvre, J; colaboração Jean-Louis Wemeau, Didier Dewailly ; tradução Benjamin Maierovitch. **O essencial em endocrinologia**. São Paulo : Andrei , 1991.
- Wajchenberg, BL. **Tratado de endocrinologia clinica**. São Paulo : : Roca, , 1992.
- Diógenes, MJN [et al.]. **Atlas de dermatopatologia tropical** / Fortaleza : Inova , 1997.(04 exemplares).
- Gartner, L H, James LP. **Atlas colorido de histologia**. Tradução Leila Francisco de Souza, Maria das Graças Fernandes Sales. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan , c2002.(03 exemplares).
- Junqueira, L. C.; Carneiro, J. **Histologia básica**. Rio de Janeiro :Guanabara Koogan, , C1999.(30 exemplares).
- Internet:
1. <http://www.sbd.org.br/sociedade/anais/edicoes.asp>
 2. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0365-0596&lng=pt&nrm=isso
 3. Ovid: Archives of dermatology.
 4. Ovid: American Journal of Dermatopathology.
 5. <http://matrix.ucdavis.edu/>
 6. <http://www.vh.org/adult/provider/dermatology/PietteDermatology/BasicDermatology.htm>

CIS 095 – EMERGÊNCIAS

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa

- Situações e patologias que constituem riscos agudos à integridade física e/ou mental dos indivíduos e que requerem imediata intervenção médica. Epidemiologia de acidentes e envenenamentos por animais peçonhentos (toxinologia).
3. Objetivo
- Conhecer e conduzir os principais tipos de intoxicações exógenas. Conhecer e conduzir os principais envenenamentos por animais peçonhentos. Conhecer e conduzir os principais tipos de acidentes. Conhecer e conduzir as principais doenças que podem causar morte súbita.
4. Conteúdo
- O conteúdo do módulo visa preparar o aluno a conduzir situações e patologias que constituem riscos à integridade física e/ou mental dos indivíduos e que requerem intervenção imediata.
5. Relação com outros módulos
- Módulo CIS 065 – Funções Biológicas
 - Módulo CIS 067 – Mecanismos de Agressão e Defesa
 - Módulo CIS 080 – Dor
 - Módulo CIS 081 – Dor Abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia
 - Módulo CIS 082 – Febre, Inflamação e Infecção
 - Módulo CIS 085 – Perda de Sangue
 - Módulo CIS 091 – Dispnéia, Dor Torácica e Edema
6. Disciplinas
- Essenciais
- Angiologia e Cirurgia Vascular
 - Cardiologia e Cirurgia Cardíaca
 - Cirurgia do Aparelho Digestivo
 - Gastroenterologia
 - Hematologia
 - Neurocirurgia
 - Neurologia
 - Ortopedia e Traumatologia
 - Pneumologia e Cirurgia Torácica
 - Pronto Socorro
 - Unidade de Terapia Intensiva
- Complementares
- Anestesia
 - Endocrinologia
 - Farmacologia
 - Ginecologia e Obstetrícia
 - Nefrologia
 - Oftalmologia
 - Otorrinolaringologia
 - Pediatria
 - Radiologia
7. Habilidades
- Exercício ético da medicina
 - Discutir a responsabilidade civil do estudante de medicina
 - Seminário
 1. Monitorização respiratória
 2. Monitorização hemodinâmica
 3. Monitorização neurológica
 RX, US e CT em emergência
8. Assuntos discutidos em problemas
- Será que é grave?
 - Regra dos nove

Vida amarga
Menina veneno
A dor de uma espera
Vai um bicarbonato ai?
Uma situação delicada
Água pelo pescoço
Batedeira no peito
Que sufoco
Pulsa, mas mata
ATLS puro!

9. Palestras

- Epidemiologia das causas externas e do trauma
- Atendimento às emergências – SAMU
Atendimento inicial ao paciente com traumatismo multisistêmico
- Trombolíticos e anticoagulantes
- Suporte avançado de vida em cardiologia
- Diagnóstico, tratamento e complicações precoces das fraturas e luxações

10. Atividades Práticas

- Urgências e emergências em PS e UTI
- Urgências e emergências em Centro cirúrgico
Atividades em emergência – acesso venoso central subclávio e jugular interna e externa
- Acesso cirúrgico à via aérea-cricoticotomia e traqueotomia

11. Referências Bibliográficas

Suporte Avançado de Vida no Trauma – para Médicos ATLS

Colégio Brasileiro de Cirurgiões
Manual do Curso para Alunos - 6ª Ed. 1997.

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Manual do Curso para Alunos – 1997.

Riella, MC. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos**. 3º Ed. 1996

Cecil, RL. **Textbook of Medicine**. 20ª Ed. 1996.

Harrison's Principles of Internal Medicine. 14ª Ed. 1998

Goodman, LS. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**

Aplicada e Interpretação Clínica. 6ª Ed. 1996.

Knobel, E. **Condutas no Paciente Grave**. 2ª Ed. 1999.

Andrade FA.; Campolina, D. Dias, MB. **Toxicologia na Prática Clínica**. 2001.

Oga S. **Fundamentos de toxicologia**. 1996.

Schvartsman, S. **Intoxicações Agudas**. 4ª Ed. 1991.

Larini, L. **Toxicologia**. 2ª Ed. 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária.

Manual de Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos. 1997.

Ellnhorn, MJ. **Medical Toxicology: diagnosis and treatment of human poisoning**. 2ª Ed. 1997.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e**

Estatístico de Transtornos Mentais. 4ª Ed. 1995.

Kaplan, H. ; Sadock, B. **Compêndio de Psiquiatria. Ciências do**

Comportamento e Psiquiatria Clínica. 7ª Ed. 1997

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de Transtorno**

Mental e de Comportamento. 10ª Ed. 1993.

SITES SUGERIDOS

<http://planeta.terra.com.br/saude/sbpt/Jornal/2000/Iiconsvent.html>

<http://www.sbpt.org.br>

<http://planeta.terra.com.br/saude/sbpt/index2.htm>

<http://trauma.com>

CIS 096 – PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADES IV

1. Carga horária: 135 horas
2. Ementa

- No quarto ano a interação ensino-serviços-comunidade poderá vir a ser desenvolvida, em serviços de saúde de primeiro, segundo e terceiro nível. Continuarão sendo desenvolvidos através de grupos de estudo, trabalho de preferência multiprofissionais.

3. Objetivo Geral

O PIESC IV - Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV - pretende colocar o aluno em contato com atividades de atenção básica à saúde, desenvolvendo ações e práticas de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, cura e reabilitação; interagindo com a Equipe de Saúde da Família, comunidade, famílias e indivíduos.

4. Objetivos Específicos

O aluno deverá:

- Construir o conhecimento científico de forma contextualizada com as necessidades e os problemas de saúde da população;
- Exercitar habilidades que lhe possibilite trabalhar em grupo, em comunidade e em equipe multiprofissional;
- Aprofundar e exercitar seus conhecimentos e reflexão sobre os principais problemas de saúde das pessoas e de uma determinada comunidade;
- Comportar-se eticamente no seu relacionamento com as pessoas da comunidade, famílias, pacientes, equipe de saúde, colegas de grupo e instrutores;
- Consolidar atitudes críticas e criativas com relação à atuação profissional na área de saúde;
- Comprometer-se com a comunidade, as famílias e os pacientes, ao longo do desenvolvimento do módulo, para que alcance maior autonomia com relação à tomada de decisões sobre seus problemas;
- Desenvolver/consolidar habilidades e competências gerais e específicas do médico na atenção básica;
- Integrar-se a USF e às ações e práticas de saúde nela desenvolvidas;
- Consolidar seus conhecimentos sobre organização e gerenciamento de serviços e sistemas de saúde;
- Compreender, fazer parte e modificar processos de trabalho desenvolvidos na USF;
- Atuar buscando a integralidade na ação em saúde;
- Preencher os documentos de alimentação dos Sistemas de Informação em Saúde de competência do profissional médico;
- Utilizar as informações e indicadores em saúde para sua prática na Unidade.

5. Conteúdos Mínimos

Atenção básica à saúde da mulher: competências e atribuições do médico e do profissional em PSF;
 Atenção básica à saúde da criança: competências e atribuições do médico e do profissional em PSF;
 Atenção básica à saúde do adulto: competências e atribuições do médico e do profissional em PSF;
 Integralidade na ação de saúde.

6. Cronograma Geral

Período	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4	
Instrutor fixo	Prof.		Prof		Prof.		Prof.	
03.03 a 16.06	Saúde do Adulto	Prof	Saúde do Adulto	Prof	Saúde da Mulher	Prof.	Saúde da Criança	Prof
07.07 a 24.11	Saúde da Mulher	Prof.	Saúde da Mulher	Prof.	Saúde da Criança	Prof	Saúde do Adulto	Prof

7. Referências Bibliográficas

- **Citopatologia**

Koss, Lg. ; Gompel, C. Citologia ginecológica. 1º edição brasileira. Ed. Manole, 1997.
 Neto, J. B. L. Atlas Citologia e histologia do colo uterino Ed. Medsi, 2000.

- **Ginecologia e Obstetrícia**
Halbe, H W **Tratado de Ginecologia**. Roca. 1998. 2ed.
Montenegro, CAB. **Rotinas em Obstetrícia**. Atheneu. 1990. 2ªed.
Neme B. **Obstetrícia básica**. Sarvier, São Paulo, S.P., 1994
Novak, E. R. Novak : **Tratado de Ginecologia**. 12ª ed. 1998.
Oxorn, H. **Trabalho de parto**. Roca 5ª ed. Rio de Janeiro, RJ., 1989
Rezende, J. **Obstetrícia**. Guanabara Koogan. 6ª ed. 8ª ed.
Speroff, L. **Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade**. 5ª ed. Ed. Manole Ltda.
Volochko, A. **Mortalidade de Mulheres, Mortalidade Materna**. SUS-4/1998. 1992
Zugaib, M. **Pré-Natal**. Atheneu. 1994. 2ªed.
- **Histologia**
Cormak, D.H. **Fundamentos de Histologia**. Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.
*Junqueira, Lc; Cj. **Histologia Básica** 8ª OU 9a. ed. Rio de Janeiro, Guanabara – Koogan, 1995.
- **Microbiologia**
Jawetz, E; Melnick, JI ; Adelberg, Ea . **Microbiologia Médica**, Ed.; Gauanabara – Koogan, . São Paulo, SP.
- **Parasitologia**
Neves, DP. Et. All. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu 8ª ed. 1991.
Rey, L. **Parasitologia**, Ed. Gauanabara – Koogan, 1991.
- **Embriologia**
Moorre, KL.; Persaud, Tvn. **Embriologia Clínica**. 5ª ed.; Gauanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1994.
Carlson, Bm. **Embriologia Humana E Biologia Do Desenvolvimento**. ed.; Gauanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.
Harrison`S. **Principles of Internal Medicine**. 14th Edition, 1998.
CeciL, RL. **Textbook of Medicine**. 20th Edition, 1996.
Shils, ME. et al. **Modern Nutrition in Health and Disease**. 9th Edition, 1999.
Oliveira, HP. **Hematologia Clínica**. 1988.
Bevilacqua, F.et al. **Fisiopatologia Clínica**. 1995.
Blacklow, R.S. ; Macbride. **Sinais e Sintomas, Fisiopatologia Aplicada e Interpretação Clínica**. 6ª Edição, 1986.

CIS097– HABILIDADES IV

1.Carga horária: 135 horas

2.Ementa

Estudo de habilidades clínicas: realização de história clínica e exame físico, de procedimentos médicos, de exames laboratoriais, das técnicas de comunicação social, acesso aos meios contemporâneos de informação médica e capacitação para a leitura crítica.

3. Objetivos

- Objetivo Geral
 - Interação entre teoria e prática visando a potencialização e o sinergismo na aquisição do conhecimento e das habilidades. entre os diferentes componentes do currículo.

Objetivos Específicos

- Desenvolver através treinamento a atitude médica ou seja a postura individual do médico no exercício de sua profissão, que depende de sua formação ética, humanista e psicológica. A prática de um treinamento no qual é dada grande ênfase a tais aspectos é um elemento facilitador de um adequado relacionamento médico-paciente.
- Desenvolver através treinamento com pacientes as habilidades clínicas que referem-se a experiências vividas na prática médica para dominar as técnicas semiológicas, os procedimentos médicos e exames laboratoriais necessários para uma atenção primária, secundária e terciária definidos no currículo.
- Desenvolver através treinamento com pacientes a comunicação social refere-se ao domínio das técnicas necessárias para entender e informar os pacientes, familiares e comunidade em relação à atenção integral à saúde e para o exercício adequado em equipe multiprofissional.
- Os treinamentos para o acesso à informação médica e técnicas de leitura crítica são instrumentos indispensáveis para o médico frente à sobrecarga de informações e da transitoriedade de conhecimentos teóricos e técnicos atuais.

4. Conteúdo

semiologia/comunicação/imagem/procedimentos

- Saber realizar uma anamnese e um exame físico geral.
 - Abordagem na relação interpessoal na saúde da mulher.
 - Exame físico das mamas e ginecológico.
 - Anamnese e exame físico neurológico.
 - Semiologia da vertigem.
 - Anamnese e exame físico direcionados ao sistema cardiovascular, respiratório e renal.
 - Anamnese e exame físico do paciente com distúrbios nutricionais e metabólicos.
 - Avaliação neurovascular do paciente diabético.
 - Avaliação endocrinometabólica e nutricional da criança.
 - Anamnese e exame físico direcionados à dermatologia na criança, adulto e idoso.
 - Exercício ético da medicina.
- Atendimento nas especialidades médicas em patologias mais prevalentes e/ou com risco de vida, fazendo correlação clínica com patologias mais complexas.
- Discutir com o paciente a sua situação clínica, saber informar diagnóstico, planos de tratamento e prognóstico, obter o consentimento informado, aprender a comunicar más notícias.
- Conduzir o manejo de pacientes e famílias em situações difíceis (reabilitação de seqüelados, dementes, incapacitados, pacientes agressivos, sedutores, terminais, famílias em luto).
- Discussão de observações- devolutiva
- Aprofundamento de fundoscopia
- US das mamas e ginecológico e mamografia
- Exame físico ginecológico e das mamas
- Cateterismo vesical e colpocitologia
- Fundoscopia
- EEG e eletroneuromiografia
- Exames complementares: uréia e creatinina, ASLO, proteína C reativa, Látex proteína, VHS e eletroforese de proteínas.
- Curva de tolerância à glicose
- Exames complementares para diagnóstico de erros inatos de metabolismo
- Exames diagnósticos
 - Biópsias tumorais de pele
 - Testes imunológicos (alergia)
 - Testes de diagnóstico de dermatomycoses

- Monitorização respiratória, hemodinâmica e neurológica
- Mamografia
- Histerosalpingografia
- Imagens em doenças do SNC : RX , US e Ct relacionados com distúrbios sensoriais, motores e da consciência.
- Rim: urografia excretora, uretrocistografia, US e uroressonância
- Pulmão: RX e CT
- Coração: RS e ECO
- US de tiróide (hipertiroidismo)
- US de pâncreas
- RX, US e CT em emergências e urgências

5.Referências Bibliográficas

• Ginecologia e Obstetrícia

- Barros, P. **Atlas de Operações Ginecológicas**. Sarvier. 1997. 2. ed.
 Burrow, GN. **Compilações Clínicas Na Gravidez**. ROCA. 1989.2.ED.
 Calatroni, C J. **Terapêutica Ginecológica**. Guanabara. 1954.
 Cunnigham, E.J. et all. **William's Obstetrics**. 20 th ed. Appleton & Lange, 1997.
 Delascio, D. **Obstetrícia Normal Briquet**. Sarvier. 1981.
 Delascio, D. **Obstetrícia Normal Briquet**. Sarvier. 1994.3.ed. Ver. E ampl.
 Greenhill, J.P.**Obstetrícia**. Interamericana. 1976.
 Sheehy, G.**Menopausa**. Rocco. 1995.
 Souza, R C. **Gravidez na Adolescência**. S.N. 1996.
 Trien, S F. **Menopausa**. Rosa dos Ventos. 1991. 2ª ed.

Política De Planejamento Familiar No Brasil.

- Assistência integral à Saúde da Mulher: Material Institucional: 3ª ed. 1989 (mod. I e II).
 Billings, J J. **Novo Método Para O Controle Da Natalidade**. paulinas. 1976.
 Carvalho, G M D. **Guia Pratico Para Evitar A Gravidez**. EPU. 1987.
ESENCIAL DE LA TECNOLOGIA ANTICONCEPTIVA. Esencial De La Tecnología Anticonceptiva. Programa De Información En Población. 1999.
 Kloetzel, K. **Que é Contraceção**. Brasiliense. 1987.2.ED.
 Secretaria Nacional De Programas Especiais De Saúde. Divisão Nacional E Saúde Materna Infantil. Programa De Assistência Integral à Saúde Da Mulher. Manual Do Coordenador De Grupos De Planejamento Familiar – Brasília, 1998.
 Rozemaum, H **Que Fazer Diante De Um Pedido De Contraceção**. Organização Andrei Ed. 1981.
SAÚDE REPRODUTIVA MATERNA PERINATAL. Saúde Reprodutiva Materna Perinatal. Clap. 1996.
 Silva, M V F D **Laqueadura Tubarea Em Mulheres De Um Município Do Sul Da Bahia**. UESC. 1998.
 Tyrrell, M A R. **Programas Nacionais De Saúde Materno-Infantil**. S.N. C1995

Pneumologia

- Bethlem, N. **Pneumologia**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu.
CONSENSO DE CONDUTAS NA DPOC. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 1999.
CONSENSO DE CONDUTAS NAS PNEUMONIAS. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, 1998.
 Felson, B. **Radiologia no Tórax**. 2a Ed., Revinter, 1995.
 Fischman, AP. **Diagnóstico das Doenças Pulmonares**.
 Murray, JF.; Nadel, J. **Textbook of Respiratory Medicine**. 2a. ed. Saunders Co.
 Pearson, FG. **Thoracic Surgery**. Churchill, Livingstone, 1995.
PNEUMOLOGIA – ATUALIZAÇÃO E RECICLAGEM, Volume 3; Vários Autores; Editora Ateneu, 1999.
 Silva, LCC. **Compêndio de Pneumologia**. Fundo Editorial BYK-Prociencx.
 Silva, LCC. **Condutas em Pneumologia**. 1a. Ed., Revinter, Volumes 1 e 2, 2000.
 Silva, LCC.; Hetzel, H.L. **Asma Brônquica – Manejo Clínico**. Porto Alegre: Artmed, 1991.
 Tarantino, AB. **Doenças Pulmonares**. 4a. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
 Cuman at al. **Robbins Patologia Estrutural Funcional**. 5ª ed. Guanabara Koogan, 1996.

2). Comunicação Social

- *BALINT, M. **O Médico, seu paciente e a doença**. Rio de janeiro: Atheneu, 1984.
 *BENJAMIN, A. **A entrevista ajuda**. São Paulo: Fontes, 1988.

- *BIRD, B. **Conversando com o paciente**. São Paulo: Manole, 1978.
- KAPLAN, H.; SADOCK, S.; GREBB, J. **Compêndio de Psiquiatria - Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica**, 7ª ed. , Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- *MELLO, F.J. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- *SILVA, M.J. PAES DA **Comunicação tem remédio**. São Paulo: EDUSP, 1996.
- *SILVARES, E.F.M.; GONGORA, M.A.N. **Psicologia Clínica Comportamental- A inserção da entrevista com adultos e crianças**. São Paulo: EDICON, 1998.

3). Procedimentos Médicos

- *UTYAMA, I. K. et al. **Técnicas de Enfermagem**. Pontos relevantes no Ensinar e no Executar. Londrina: Editora UEL, 1997.
- *MUSSI, M.N., et al. **Técnicas de Fundamentação de Enfermagem**. Rio de Janeiro, Atheneu, 1996.
- *BRASIL. **Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Lavar as Mãos; Informações para Profissionais de Saúde**. 1989.
- JAWETZ, E.; MELNICK, J.L.; ADELBERG, E.A.; BROOKS, G.F.; BUTEL, J.S.; ORNSTON, L.N. **Microbiologia Médica**. 20ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1998.

4). Semiologia

- *BATES, B. **Propedêutica Médica**. 2ª ed. Interamericana, 1983.
- *PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 3ª ed. Guanabara koogan, 1997.
- *FORBES, C.D.; JACKSON, W.F. **Atlas colorido e Texto de clínica Médica**. 2ª ed. Editora Manole, 1997.
- *WILLMS, J.L.; SCHNEIDERMAN, H.; ALGRANATI, P.S. **Physical Diagnosis – Bedside Evaluation of Diagnosis and Function**. International ed Williams & Wilkin

5^a SÉRIE

CIS 100 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DO ADULTO I

1. Carga horária: 600 horas (105 teórica e 495 de prática)

2. Ementa

Participação nas atividades de atendimento médico e assistência aos pacientes, realizando anamnese e exame físico, elaborando hipóteses diagnósticas, solicitando e interpretando exames complementares, propondo plano terapêutico e de acompanhamento, na área de Clínica Médica e Cirúrgica, nos três níveis de atenção à saúde do adulto, hospitalar e ambulatorial. Treinamento na indicação e realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos relacionados às patologias mais prevalentes na região. Participação de atividades teórico-práticas orientadas para permitir o percurso prática-teoria-prática, sob a forma de seminários, estudos de caso e sessões clínicas e de atualização.

3. Objetivo Geral

- Proporcionar ao aluno aperfeiçoamento nas atividades práticas e conhecimentos teóricos em relação aos agravos à saúde mais prevalentes na população adulta, de tratamento clínico ou cirúrgico, assim como orientar quanto aos aspectos éticos e didáticos envolvidos na profissão médica;

4. Objetivos Específicos

- Oferecer ao aluno oportunidade de prática supervisionada de trabalho médico, permitindo aproximações sucessivas de atuação, discussão e estudo dos aspectos fisiopatológicos, diagnósticos, terapêuticos e prognósticos, da clientela atendida no serviço de saúde, consolidando o conhecimento técnico-científico do discente;
- Apoiar o aluno no desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoal, na relação médico-paciente-família e com a equipe de saúde;
- Estimular, orientar e consolidar o desenvolvimento de atitudes e condutas responsáveis e éticas em relação a pacientes e seus familiares, assim como aos demais membros da equipe de saúde multiprofissional;
- Orientar e treinar postura e didática para apresentações em público, assim como oportunizar conhecimento teórico através de discussão de casos clínicos e seminários de temas específicos;
- Orientar e aperfeiçoar habilidades de preparação de casos clínicos e revisão de literatura, para publicação de artigos em periódicos.

5. Metodologia

Enfermaria – Evolução e prescrição de pacientes (3 a 5 por interno), seguindo modelo de prontuário anexo. Nesta atividade, o interno terá o apoio dos residentes de 1º e 2º ano, do staff de preceptores da residência médica da SCMI e dos docentes da UESC, bem como de todo o corpo clínico da SCMI. Cada dia da semana haverá 01 preceptor responsável, e durante o final de semana escala de rodízio.

Visita – Realizada à beira do leito, com apresentação da história, dados de exame clínico e exames complementares do paciente, permitindo a revisão da propedêutica clínica e discussão do encaminhamento diagnóstico e terapêutico. Contará com a participação dos internos do ciclo clínico, médico residente e preceptores.

Ambulatório - Realizado no HMN, sob a orientação do staff da residência médica e preceptor, das 14 às 17 horas.

Revisão de prontuário - Permite a avaliação da ordem do prontuário médico, e da farmacologia, uso terapêutico e interações medicamentosas dos itens utilizados na prescrição médica

Caso Clínico – Apresentação pelo interno e discussão pelos internos, orientados pelo preceptor, de caso clínico de paciente internado, selecionado previamente em função da complexidade e/ou interesse científico

Seminário – Apresentado por todo o grupo de internos (ciclo clínico e cirúrgico), será avaliado e atribuído nota conforme critérios em anexo. A participação deve ser dos 2 grupos, e as questões dirigidas pelos preceptores aos alunos não deverão se ater ao apresentador de sub-tema específico. A lista dos temas e datas encontra-se anexo.

Sessão Anátomo-clínica – Realizada no primeiro sábado de cada mês, com a participação de todo staff da residência médica, residente e preceptores do estágio.

6. Rotina de atividade no estágio: teórico / prático

1. Enfermaria: 15 Leitos da Residência Médica em Cirurgia para avaliação e evolução diária do prontuário médico com elaboração da História Clínica, Exame Físico, Suspeito Diagnóstica, Planejamento da Investigação, Plano Terapêutico, organização dos exames complementares. Visita com residente e preceptor. Acompanhamento de procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Discussão de Caso Clínico, Sessão de artigo/ atualização e Revisão de Prontuário.
2. Centro Cirúrgico: 06 salas de cirurgia: Acesso com residente e preceptor para acompanhar e/ou participar de procedimentos cirúrgicos.
3. Ambulatório: 05 consultório da Residência Médica: para atenção ao paciente com elaboração de história clínica, exame físico, discutir conduta (diagnóstico e terapêutica) com preceptor.
4. Pronto Socorro: Acompanhamento de pacientes com quadro de urgência e emergência, participar de procedimentos cirúrgico como curativo, drenagem de abscesso, sutura, debridamento, acesso venoso, com supervisão do residente , médico plantonista e preceptor
5. Pequena Cirurgia: Acesso com residente e preceptor para procedimentos com anestesia local.

7. Avaliação da aprendizagem

I. Serão empregados os seguintes instrumentos de avaliação:

1. Somativa: Uma avaliação escrita (questões subjetivas e/ou objetivas)
2. Da Prática: Um teste prático.(exame do paciente, com diagnóstico e cirurgia)
3. Formativa: Boletim de avaliação individual mensal, três no total.

II. BOLETIM DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

III PORTOFÓLIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DO ADULTO I

CONTEÚDOS MÍNIMOS:

Atenção à saúde do adulto com:

1. Diagnóstico da tuberculose – da rotina clínica às novas técnicas
2. Tratamento da tuberculose
3. Pneumopatias em AIDS
4. Asma Brônquica – diagnóstico e tratamento
5. DPOC – diagnóstico e tratamento
6. Pneumonias adquiridas na comunidade – diagnóstico e tratamento
7. Câncer de pulmão – aspectos diagnósticos
8. Derrames pleurais – aspectos diagnósticos e tratamento
9. Rinosinusites
10. Diabetes Mellitus – Diagnóstico e tratamento da cetoacidose e coma hiperosmolar
11. Diabetes Mellitus – Manejo em longo prazo
12. Hipertensão Arterial – Avaliação inicial e acompanhamento em longo prazo
13. Hipertensão Arterial – Terapêutica
14. Dislipidemias – Diagnóstico e tratamento
15. Hipertireoidismo e Hipotireoidismo
16. Nódulos da tireóide
17. Hiper e hipoparatiroidismo
18. Osteoporose
19. A supra-renal
20. Tromboembolismo Venoso
21. Edema agudo de pulmão
22. Oclusão arterial aguda
23. Febre prolongada
24. Diagnóstico diferencial das anemias
25. Leucemias no adulto
26. Linfomas no adulto
27. Interpretação do hemograma
28. Distúrbios das plaquetas – diagnóstico e tratamento
29. Insuficiência renal aguda – diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento.

30. Insuficiência renal crônica – diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento.
31. Síndrome nefrótica
32. Glomerulonefrites
33. Lupus eritematoso sistêmico
34. Artrite reumatóide
35. Diagnóstico diferencial das poliartropatias
36. Estudo do LCR
37. Acidente Vascular Encefálico
38. Cefaléias
39. Demências
40. Hepatites Agudas
41. Hepatites crônicas
42. Colecistopatias
43. Pancreatites agudas e crônicas
44. Obstrução intestinal
45. Diagnóstico diferencial e tratamento da dor abdominal
46. Diarréias Agudas
47. Diarréias Crônicas
48. Icterícias
49. Doenças inflamatórias intestinais
50. Tumores do intestino
51. Doença ulcerosa péptica
52. Câncer gástrico
53. Câncer esofágico
54. Hemorragia digestiva alta e baixa
55. DRGE

9. Conteúdo Programático

- PALESTRAS:

- P1 Hérnia de parede abdominal
- P2 Colelitíase / Colecistite aguda
- P3 Abdome Agudo
- P4 Hipertensão Portal
- P5 Hemorragia Digestiva Alta/Baixa
- P6 Hematúria
- P7 Apendicite Aguda
- P8 Obstrução intestinal
- P9 Pancreatite Aguda
- P10 Insuficiência Vascular Periférica
- P11 Avaliação Nutricional.

- SEMINÁRIOS:

- S7 Reposição Hidroeletrolítica em Cirurgia
- S8 Resposta Endócrina e Metabólica ao Trauma
- S9 Profilaxia do Tromboembolismo Pulmonar
- S10 Antibioticoprofilaxia em Cirurgia.
- S11 Analgesia em Cirurgia.

- PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS:

1. Traqueotomia
2. Drenagem Torácica
3. Punção Suprapúbica
4. Dissecção Venosa
5. Acesso Venoso Central
6. Cateterismo (SNG / SNE/ Vesical / etc)

12. Referências Bibliográficas:

Suporte Avançado de Vida no Trauma – para Médicos ATLS

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Manual do Curso para Alunos - 6ª Ed. 1997.

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Manual do Curso para Alunos – 1997.

Riella, MC. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos**. 3º Ed. 1996

Cecil, RL. **Textbook of Medicine**. 20ª Ed. 1996.

Harrison's Principles of Internal Medicine. 14ª Ed. 1998

Goodman, LS. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**

Aplicada e Interpretação Clínica. 6ª Ed. 1996.

Knobel, E. **Condutas no Paciente Grave**. 2ª Ed. 1999.

Andrade FA.; Campolina, D. Dias, MB. **Toxicologia na Prática Clínica**. 2001.

Oga S. **Fundamentos de toxicologia**. 1996.

Schvartsman, S. **Intoxicações Agudas**. 4ª Ed. 1991.

Larini, L. **Toxicologia**. 2ª Ed. 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária.

Manual de Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos. 1997.

Ellnhorn, MJ. **Medical Toxicology: diagnosis and treatment of human poisoning**. 2ª Ed. 1997.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e**

Estatístico de Transtornos Mentais. 4ª Ed. 1995.

Kaplan, H. ; Sadock, B. **Compêndio de Psiquiatria. Ciências do**

Comportamento e Psiquiatria Clínica. 7ª Ed. 1997

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de Transtorno**

Mental e de Comportamento. 10ª Ed. 1993.

Guyton, Arthur C.; Hall, John E. **Tratado de fisiologia medica**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1997.

Sucupira, ACSL et al. **Pediatria em consultório**. S. Paulo, Sarvier, 2000

Marcondes E. - **Pediatria Básica**, São Paulo, Sarvier, 1999

Willians. **Textbook of Endocrinology**. 9th edition - Saunders, 1998

Cecil, R.L. **Tratado de Medicina Interna**. 20 ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996.

Harrison, T.R.; Fauci, A.S. **Harrison medicina interna**. Rio de Janeiro : McGraw Hill, c1998.

Goodman & Gilman - **As bases farmacológicas da terapêutica**. 9 ed., México, MacGraw Hill, 1996

*Ayres, M.M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Bockus,HL,Haubrich, WS; Schaffner, F;Berk, JE. **Bockus Gastroenterology**. Philadelphia: W B Saunders, 1995.

Brasileiro, GF.; Pittella, JE.; Pereira, FL.; Bambirra,E.;Barbosa ,AJA. , **BOGLIOLO, L. Patologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1994.

Castro, L.P. & Rocha, P.R.S. **Controvérsias em Gastroenterologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

Coelho, J.C.U. **Aparelho Digestivo: clínica e cirurgia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1996.

*Cordás, TA. et al. **Anorexia e Bulimia: O que são? Como ajudar?** Porto Alegre: ARTMED, 1998.

Cordás, TA. **Bulimia nervosa – Diagnóstico e propostas de tratamento**. São Paulo: Lemos, 1998.

*Dani, R & Castro, LP. **Gastroenterologia Clínica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993.

*Fuchs, FD. & Wannmacher, L. **Farmacologia Clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

*Guyton, AC.; Hall, JE. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

*Hardman, JG & Limbird, LE. **Goodman e Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica**. 9 ed. Me xico: McGraw Hill, 1996.

Holder, TM. & Ashcraft, KW. **Pediatric Surgery**. WB Saunders Company, 1980.

Kandele,E.; Schwartz, Jessel,T. **Fundamentos da neurociência e do comportamento**. Rio de Janeiro : PHB, 1997.

Kelalis, PP. & King, LR. **Clinical Pediatric Urology**. Philadelphia: Saunders, 1995.

Lister, J. & Irving, IM. **Neonatal Surgery**. 3 ed. London: Butterworths, 1990

*Marcondes, E. **Pediatria Básica**. São Paulo: Sarvier, 1994.

Monteiro, M. **Hematologia**. São Paulo: Sarvier, 1983.

*Murahovschi,J. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. 5 ed. São Paulo: Sarvier, 1998.

Navantino, AF. **Manual de Perinatologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.

*Neves, DP. **Parasitologia Humana**. 9 ed. Atheneu, 1995.

- Nunes,MA. et al. **Transtornos alimentares e obesidade**. São Paulo: Artes Médicas,1998.
- Oliveira, HP. **Hematologia Clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1983.
- Raffensberger, Jc. **Swenson's Pediatric Surgery**. New York : Appleton Century Crofts, 1980.
- *Rang, HP Dale, MM. & Ritter, JM. **Farmacologia**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2001
- Ravitch, MM. e cols. **Pediatric Surgery**. Chicago: Year Book Medical, 1982.
- *Rey,L. **Parasitologia**. 2 ed. Guanabara-Koogan, 1992.
- *Robbins,SL.;Cotran,R.; Kumar,V. **Patologia Estrutural e Funcional**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1996.
- Sabra,AMC. **Diarréia aguda & crônica em Pediatria**. 4 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1994.
- *Segre,CAM. **RN**. 4 ed. São Paulo: Sarvier, 1995.
- *Sherlock,S. **Doenças do fígado e do sistema biliar**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- Silva,AO & D'Albuquerque, LC. **Hepatologia Clínica e Cirúrgica**. São Paulo: Sarvier, 1986.
- Siqueira, JE.& Nunes, SOV. **A emoção e as doenças**. Londrina: UEL, 1998.
- *Sleisenger,MH. & Fordtran, JS. **Doenças gastrointestinais: Fisiopatogenia, Diagnóstico e Tratamento**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.
- Willians . DI. & Jonhston, JH. **Pediatric Urology**. 2 ed. London: Butterworths, 1982.
- WillianS, WJ. & Benthler, ED. **Willians Hematology**. 5 ed. New York: McGraw-Hill, 1995.
- *Wintrobe, MM. **Clinical Hematology**. 6 ed. Philadelphia: Lea e Febiger, 1998.
- *Gardner,E.; Gray, DJ.O'Rahilly, RO **Anatomia**. 4ª ed. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1988.
- Heidegger, GW. **Atlas de Anatomia Humana**. 2ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1975.
- *Moore, KL. **Anatomia Orientada para Clínica**. 3ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1992.

PERIÓDICOS/SITES

- Barbara, L.; Camilleri, M.; Corinaldesi, R. et al. **Definition and Investigation of Dyspepsia**; Consensus of an International Ad Hoc Working Party. Digestive Diseases and Sciences. v. 34, n. 8, August, 1989.
- Cordeiro, F.; França, ST.; Jucá, NT. **Gastrites e Dispepsias: mitos e verdades**. **Gastroenterologia Contemporânea**. V.3, n.2, mai/ago de 1999.
- *Fisher, Ts. & Parkman, HP. **Current concepts: management of nonulcer dyspepsia**. N Engl J Med., v.339, n.19, nov, 1998. P. 1376-1381.
- Moraes F,J.P.P.; Chinzon, D.; Rodriguez, TN.; Arakaki, E.; Laudanna, AA. **Dispepsia não ulcerosa**. Rev. Bras. Med. V.48, n.9, setembro de 1991.
- Morais, MB. & Fagundes N, U. **Constipação em Pediatria**. *Pediatria Moderna* . v. XXXI, n.7, Dezembro de 1995.
- *Nicholas,J.&Talley,MB. **Non ulcer Dyspepsia: Potencial Causes and Pathophysiology**. *Annals of Internal Medicine*, v. 108, 1988, p. 865-879.
- Passik, SD. & Breibart, Ws. **Depression in Patients with Pancreatic Carcinoma**. *CANCER* , Supplement, v. 78, n.3, August, 1996.
- *FBG (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA)- www.fbg.org.br
- *SBH (SOCIEDADE BRASILEIRADE HEPATOLOGIA) www.sbhepatologia.org.br
- *AMERICAN GASTROENTEROLOGICAL ASSOCIATION – www.gastro.org
- *Ayres, M.M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- Bockus,HL,Haubrich, WS; Schaffner, F;Berk, JE. Bockus **Gastroenterology**. Philadelphia: W B Saunders, 1995.
- Brasileiro, GF.; Pittella, JE.; Pereira, FL.; Bambilra,E.;Barbosa ,AJA. , **BOGLIOLO, L. Patologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1994.
- Castro, L.P. & Rocha, P.R.S. **Controvérsias em Gastroenterologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.
- Coelho, J.C.U. **Aparelho Digestivo: clínica e cirurgia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1996.
- *Cordás, TA. et al. **Anorexia e Bulimia: O que são? Como ajudar?** Porto Alegre: ARTMED, 1998.
- Cordás, TA.**Bulimia nervosa – Diagnóstico e propostas de tratamento**. São Paulo: Lemos, 1998.
- *Dani, R & Castro, LP. **Gastroenterologia Clínica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993.
- *Fuchs, FD. & Wannmacher, L. **Farmacologia Clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- *Guyton, AC.; Hall, JE. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- *Hardman, JG & Limbird, LE. **Goodman e Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica**. 9 ed. Mexico: McGraw Hill, 1996.

- Holder, TM. & Ashcraft, KW. **Pediatric Surgery**. WB Saunders Company, 1980.
- Kandele,E.; Schwartz, Jessel,T. **Fundamentos da neurociência e do comportamento**. Rio de Janeiro : PHB, 1997.
- Kelalis, PP. & King, LR. **Clinical Pediatric Urology**. Philadelphia: Saunders, 1995.
- Lister, J. & Irving, IM. **Neonatal Surgery**. 3 ed. London: Butterworths, 1990
- *Marcondes, E. **Pediatria Básica**. São Paulo: Sarvier, 1994.
- Monteiro, M. **Hematologia**. São Paulo: Sarvier, 1983.
- *Murahovschi,J. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. 5 ed. São Paulo: Sarvier, 1998.
- Navantino, AF. **Manual de Perinatologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1995.
- *Neves, DP. **Parasitologia Humana**. 9 ed. Atheneu, 1995.
- Nunes,MA. et al. **Transtornos alimentares e obesidade**. São Paulo: Artes Médicas,1998.
- Oliveira, HP. **Hematologia Clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1983.
- Raffensberger, Jc. **Swenson's Pediatric Surgery**. New York : Appleton Century Crofts, 1980.
- *Rang, HP Dale, MM. & Ritter, JM. **Farmacologia**. 3 ed. Guanabara Koogan, 2001
- Ravitch, MM. e cols. **Pediatric Surgery**. Chicago: Year Book Medical, 1982.
- *Rey,L. **Parasitologia**. 2 ed. Guanabara-Koogan, 1992.
- *Robbins,SL.;Cotran,R.; Kumar,V. **Patologia Estrutural e Funcional**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1996.
- Sabra,AMC. **Diarréia aguda & crônica em Pediatria**. 4 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1994.
- *Segre,CAM. **RN**. 4 ed. São Paulo: Sarvier, 1995.
- *Sherlock,S. **Doenças do fígado e do sistema biliar**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.
- Silva,AO & D'Albuquerque, LC. **Hepatologia Clínica e Cirúrgica**. São Paulo: Sarvier, 1986.
- Siqueira, JE.& Nunes, SOV. **A emoção e as doenças**. Londrina: UEL, 1998.
- *Sleisenger,MH. & Fordtran, JS. **Doenças gastrointestinais: Fisiopatogenia, Diagnóstico e Tratamento**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.
- Willians . DI. & Jonhston, JH. **Pediatric Urology**. 2 ed. London: Butterworths, 1982.
- WillianS, WJ. & Benthler, ED. **Willians Hematology**. 5 ed. New York: McGraw-Hill, 1995.
- *Wintrobe, MM. **Clinical Hematology**. 6 ed. Philadelphia: Lea e Febiger, 1998.
- *Gardner,E.; Gray, DJ.O'Rahilly, RO **Anatomia**. 4ª ed. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1988.
- Heidegger, GW. **Atlas de Anatomia Humana**. 2ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1975.
- *Moore, KL. **Anatomia Orientada para Clínica**. 3ª ed., Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1992.
- *Nicholas,J.&Talley,MB. **Non ulcer Dyspepsia: Potencial Causes and Pathophysiology**. Annals of Internal Medicine, v. 108, 1988, p. 865-879.
- Passik, SD. & Breibart, Ws. **Depression in Patients with Pancreatic Carcinoma**. CANCER , Supplement, v. 78, n.3, August, 1996.
- *FBG (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA)- www.fbg.org.br
- *SBH (SOCIEDADE BRASILEIRADE HEPATOLOGIA) www.sbhepatologia.org.br
- *AMERICAN GASTROENTEROLOGICAL ASSOCIATION – www.gastro.org

<http://planeta.terra.com.br/saude/sbpt/Jornal/2000/Iiconsvent.html>
<http://www.sbpt.org.br>
<http://planeta.terra.com.br/saude/sbpt/index2.htm>
<http://trauma.com>

1. Carga Horária: 600 horas (105 teóricas e 495 de prática)

2. Ementa:

O Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher I objetiva reforçar os tópicos gerais estudados ao longo do curso, introduzindo desta forma o aluno nos diversos setores específicos da área da Saúde da Mulher. O Estágio Supervisionado é composto majoritariamente por atividades práticas e o restante da carga horária é complementado por atividades teóricas, preparadas pelos alunos. As atividades práticas serão desenvolvidas nas Enfermarias, Ambulatórios, Centro Cirúrgico e Pronto Socorro de Tocoginecologia dos Hospitais e Serviços da Rede Conveniada.

3. Objetivo Geral:

O objetivo geral do Estágio Supervisionado consiste em integrar e desenvolver, na prática diária, conhecimentos, habilidades e atitudes relevantes para o exercício profissional, visando à formação de um médico capaz de abordar o paciente como um todo, identificando suas necessidades e as da comunidade para amenizar/ou reduzir o agravo e promover a recuperação e reabilitação para melhoria da saúde.

4. Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao aluno aperfeiçoamento nas atividades práticas e teóricas em relação aos pacientes da população feminina com quadros clínicos e cirúrgicos, assim como desenvolver e orientar quanto aos aspectos éticos e didáticos envolvidos na profissão médica;
- Orientar sobre a abordagem do doente em situação de busca do serviço de saúde em relação aos aspectos fisiopatológicos, diagnóstico, terapêuticos e prognóstico, sendo esta incentivada através de discussões teóricas e atividades práticas;
- Estimular, orientar e consolidar o desenvolvimento de responsabilidade e ética em relação a pacientes e seus familiares, assim como em relação ao grupo e equipes que atuam no setor;
- Orientar e treinar postura e didática para apresentações em público, assim como oportunizar conhecimento teórico através de discussão de casos clínicos e seminários de temas específicos;
- Orientar e aperfeiçoar habilidades de preparação de casos clínicos e revisão de literatura, para publicação de artigos em periódicos.

Obstetrícia: Realizar anamnese e exame físico no pré-natal, compatibilizando momentos diversos da gestação; realizar exame pélvico (genitália externa, colo e corpo uterino, anexos e pelvimetria interna clínica; realizar exames de mama; solicitar e interpretar exames complementares e adotar condutas correspondentes; identificar gestações de alto risco; conduzir adequadamente às intercorrências clínicas mais frequentes na gestação; diagnosticar corretamente o trabalho de parto; identificar as intercorrências gestacionais que necessitam regime de internação; conduzir o trabalho de parto nas suas diversas fases; identificar o trabalho de parto anômalo e adotar condutas correspondentes

Conhecer mecanismos de parto cefálico e pélvico; conhecer as indicações do uso do fórceps; abordar adequadamente o puerpério e suas principais complicações.

Diagnosticar e conduzir adequadamente os problemas ginecológicos mais frequentes: abortamento, prematuridade, hiperemese gravídica, amniorrexe prematura e outros.

Ginecologia: Realizar anamnese e exame físico em ginecologia, compatibilizando momentos diversos da fase da vida da mulher; realizar exame pélvico com avaliação da genitália interna e externa; realizar exames das mamas; solicitar e interpretar exames complementares e adotar condutas correspondentes; estimular a prevenção do câncer de colo uterino e mama; orientar a utilização de métodos contraceptivos; diagnosticar e conduzir adequadamente os problemas ginecológicos mais frequentes: vaginite, DST, alterações do ciclo menstrual, tumores benignos e malignos de mama, útero e ovários, endometriose, infertilidade, climatério.

5. Metodologia

Atividades práticas específicas na enfermaria

- Evolução e prescrição das pacientes
- Providenciar e checar exames subsidiários pré e pós-operatórios

- Providenciar e checar interconsultas
- Realização de pequenos procedimentos (punções, drenagens, intracaths, etc.)
- Orientação da pacientes e dos familiares
- Feitura da alta, com os devidos encaminhamentos
- Participação efetiva em todos os atos operatórios das pacientes sob seus cuidados (função de instrumentação cirúrgica)

Atividades práticas específicas do ambulatório

- Atendimento clínico de pacientes ambulatoriais
- Realizações de pequenos procedimentos cirúrgicos

Atividades práticas específicas nos plantões

- Atendimento da urgência no Pronto Socorro
- Solicitação de exames complementares quando necessário
- Participação efetiva em todos os atos operatórios das pacientes atendidas na urgência
- Realização de pequenos procedimentos cirúrgicos

Atividades teóricas

Temas do seminário: obstetrícia

1. Bases morfológicas e funcionais do sistema genital
2. O desenvolvimento embrionário
3. Anexos do embrião e do feto
4. Endocrinologia da gravidez – Trocas materno-ovulares
5. Estática fetal e estudo da bacia
6. Assistência pré-natal
7. Diagnóstico e propedêutica da gravidez
8. Mecanismos do parto. O parto – estudo clínico e assistência
9. O puerpério e lactação
10. Modificações do organismo materno
11. Abortamento - Distócias

Ginecologia

1. Deontologia médica. Ética na ginecologia e obstetrícia
2. Ciclo menstrual normal e patológico
3. Esteróides sexuais e Fisiologia da reprodução
4. Dismenorréia e DIP
5. Leiomioma e Endometriose
6. Amenorréia
7. Incontinência urinária e infecção
8. DST. Vulvo-vaginites
9. Anovulação crônica. Síndrome de ovários policísticos
10. Tumores benignos e processos inflamatórios da mama
11. Infertilidade

6. Avaliação da aprendizagem

I. Serão empregados os seguintes instrumentos de avaliação:

1. Somativa: Uma avaliação escrita (questões subjetivas e/ou objetivas)
2. Da Prática: Um teste prático.(exame do paciente, com diagnóstico e cirurgia)
3. Formativa: Boletim de avaliação individual mensal, três no total.

II. BOLETIM DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

III PORTOFÓLIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA MULHER I

Conteúdo Programático:

Anamnese, exame físico, elaboração de hipótese diagnóstica, interpretação de exames complementares, diagnóstico e elaboração de proposta terapêutica na área de Saúde da Mulher nos três níveis de atenção à saúde. Procedimentos diagnósticos e terapêuticos relacionados às patologias mais prevalentes na região. Realização de parto normal. Atividades de planejamento de políticas públicas e execução de programas de saúde coletiva.

8. Referências Bibliográficas:

- **Anatomia Patológica e Patologia Geral**

Cotran, R. Kumar, V & Robbins, S.L.; Collins, T. – **Patologia Estrutural e funcional**. 5ª ed. Guanabara - Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1996.

- **Anatomia**

Gardner, E; Gray, DJ; O'Rahilly, R. **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Heidegger, G.W. **Atlas de anatomia humana**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Morre, K.L. **Anatomia Orientada Para a Clínica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

Sabotta. **Atlas de anatomia humana**. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993

- **Código de Ética Médica**

É disponibilizado anualmente um exemplar para cada aluno

- **Citopatologia**

Gompel e Koss. **Citologia ginecológica e suas bases**. Ed Manole LTDA, 2ª Edição

- **Ginecologia e Obstetrícia**

Halbe, H W. **Tratado de Ginecologia**. Roca. 1998. 2ª edição.

Montenegro, CAB. **Rotinas em Obstetrícia**. Atheneu. 1990. 2ªed.

Neme B. **Obstetrícia básica**. Sarvier, São Paulo, S.P., 1994

Novak, E R.N: **Tratado de Ginecologia**. 12ª ed. 1998.

Oxorn, H. **Trabalho de parto**. Roca, 5ª ed. Rio de Janeiro, RJ, 1989

Rezende, J. **Obstetrícia**. Guanabara Koogan. 9ª edição.

Speroff, L. **Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade**. 5ª ed. Ed. Manole Ltda.

Volochko, A. **Mortalidade de Mulheres, Mortalidade Materna**. SUS-4/1998. 1992

Zugaib, M. **Pré-Natal**. Atheneu. 1994. 2ªed.

Decherney & Nathan. **Current – Obstetric e Gynecologic. Diagnosis & Treatment**. Mc Graw Hill, 9ª Ed.

Gershenson, Decherney e Curry. **Ginecologia Operatória**. Ed Guanabara Koogan.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência Pré-Natal**. Manual Técnico, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Parto, Aborto e Puerpério**. Manual Técnico, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Recomendações para Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV e Terapia Anti-Retroviral em Gestante**. Manual Técnico, 2004.

FEBRASGO. **Infertilidade Conjugal**. Manual de Orientação, 1997.

FEBRASGO. **Assistência Pré-Natal**. Manual de Orientação, 2000.

FEBRASGO. **Uroginecologia e Cirurgia Vaginal**. Manual Técnico, 2001.

FEBRASGO. **Saúde do Adolescente**. Manual Técnico, 2001.

FEBRASGO. **Defesa Profissional**. Manual de Orientação, 2002.

FEBRASGO. **Assistência ao Parto e Tococirurgia**. Manual de Orientação, 2002.

FEBRASGO. **Drogas na Gravidez**. Manual de Orientação, 2003.

FEBRASGO. **Ginecologia Endócrina**. Manual de Orientação, 2003.

FEBRASGO. **Diabetes e Hipertensão na Gravidez**. Manual de Orientação, 2004.

FEBRASGO. **DST/AIDS**. Manual de Orientação, 2004.

FEBRASGO. **Leiomioma Uterino**. Manual de Orientação, 2004.

- **Histologia**

Cormak, D.H. **Fundamentos de Histologia**. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1996.

*Junqueira, L.C; Carneiro, J. **Histologia Básica** 8ª ou 9ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara – Koogan, 1995.

- **Microbiologia**

Jawetz, E; Melnick, J.L ; Adelberg, E, A . **Microbiologia Médica**,

Ed.; Guanabara – Koogan. São Paulo, SP.

- **Parasitologia**

Neves, DP. ET. Allil. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu 8ª ed. 1991.

- Rey, L. **Parasitologia**, Ed. Guanabara – Koogan, 1991.
- **Embriologia**
Moorre, K.L.; Persaud, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 5ª ED.; Guanabara – Koogan. Rio de Janeiro, RJ.,1994.
Carlson, B.M. **Embriologia Humana E Biologia Do Desenvolvimento**. ed.; Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.
 - **Genética**
Tompson, MW; Innes, RR; YllardI, H. Tompson e Tompson **Genética Médica**. 5ª. ed.; Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ., 1993.
 - **Psicologia Clínica e Sexualidade Humana**
Maldonado, M T P. **Psicologia Da Gravidez**. Vozes. 1985.
Tockus, R B. R B. **Sexualidade Nos Dias de Hoje**. Agora. 1986.
 - **Política De Planejamento Familiar No Brasil**.
Assistência Ao Planejamento Familiar. **Assistência ao Planejamento Familiar. Serviço de Assistência Saúde da Mulher**. 1996.3.ED.
Pinotti, J. A & Fagundes, A. – **A mulher e seu Direito à Saúde: por uma Política de Saúde no Brasil**. São Paulo. Ed. Manole, 1988.
 - **Urologia**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **Ginecologia e Obstetrícia**
Barros, P **Atlas de Operações Ginecológicas**. Sarvier. 1997. 2. ed.
Burrow, G N. **Compilações Clínicas Na Gravidez**. ROCA. 1989.2.ED.
CalatronI, C J. **Terapêutica Ginecológica**. Guanabara. 1954.
Cunnigham, E.J. et al. **William’s Obstetrics**. 20 th ed. Appleton & Lange, 1997.
Delascio, D. **Obstetrícia Normal Briquet**. Sarvier. 1981.
Delascio, D. **Obstetrícia Normal Briquet**. Sarvier. 1994.3.ed. Ver. E ampl.
Greenhill, J.P. **Obstetrícia**. Interamericana. 1976.
Sheehy, G. **Menopausa**. Rocco. 1995.
Souza, R C. **Gravidez na Adolescência**. S.N. 1996.
Trien, S F. **Menopausa**. Rosa dos Ventos. 1991. 2ª Ed.
 - **Farmacologia**
Rang; D & R. **Farmacologia**. 3ª. Ed. ed.; Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.
 - **Psicologia Clínica e Sexualidade Humana**
Economides, A. **Parto Sem Dor**. Artenova, 1977.
Fucs, GB. **Por Que O Sexo É Bom**. Rosa Dos Tempos. 1993, 3ª Ed
Golenson, R M. **Dicionário De Sexo**. Atica, 1989.
Gregersen, E. **Práticas Sexuais**. Roca. 1983.
Joan. **MULHER SENSUAL**. Record, 1995, 10ª Ed.
Kusnetzoff, JC. **Homem Sexualmente Feliz**. Nova Fronteira. 1987.
M. **HOMEM SENSUAL**. Record.1995.9 Ed.
MC Cary, J L. **Mitos E Crendices Sexuais**. Manole. 1978.
O’Connor, D. **Como Fazer Amor com a Mesma Pessoa por Toda a Vida e Continuar**. RECORD.199.11.ED.
Reich, W. **Revolução Sexual**. Guanabara. 1998.8.ED.
Stopes, MC. **Radiante Maternidade**. Limitada. 1929.
 - **Política de Planejamento Familiar no Brasil**.
Assistência integral à Saúde da Mulher: Material Institucional: 3ª ed. 1989 (mod. I e II).
Billings, JJ. **Novo Método Para o Controle da Natalidade**. Paulinas, 1976.
Carvalho, GMD **Guia Pratico Para Evitar a Gravidez**. EPU. 1987.
ESENCIAL DE LA TECNOLOGÍA ANTICONCEPTIVA. Esencial de la Tecnología Anticonceptiva. Programa de Información en Población. 1999.
Kloetzel, K. **Que é Contracepção**. Brasiliense. 1987.2.ED.
Secretaria Nacional De Programas Especiais De Saúde. Divisão Nacional E Saúde Materna Infantil. Programa De Assistência Integral à Saúde Da Mulher. Manual Do Coordenador De Grupos De Planejamento Familiar – Brasília, 1998.
Rozembaum, H. **Que Fazer Diante De Um Pedido De Contracepção**. Organização Andrei Ed. 1981.
SAÚDE REPRODUTIVA MATERNA PERINATAL. Saúde Reprodutiva Materna Perinatal. Clap. 1996.
Silva, MVF. **Laqueadura Tubarea Em Mulheres De Um Município Do Sul Da Bahia**. Uesc. 1998.

9. ANEXOS:

ROTINA DE TRABALHO DO ALUNO

O Módulo de Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher I, têm instituído as normas abaixo relacionadas, com a finalidade de orientar o desempenho do aluno:

1 – Número de Leitos

Cada dois serão responsáveis pelo acompanhamento de 05 pacientes internados nas enfermarias clínico-cirúrgicas de ginecologia e obstetrícia.

2 – Prescrição Médica Matutina

As prescrições médicas para os pacientes internados, deverão ser realizadas diariamente, no horário das 07 às 10 horas, cabendo ao aluno:

- a) Realizar diariamente o exame físico do paciente, registrando em prontuário todos os dados relativos ao mesmo.
- b) Registrar com clareza os dados evolutivos e da mesma forma realizar a prescrição, com especial atenção para o tipo de alimentação, dosagem e horário de aplicação de medicamentos. Não serão acatadas expressões como “manter prescrição”, “manter medicação anterior”.
- c) Tomar conhecimento dos relatórios elaborados pelo serviço de enfermagem, retirando deles as informações pertinentes.
- d) Solicitar a realização de exames complementares em formulário próprio, encaminhá-los em tempo e procurar inteirar-se dos seus resultados com a maior brevidade.
- e) A utilização de antibióticos de uso restrito deverá ser justificada a C.C.I.H., mediante o preenchimento de formulário próprio.
- f) Tomar conhecimento dos pareceres de médicos especialistas requisitados para avaliação de pacientes internados.
- g) Elaborar relatório de alta hospitalar mantendo cópia do mesmo junto ao prontuário médico.

3 – Procedimentos Técnicos

Todo e qualquer procedimento que venha ser realizado como parte do tratamento do paciente internado, deverá ser conduzido pelo aluno, o qual deverá ser auxiliado e orientado por professor ou médico plantonista.

4 – Atendimento Ambulatorial

Durante o atendimento ambulatorial o estudante deverá estar sob supervisão de professor. No prontuário médico deverão ser registradas as histórias clínica completa, os dados do relatório de alta e o exame físico completo.

Valorizar a prática da Ginecologia Preventiva

5 – Discussão de Casos Clínicos

Nesta atividade, o aluno deverá, juntamente com professores ou especialistas solicitados, promover a apreciação de casos clínicos com prioridade para aqueles que apresentem evolução desfavorável e os que necessitem de cuidados especiais. O resumo das conclusões deverá ser registrado em prontuário.

6 – Atividades Didáticas

Constarão de: Seminários

Sessões clínicas e anatomo-clínicas

Pesquisa de artigos médicos em publicações especializadas

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA ALUNOS DO MÓDULO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA MULHER I

	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
08:00-12:00 MA- NHÃ	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria
14:00-18:00		Ambulatório	Ambulatório	Ambulatório	Ambulatório	PPE	
18:00-20:00		Seminário		Sessão Clínica			

CIS 098– ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I

1.Carga Horária: 600 horas (105 teóricas e 495 de prática)

2.Ementa

Anamnese, exame físico, elaboração de hipótese diagnóstica, interpretação de exames complementares, diagnóstico e elaboração de propostas terapêuticas na área de Saúde da Criança e do Adolescente nos três níveis de atenção à saúde. Procedimentos diagnósticos e terapêuticos relacionados às patologias mais prevalentes na região.

3.Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos teóricos e habilidades práticas em pediatria, visando a sua melhor formação médica. Estas aquisições deverão lhe permitir o exercício da medicina com o melhor embasamento, ou seja, lhe permitirão atuar como médico.

4.Objetivos Específicos

- Proporcionar ao aluno aperfeiçoamento nas atividades práticas e teóricas em relação aos pacientes da população infantil e adolescente com quadros clínicos e cirúrgicos, assim como desenvolver e orientar quanto aos aspectos éticos e didáticos envolvidos na profissão médica;
- Orientar sobre a abordagem do doente em situação de busca do serviço de saúde em relação aos aspectos fisiopatológicos, diagnóstico, terapêuticos e prognóstico, sendo esta incentivada através de discussões teóricas e atividades práticas;
- Estimular, orientar e consolidar o desenvolvimento de responsabilidade e ética em relação a pacientes e seus familiares, assim como em relação ao grupo e equipes que atuam no setor;
- Orientar e treinar postura e didática para apresentações em público, assim como oportunizar conhecimento teórico através de discussão de casos clínicos e seminários de temas específicos;
- Orientar e aperfeiçoar habilidades de preparação de casos e revisão de literatura, para publicação de artigos em periódicos.

5.Metodologia

Atividades Práticas:

1. Enfermaria de Pediatria e Cirurgia Pediátrica
 - Realizar história clínica e exame físico completos
 - Realizar evolução clínica e prescrição diária

- Desenvolver habilidades em diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes da criança e do adolescente
- Avaliar condições do paciente para alta hospitalar
- Esclarecer os familiares quanto aos aspectos médicos da doença do paciente e quanto aos cuidados que deverão ser dispensados ao paciente após a alta

2. Pronto-Socorro de Pediatria:

- Realizar história clínica e exame físico completos
- Diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes da criança e do adolescente
- Realizar procedimentos de emergência como: suturas, drenagem de abscesso, debridamento, reanimação cardio-respiratória, etc.

3. Ambulatório de Seguimento

- Realizar história clínica e exame físico completos
- Acompanhamento da evolução das doenças a nível ambulatorial e após a alta hospitalar, e suas repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento do paciente.
- Diagnóstico e conduta nas complicações e seqüelas das patologias
- Orientação sobre alimentação, vacinação, prevenção de acidentes, etc.

4. Ambulatório de Prevenção em Oncologia

- Realizar história clínica e exame físico completos
- Treinamento em investigação do câncer infanto-juvenil
- Diagnóstico e conduta nos casos suspeitos
- Orientação sobre alimentação, vacinação, prevenção de acidentes, etc.

5. Ambulatório em Posto de Saúde

- Realizar história clínica e exame físico completos
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento
- Condutas nas patologias mais frequentes
- Acompanhamento da evolução das doenças a nível ambulatorial, e suas repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento do paciente.
- Orientação sobre alimentação, vacinação, prevenção de acidentes, etc.

6. Ambulatório em Unidade de Saúde da Família

- Acompanhamento de pacientes em programas de saúde da família
- Estratégias de saúde desenvolvidas em programas de saúde da família

Atividades Teóricas:

1. Aulas expositivas semanais
2. Seminários semanais
3. Discussão de artigos de revista semanais
4. Revisões de casos clínicos semanais mediante análise de prontuário de pacientes.
5. Discussão dos casos atendidos

7. Avaliação da Aprendizagem

I. Serão empregados os seguintes instrumentos de avaliação:

1. **Somativa:** Dois testes teóricos, um na sexta e outro na décima primeira semana, com questões subjetivas e/ou objetivas;
2. **Da Prática:** Data a definir;
3. **Formativa:** Boletim de avaliação individual mensal, três no total.

II. BOLETIM DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

Conteúdo Programático

1. Anamnese e exame físico em pediatria;
2. Crescimento e desenvolvimento;
3. Assistência ao recém-nascido normal;
4. Exame físico do recém-nascido normal;
5. Gastroenterites;
6. Distúrbios hidro-eletrolíticos e ácido-básicos;
7. Aleitamento materno
8. Alimentação da criança e do adolescente
9. Desnutrição proteico-calórica;
10. Infecções de vias aéreas superiores;
11. Pneumonias;
12. Asma brônquica;
13. Infecções do trato urinário;
14. Glomerulonefrites;
15. Síndrome nefrótica;
16. Anemias;
17. Uso de hemoderivados;
18. Neoplasias da infância e da adolescência;
19. Síndromes febris agudas;
20. Meningoencefalites;
21. Convulsões;
22. Abdômen agudo;
23. Traumatismo crânio-encefálico;
24. Intoxicações exógenas;
25. Dermatites e dermatoses.

Referências Bibliográficas:

Marcondes E. **Pediatria Básica** (Volumes I, II, III); Coordenação Geral, 9ª edição; Ed. Sarvier.
Behrman, Kilegman e Arwin **Nelson: Tratado de Pediatria** – 17ª edição; Ed. Interamericana.
Berhman e Kilegman **Nelson: Princípios de Pediatria** 4ª edição; Ed. Guanabara
Grisi e Escobar **Prática Pediátrica** 1ª edição; Ed. Atheneu
Carvalho **Terapia e Prática Pediátrica**; 2ª edição; Ed. Atheneu
Harriet L: **Manual Harriet Lane de Pediatria**; John Hopikns Hospital; 16ª edição; Ed.
Carvalho, Souza e Souza **Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica** 2ª edição; Ed. Atheneu

ANEXOS:

SEMANA PADRÃO:

Turno	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã	Prescrição						

07:00 às 12:00	Avaliação Visita	Avaliação Visita PPE	Avaliação Visita Artigo de Revista	Avaliação Visita Palestra	Avaliação Visita Disc. Casos clínicos	Avaliação Visita Seminário	Avaliação Visita
Tarde 13:00 às 18:00	Escala 1	PS HGLVF	PPE	CEPRON	PSF	CIR. PED.	
	Escala 2	SEGUIMEN- TO	PS HMN	POSTO	PSF	PPE	
	Escala 3	PPE	SEGUI- MENTO	PSF	PS HMN	CEPRON	
	Escala 4	CIR. PED.	PSF	PPE	POSTO	PS HGLVF	

Legenda:

CEPRON: Centro de prevenção em oncologia

CIR. PED: Cirurgia pediátrica

POSTO: Posto de Saúde Pública

PPE: Período protegido para estudo

PSF: Programa de saúde da família

PS HGLVF: Pronto-socorro do Hospital Luis Viana Filho

PS HMN: Pronto-socorro do Hospital Manoel Novaes

SEGUIMENTO: Ambulatório de seguimento dos pacientes egressos das enfermarias e do pronto-socorro do Hospital Manoel Novaes

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS

1. Período Matutino:

- Todos os alunos freqüentarão as enfermarias de pediatria e cirurgia pediátrica, participarão da visita à enfermaria e das atividades teóricas.

2. Período Vespertino:

	1ªsem	2ªsem	3ªsem	4ªsem	5ªsem	6ªsem	7ªsem	8ªsem	9ªsem	10ªsem	11ªsem
Escala 1	A B	A B	I J	I J	E F	E F	C D	C D	G H	G H	J C
Escala 2	C D	C D	G H	G H	A B	A B	E F	E F	I J	I J	I D
Escala 3	E F G	E F G	D B C	D B C	H I G	H I G	A B J	A B J	C D E	C D E	H F A
Escala 4	H I J	H I J	A E F	A E F	C D J	C D J	G I H	G I H	A B F	A B F	G E B

Legenda:

Escala de 01 a 04: corresponde aos tipos de escalas para as atividades do turno vespertino, distribuídas nas onze semanas do bloco.

Letras de A a J: as letras serão sorteadas aleatoriamente entre os alunos, os quais assumirão a escala determinada para a letra que forem sorteados.

OBS: O sorteio será realizado no dia 14/02 às 08:00-hs na UESC

ROTINA DE TRABALHO DO ALUNO

O Módulo de Estágio Supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente I têm instituído as normas abaixo relacionadas, com a finalidade de orientar o desempenho do aluno:

1 – Número de Leitos

Cada aluno responsável pelo acompanhamento clínico de 02 pacientes internados nas enfermarias clínico-cirúrgicas de pediatria.

2 – Prescrição Médica Matutina

As prescrições médicas para os pacientes internados, deverão ser realizadas diariamente, no horário das 07 às 10 horas, cabendo ao aluno:

CIS 101 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ÁREA A ESCOLHA DO ALUNO

1. Carga horária: 450 horas (90 teórica e 360 de prática)
2. Ementa
Formação complementar em área médica, a ser definida pelo interesse do aluno.
3. Objetivos

Objetivo Geral
Garantir a máxima flexibilidade curricular. com participação nas atividades de atendimento médico e assistência aos pacientes, realizando anamnese e exame físico, elaborando hipóteses diagnósticas, solicitando e interpretando exames complementares, propondo plano terapêutico e de acompanhamento, na área de Clínica Médica e Cirúrgica, nos três níveis de atenção à saúde do adulto, hospitalar e ambulatorial. Treinamento na indicação e realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos relacionados às patologias mais prevalentes na região. Participação de atividades teórico-práticas orientadas para permitir o percurso prática-teoria-prática, sob a forma de seminários, estudos de caso e sessões clínicas e de atualização. e receber orientação quanto aos aspectos éticos e didáticos envolvidos na profissão médica;
4. Objetivos Específicos
 - Valorizar a área de maior interesse pessoal do estudante. Dotar os participantes de instrumentos teóricos que lhes possibilitem a leitura e o entendimento de trabalhos de pesquisa lavrados em linguagem acadêmicos
 - Oferecer ao aluno oportunidade de prática supervisionada de trabalho médico, permitindo aproximações sucessivas de atuação, discussão e estudo dos aspectos fisiopatológicos, diagnósticos, terapêuticos e prognósticos, da clientela atendida no serviço de saúde, consolidando o conhecimento técnico-científico do discente;
 - Apoiar o aluno no desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoal, na relação médico-paciente-família e com a equipe de saúde;
 - Estimular, orientar e consolidar o desenvolvimento de atitudes e condutas responsáveis e éticas em relação a pacientes e seus familiares, assim como aos demais membros da equipe de saúde multiprofissional;
 - Orientar e treinar postura e didática para apresentações em público, assim como oportunizar conhecimento teórico através de discussão de casos clínicos e seminários de temas específicos;
 - Orientar e aperfeiçoar habilidades de preparação de casos clínicos e revisão de literatura, para publicação de artigos em periódicos.
8. Conteúdo
 - Neste módulo, o aluno vai vivenciar seu aprendizado em Centros de Saúde, Hospitais, e/ou outros e terá conteúdo específico, que será elaborado pelo aluno, coordenador do módulo e instrutor.
9. Relação com outros módulos
 - Relação com o conhecimento adquirido durante o período da graduação
10. Habilidades
 - Neste módulo, o aluno vai vivenciar seu aprendizado.
11. Atividades Práticas
 - Vivências do conhecimento adquirido

12. Referências Bibliográficas

As referências bibliográficas serão de acordo com área de escolha do aluno.

- h) Realizar diariamente o exame físico do paciente, registrando em prontuário todos os dados relativos ao mesmo.
- i) Registrar com clareza os dados evolutivos e da mesma forma realizar a prescrição, com especial atenção para o tipo de alimentação, dosagem e horário de aplicação de medicamentos. Não serão acatadas expressões como “manter prescrição”, “manter medicação anterior”.
- j) Tomar conhecimento dos relatórios elaborados pelo serviço de enfermagem, retirando deles as informações pertinentes.
- k) Solicitar a realização de exames complementares em formulário próprio encaminhá-los em tempo e procurar inteirar-se dos seus resultados com a maior brevidade.
- l) A utilização de antibióticos de uso restrito deverá ser justificada a C.C.I.H., mediante o preenchimento de formulário próprio.
- m) Tomar conhecimento dos pareceres de médicos especialistas requisitados para avaliação de pacientes internados.
- n) Elaborar relatório de alta hospitalar mantendo cópia do mesmo junto ao prontuário médico.

3 – Procedimentos Técnicos

Todo e qualquer procedimento que venha ser realizado como parte do tratamento do paciente internado, deverá ser conduzido pelo aluno, o qual deverá ser auxiliado e orientado por professor ou médico plantonista. Entre essas condutas incluem-se:

- a) Reanimação cardio-respiratória
- b) Entubação orotraqueal
- c) Colheita de líquido
- d) Gavagem e lavagem gástrica
- e) Sondagem vesical
- f) Colheita de sangue para exames laboratoriais

4– Atendimento Ambulatorial

Durante o atendimento ambulatorial o estudante deverá estar sob supervisão de professor. No prontuário médico deverão ser registradas as histórias clínica completa, os dados do relatório de alta e o exame físico completo.

Valorizar a prática da Pediatria Preventiva especialmente imunizações, aleitamento natural e demais cuidados primários.

5– Discussão de Casos Clínicos

Nesta atividade, o aluno deverá, juntamente com professores ou especialistas solicitados, promover a apreciação de casos clínicos com prioridade para aqueles que apresentem evolução desfavorável e os que necessitem de cuidados especiais. O resumo das conclusões deverá ser registrado em prontuário.

6– Atividades Didáticas

Constarão de: Palestras

Seminários

Sessões clínicas e anátomo-clínicas

Pesquisa de artigos médicos em publicações especializadas

Encontro com especialistas

6 SÉRIE

CIS 104 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DO ADULTO II

1. Carga horária: 600 horas (105 teórica e 495 de prática)

2. Ementa

Participação nas atividades de atendimento médico e assistência aos pacientes, realizando anamnese e exame físico, elaborando hipóteses diagnósticas, solicitando e interpretando exames complementares, propondo plano terapêutico e de acompanhamento, na área de Clínica Médica e Cirúrgica, nos três níveis de atenção à saúde do adulto, hospitalar e ambulatorial. Treinamento na indicação e realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos relacionados às patologias mais prevalentes na região. Participação de atividades teórico-práticas orientadas para permitir o percurso prática-teoria-prática, sob a forma de seminários, estudos de caso e sessões clínicas e de atualização.

3. Objetivo Geral

- Proporcionar ao aluno aperfeiçoamento nas atividades práticas e conhecimentos teóricos em relação aos agravos à saúde mais prevalentes na população adulta, de tratamento clínico ou cirúrgico, assim como orientar quanto aos aspectos éticos e didáticos envolvidos na profissão médica;

4. Objetivos Específicos

- Oferecer ao aluno oportunidade de prática supervisionada de trabalho médico, permitindo aproximações sucessivas de atuação, discussão e estudo dos aspectos fisiopatológicos, diagnósticos, terapêuticos e prognósticos, da clientela atendida no serviço de saúde, consolidando o conhecimento técnico-científico do discente;
- Apoiar o aluno no desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoal, na relação médico-paciente-família e com a equipe de saúde;
- Estimular, orientar e consolidar o desenvolvimento de atitudes e condutas responsáveis e éticas em relação a pacientes e seus familiares, assim como aos demais membros da equipe de saúde multiprofissional;
- Orientar e treinar postura e didática para apresentações em público, assim como oportunizar conhecimento teórico através de discussão de casos clínicos e seminários de temas específicos;
- Orientar e aperfeiçoar habilidades de preparação de casos clínicos e revisão de literatura, para publicação de artigos em periódicos.

5. Metodologia

Enfermaria – Evolução e prescrição de pacientes (3 a 5 por interno), seguindo modelo de prontuário anexo. Nesta atividade, o interno terá o apoio dos residentes de 1º e 2º ano, do staff de preceptores da residência médica da SCMI e dos docentes da UESC, bem como de todo o corpo clínico da SCMI. Cada dia da semana haverá 01 preceptor responsável, e durante o final de semana escala de rodízio.

Visita – Realizada à beira do leito, com apresentação da história, dados de exame clínico e exames complementares do paciente, permitindo a revisão da propedêutica clínica e discussão do encaminhamento diagnóstico e terapêutico. Contará com a participação dos internos do ciclo clínico, médico residente e preceptores.

Ambulatório - Realizado no HMN, sob a orientação do staff da residência médica e preceptor, das 14 às 17 horas.

Revisão de prontuário - Permite a avaliação da ordem do prontuário médico, e da farmacologia, uso terapêutico e interações medicamentosas dos itens utilizados na prescrição médica

Caso Clínico – Apresentação pelo interno e discussão pelos internos, orientados pelo preceptor, de caso clínico de paciente internado, selecionado previamente em função da complexidade e/ou interesse científico

Seminário – Apresentado por todo o grupo de internos (ciclo clínico e cirúrgico), será avaliado e atribuído nota conforme critérios em anexo. A participação deve ser dos 2 grupos, e as questões dirigidas pelos preceptores aos alunos não deverão se ater ao apresentador de sub-tema específico. A lista dos temas e datas encontra-se anexo.

Sessão Anátomo-clínica – Realizada no primeiro sábado de cada mês, com a participação de todo staff da residência médica, residente e preceptores do estágio.

6. Rotina de atividade no estágio: teórico / prático
6. *Enfermaria*: 15 Leitos da Residência Médica em Cirurgia para avaliação e evolução diária do prontuário médico com elaboração da História Clínica, Exame Físico, Suspeito Diagnóstica, Planejamento da Investigação, Plano Terapêutico, organização dos exames complementares. Visita com residente e preceptor. Acompanhamento de procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Discussão de Caso Clínico, Sessão de artigo/ atualização e Revisão de Prontuário.
7. *Centro Cirúrgico*: 06 salas de cirurgia: Acesso com residente e preceptor para participar de procedimentos cirúrgicos.
8. *Ambulatório*: 05 consultório da Residência Médica: para atenção ao paciente com elaboração de história clínica, exame físico, discutir conduta (diagnóstico e terapêutica) com preceptor.
9. *Pronto Socorro*: Acompanhamento de pacientes com quadro de urgência e emergência, participar de procedimentos cirúrgico como curativo, drenagem de abscesso, sutura, debridamento, acesso venoso, com supervisão do residente , médico plantonista e preceptor
10. *Pequena Cirurgia*: Acesso com residente e preceptor para procedimentos com anestesia local.
11. *Cirurgia*: Acesso com residente e preceptor para procedimentos com anestesia geral
7. Avaliação da aprendizagem

I. Serão empregados os seguintes instrumentos de avaliação:

1. Somativa: Uma avaliação escrita (questões subjetivas e/ou objetivas)
2. Da Prática: Um teste prático.(exame do paciente, com diagnóstico e cirurgia)
3. Formativa: Boletim de avaliação individual mensal, três no total.

II. BOLETIM DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

III PORTOFÓLIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DO ADULTO I

8. Conteúdos Mínimos:
Atenção à saúde do adulto com:
 1. Diagnóstico da tuberculose – da rotina clínica às novas técnicas
 2. Tratamento da tuberculose
 3. Pneumopatias em AIDS
 4. Asma Brônquica – diagnóstico e tratamento
 5. DPOC – diagnóstico e tratamento
 6. Pneumonias adquiridas na comunidade – diagnóstico e tratamento
 7. Câncer de pulmão – aspectos diagnósticos
 8. Derrames pleurais – aspectos diagnósticos e tratamento
 9. Rinosinusites
 10. Diabetes Mellitus – Diagnóstico e tratamento da cetoacidose e coma hiperosmolar
 11. Diabetes Mellitus – Manejo em longo prazo
 12. Hipertensão Arterial – Avaliação inicial e acompanhamento em longo prazo
 13. Hipertensão Arterial – Terapêutica
 14. Dislipidemias – Diagnóstico e tratamento
 15. Hipertireoidismo e Hipotireoidismo
 16. Nódulos da tireóide
 17. Hiper e hipoparatiroidismo
 18. Osteoporose
 19. A supra-renal
 20. Tromboembolismo Venoso
 21. Edema agudo de pulmão
 22. Oclusão arterial aguda
 23. Febre prolongada
 24. Diagnóstico diferencial das anemias
 25. Leucemias no adulto
 26. Linfomas no adulto

27. Interpretação do hemograma
28. Distúrbios das plaquetas – diagnóstico e tratamento
29. Insuficiência renal aguda – diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento.
30. Insuficiência renal crônica – diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamento.
31. Síndrome nefrótica
32. Glomerulonefrites
33. Lupus eritematoso sistêmico
34. Artrite reumatóide
35. Diagnóstico diferencial das poliartropatias
36. Estudo do LCR
37. Acidente Vascular Encefálico
38. Cefaléias
39. Demências
40. Hepatites Agudas
41. Hepatites crônicas
42. Colecistopatias
43. Pancreatites agudas e crônicas
44. Obstrução intestinal
45. Diagnóstico diferencial e tratamento da dor abdominal
46. Diarréias Agudas
47. Diarréias Crônicas
48. Icterícias
49. Doenças inflamatórias intestinais
50. Tumores do intestino
51. Doença ulcerosa péptica
52. Câncer gástrico
53. Câncer esofágico
54. Hemorragia digestiva alta e baixa
55. DRGE

9. Conteúdo Programático

- Palestras:

- P1 Hérnia de parede abdominal
- P2 Colelitíase / Colecistite aguda
- P3 Abdome Agudo
- P4 Hipertensão Portal
- P5 Hemorragia Digestiva Alta/Baixa
- P6 Hematúria
- P7 Apendicite Aguda
- P8 Obstrução intestinal
- P9 Pancreatite Aguda
- P10 Insuficiência Vascular Periférica
- P11 Avaliação Nutricional.

- Seminários:

- S1 Reposição Hidroeletrolítica em Cirurgia
- S2 Resposta Endócrina e Metabólica ao Trauma
- S3 Profilaxia do Tromboembolismo Pulmonar
- S4 Antibioticoprofilaxia em Cirurgia.
- S4 Analgesia em Cirurgia.

- Procedimentos Cirúrgicos:

1. Traqueotomia
2. Drenagem Torácica
3. Punção Suprapúbica

4. Dissecção Venosa
5. Acesso Venoso Central
6. Cateterismo (SNG / SNE/ Vesical / etc)
7. Hérnias
8. Colesistectomia

13. Referências Bibliográficas:

Suporte Avançado de Vida no Trauma – para Médicos ATLS

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Manual do Curso para Alunos - 6ª Ed. 1997.

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Manual do Curso para Alunos – 1997.

Riella, MC. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos.** 3º Ed. 1996

Cecil, RL. **Textbook of Medicine.** 20ª Ed. 1996.

Harrison's Principles of Internal Medicine. 14ª Ed. 1998

Goodman, LS. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**

Aplicada e Interpretação Clínica. 6ª Ed. 1996.

Knobel, E. **Condutas no Paciente Grave.** 2ª Ed. 1999.

Andrade FA.; Campolina, D. Dias, MB. **Toxicologia na Prática Clínica.** 2001.

Oga S. **Fundamentos de toxicologia.** 1996.

Schvartsman, S. **Intoxicações Agudas.** 4ª Ed. 1991.

Larini, L. **Toxicologia.** 2ª Ed. 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária.

Manual de Vigilância da Saúde de Populações Expostas a

Agrotóxicos. 1997.

Ellnhorn, MJ. **Medical Toxicology: diagnosis and treatment of human poisoning.** 2ª Ed. 1997.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e**

Estatístico de Transtornos Mentais. 4ª Ed. 1995.

Kaplan, H. ; Sadock, B. **Compêndio de Psiquiatria. Ciências do**

Comportamento e Psiquiatria Clínica. 7ª Ed. 1997

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de Transtorno**

Mental e de Comportamento. 10ª Ed. 1993.

SITES SUGERIDOS

<http://planeta.terra.com.br/saude/sbpt/Jornal/2000/Iconsvent.html>

<http://www.sbpt.org.br>

<http://planeta.terra.com.br/saude/sbpt/index2.htm>

<http://trauma.com>

CIS 103-- ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA MULHER II

1. Carga Horária: 600 horas (105 teóricas e 495 de prática)
2. Ementa:

O Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher I objetiva reforçar os tópicos gerais estudados ao longo do curso, introduzindo desta forma o aluno nos diversos setores específicos da área da Saúde da Mulher. O Estágio Supervisionado é composto majoritariamente por atividades práticas e o restante da carga horária é complementado por atividades teóricas, preparadas pelos alunos. As atividades práticas serão desenvolvidas nas Enfermarias, Ambulatórios, Centro Cirúrgico e Pronto Socorro de Tocoginecologia dos Hospitais e Serviços da Rede Conveniada.

3. Objetivo Geral:

O objetivo geral do Estágio Supervisionado consiste em integrar e desenvolver, na prática diária, conhecimentos, habilidades e atitudes relevantes para o exercício profissional, visando à formação de um médico capaz de abordar o paciente como um todo, identificando suas necessidades e as da comunidade para amenizar/ou reduzir o agravo e promover a recuperação e reabilitação para melhoria da saúde.

4. Objetivos Específicos:

- Proporcionar ao aluno aperfeiçoamento nas atividades práticas e teóricas em relação aos pacientes da população feminina com quadros clínicos e cirúrgicos, assim como desenvolver e orientar quanto aos aspectos éticos e didáticos envolvidos na profissão médica;
- Orientar sobre a abordagem do doente em situação de busca do serviço de saúde em relação aos aspectos fisiopatológicos, diagnóstico, terapêuticos e prognóstico, sendo esta incentivada através de discussões teóricas e atividades práticas;
- Estimular, orientar e consolidar o desenvolvimento de responsabilidade e ética em relação a pacientes e seus familiares, assim como em relação ao grupo e equipes que atuam no setor;
- Orientar e treinar postura e didática para apresentações em público, assim como oportunizar conhecimento teórico através de discussão de casos clínicos e seminários de temas específicos;
- Orientar e aperfeiçoar habilidades de preparação de casos clínicos e revisão de literatura, para publicação de artigos em periódicos.

Obstetrícia: Realizar anamnese e exame físico no pré-natal, compatibilizando momentos diversos da gestação; realizar exame pélvico (genitália externa, colo e corpo uterino, anexos e pelvimetria interna clínica; realizar exames de mama; solicitar e interpretar exames complementares e adotar condutas correspondentes; identificar gestações de alto risco; conduzir adequadamente às intercorrências clínicas mais frequentes na gestação; diagnosticar corretamente o trabalho de parto; identificar as intercorrências gestacionais que necessitam regime de internação; conduzir o trabalho de parto nas suas diversas fases; identificar o trabalho de parto anômalo e adotar condutas correspondentes
Conhecer mecanismos de parto cefálico e pélvico; conhecer as indicações do uso do fórceps; abordar adequadamente o puerpério e suas principais complicações.
Diagnosticar e conduzir adequadamente os problemas ginecológicos mais frequentes: abortamento, prematuridade, hiperemese gravídica, amniorrexe prematura e outros.

Ginecologia: Realizar anamnese e exame físico em ginecologia, compatibilizando momentos diversos da fase da vida da mulher; realizar exame pélvico com avaliação da genitália interna e externa; realizar exames das mamas; solicitar e interpretar exames complementares e adotar condutas correspondentes; estimular a prevenção do câncer de colo uterino e mama; orientar a utilização de métodos contraceptivos; diagnosticar e conduzir adequadamente os problemas ginecológicos mais frequentes: vaginite, DST, alterações do ciclo menstrual, tumores benignos e malignos de mama, útero e ovários, endometriose, infertilidade, climatério.

5. Metodologia

Atividades práticas específicas na enfermaria

- Evolução e prescrição das pacientes
- Providenciar e checar exames subsidiários pré e pós-operatórios
- Providenciar e checar interconsultas
- Realização de pequenos procedimentos (punções, drenagens, intracaths, etc.)
- Orientação da pacientes e dos familiares

- Feitura da alta, com os devidos encaminhamentos
- Participação efetiva em todos os atos operatórios das pacientes sob seus cuidados (função de instrumentação cirúrgica)

Atividades práticas específicas do ambulatório

- Atendimento clínico de pacientes ambulatoriais
- Realizações de pequenos procedimentos cirúrgicos

Atividades práticas específicas nos plantões

- Atendimento da urgência no Pronto Socorro
- Solicitação de exames complementares quando necessário
- Participação efetiva em todos os atos operatórios das pacientes atendidas na urgência
- Realização de pequenos procedimentos cirúrgicos
- Sala de parto normal
- Parto cirúrgico

Atividades práticas específicas eletivas

Histerectomia
Cirurgia mamária

Atividades teóricas

Temas do seminário: obstetrícia

1. Bases morfológicas e funcionais do sistema genital
2. O desenvolvimento embrionário
3. Anexos do embrião e do feto
4. Endocrinologia da gravidez – Trocas materno-ovulares
5. Estática fetal e estudo da bacia
6. Assistência pré-natal
7. Diagnóstico e propedêutica da gravidez
8. Mecanismos do parto. O parto – estudo clínico e assistência
9. O puerpério e lactação
10. Modificações do organismo materno
11. Abortamento – Distócias
12. Gravidez de Alto Risco
13. Realização de atos operatórios (função de auxiliar)

Ginecologia

1. Deontologia médica. Ética na ginecologia e obstetrícia
2. Ciclo menstrual normal e patológico
3. Esteróides sexuais e Fisiologia da reprodução
4. Dismenorréia e DIP
5. Leiomioma e Endometriose
6. Amenorréia
7. Incontinência urinária e infecção
8. DST. Vulvo-vaginites
9. Anovulação crônica. Síndrome de ovários policísticos
10. Tumores benignos e processos inflamatórios da mama
11. Infertilidade
12. Tumores Malignos do Sistema Genital e Mamas
13. Assistência infanto-puberal
14. Participação efetiva dos atos operatórios (função auxiliar)

6. Avaliação da aprendizagem

I. Serão empregados os seguintes instrumentos de avaliação:

1. Somativa: Uma avaliação escrita (questões subjetivas e/ou objetivas)
2. Da Prática: Um teste prático. (exame do paciente, com diagnóstico e cirurgia)
3. Formativa: Boletim de avaliação individual mensal, três no total.

II. BOLETIM DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

7. Conteúdo Programático:

Anamnese, exame físico, elaboração de hipótese diagnóstica, interpretação de exames complementares, diagnóstico e elaboração de proposta terapêutica na área de Saúde da Mulher nos três níveis de atenção à saúde. Procedimentos diagnósticos e terapêuticos relacionados às patologias mais prevalentes na região. Realização de parto normal e cirúrgico. Acompanhamento de cirurgias eletivas ginecológicas e mamaária. Atividades de planejamento de políticas públicas e execução de programas de saúde coletiva.

8. Referências Bibliográficas:

• **Anatomia Patológica e Patologia Geral**

Cotran, R. Kumar, V & Robbins, SL.; Collins, T. – **Patologia Estrutural e funcional**. 5ª ed. Guanabara - Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 1996.

• **Anatomia**

Gardner, E; Gray, DJ; O'Rahilly, R. **Anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Heidegger, G.W. **Atlas de anatomia humana**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Morre, K.L. **Anatomia Orientada Para a Clínica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

Sabotta. **Atlas de anatomia humana**. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993

• **Código de Ética Médica**

Foi disponibilizado para cada aluno um exemplar em 2001

• **Citopatologia**

Gompel e Koss. **Citologia ginecológica e suas bases**. Ed Manole LTDA, 2ª Edição

• **Ginecologia e Obstetrícia**

Halbe, H W. **Tratado de Ginecologia**. Roca. 1998. 2ª edição.

Montenegro, CAB. **Rotinas em Obstetrícia**. Atheneu. 1990. 2ªed.

Neme B. **Obstetrícia básica**. Sarvier, São Paulo, S.P., 1994

Novak, E R.N: **Tratado de Ginecologia**. 12ª ed. 1998.

Oxorn, H. **Trabalho de parto**. Roca, 5ª ed. Rio de Janeiro, RJ, 1989

Rezende, J. **Obstetrícia**. Guanabara Koogan. 9ª edição.

Speroff, L. **Endocrinologia Ginecológica Clínica e Infertilidade**. 5ª ed. Ed. Manole Ltda.

Volochko, A. **Mortalidade de Mulheres, Mortalidade Materna**. SUS-4/1998. 1992

Zugaib, M. **Pré-Natal**. Atheneu. 1994. 2ªed.

Decherney & Nathan. **Current – Obstetric e Gynecologic. Diagnosis & Treatment**. Mc Graw Hill, 9ª Ed.

Gershenson, Decherney e Curry. **Ginecologia Operatória**. Ed Guanabara Koogan.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência Pré-Natal**. Manual Técnico, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Parto, Aborto e Puerpério**. Manual Técnico, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Recomendações para Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV e Terapia Anti-Retroviral em Gestante**. Manual Técnico, 2004.

FEBRASGO. **Infertilidade Conjugal**. Manual de Orientação, 1997.

FEBRASGO. **Assistência Pré-Natal**. Manual de Orientação, 2000.

FEBRASGO. **Uroginecologia e Cirurgia Vaginal**. Manual Técnico, 2001.

FEBRASGO. **Saúde do Adolescente**. Manual Técnico, 2001.

FEBRASGO. **Defesa Profissional**. Manual de Orientação, 2002.

FEBRASGO. **Assistência ao Parto e Tococirurgia**. Manual de Orientação, 2002.

FEBRASGO. **Drogas na Gravidez**. Manual de Orientação, 2003.

FEBRASGO. **Ginecologia Endócrina**. Manual de Orientação, 2003.
FEBRASGO. **Diabetes e Hipertensão na Gravidez**. Manual de Orientação, 2004.
FEBRASGO. **DST/AIDS**. Manual de Orientação, 2004.
FEBRASGO. **Leiomioma Uterino**. Manual de Orientação, 2004.

- **Histologia**

Cormak, D.H. **Fundamentos de Histologia**. Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ,1996.
*Junqueira, L.C; Carneiro, J. **Histologia Básica** 8ª ou 9ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara – Koogan, 1995.

- **Microbiologia**

Jawetz, E; Melnick, J.L ; Adelberg, E, A . **Microbiologia Médica**, Ed.; Guanabara – Koogan. São Paulo, SP.

- **Parasitologia**

Neves, DP. ET. Allil. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu 8ª ed. 1991.
Rey, L. **Parasitologia**, Ed. Guanabara – Koogan, 1991.

- **Embriologia**

Moorre, K.L.; Persaud, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 5ª ED.; Guanabara – Koogan. Rio de Janeiro, RJ.,1994.
Carlson, B.M. **Embriologia Humana E Biologia Do Desenvolvimento**. ed.; Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.

- **Genética**

Tompson, MW; Innes, RR; YllardI, H. Tompson e Tompson **Genética Médica**. 5ª. ed.; Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ., 1993.

- **Psicologia Clínica e Sexualidade Humana**

Maldonado, M T P. **Psicologia Da Gravidez**. Vozes. 1985.
Tockus, R B. R B. **Sexualidade Nos Dias de Hoje**. Agora. 1986.

- **Política De Planejamento Familiar No Brasil**.

Assistência Ao Planejamento Familiar. **Assistência ao Planejamento Familiar. Serviço de Assistência Saúde da Mulher**. 1996.3.ED.
Pinotti, J. A & Fagundes, A. – **A mulher e seu Direito à Saúde: por uma Política de Saúde no Brasil**. São Paulo. Ed. Manole, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **Ginecologia e Obstetrícia**

Barros, P **Atlas de Operações Ginecológicas**. Sarvier. 1997. 2. ed.
Burrow, G N. **Compilações Clínicas Na Gravidez**. ROCA. 1989.2.ED.
CalatronI, C J. **Terapêutica Ginecológica**. Guanabara. 1954.
Cunnigham, E.J. et al. **William’s Obstetrics**. 20 th ed. Appleton & Lange, 1997.
Delascio, D. **Obstetrícia Normal Briquet**. Sarvier. 1981.
Delascio, D. **Obstetrícia Normal Briquet**. Sarvier. 1994.3.ed. Ver. E ampl.
Greenhill, J.P. **Obstetrícia**. Interamericana. 1976.
Sheehy, G. **Menopausa**. Rocco. 1995.
Souza, R C. **Gravidez na Adolescência**. S.N. 1996.
Trien, S F. **Menopausa**. Rosa dos Ventos. 1991. 2ª Ed.

- **Farmacologia**

Rang; D & R. **Farmacologia**. 3ª. Ed. ed.; Guanabara – Koogan, . Rio de Janeiro, RJ.,1996.

- **Psicologia Clínica e Sexualidade Humana**

Economides, A. **Parto Sem Dor**. Artenova, 1977.
Fucs, GB. **Por Que O Sexo É Bom**. Rosa Dos Tempos. 1993, 3ª Ed
Golenson, R M. **Dicionário De Sexo**. Atica, 1989.
Gregersen, E. **Práticas Sexuais**. Roca. 1983.

Joan. **MULHER SENSUAL**. Record, 1995, 10ª Ed.
Kusnetzoff, JC. **Homem Sexualmente Feliz**. Nova Fronteira. 1987.
M. **HOMEM SENSUAL**. Record. 1995.9 Ed.
MC Cary, J L. **Mitos E Crendices Sexuais**. Manole. 1978.
O'Connor, D. **Como Fazer Amor com a Mesma Pessoa por Toda a Vida e Continuar**. RECORD. 199.11.ED.
Reich, W. **Revolução Sexual**. Guanabara. 1998.8.ED.
Stopes, MC. **Radiante Maternidade**. Limitada. 1929.

○ **Política de Planejamento Familiar no Brasil.**

Assistência integral à Saúde da Mulher: Material Institucional: 3ª ed. 1989 (mod. I e II).
Billings, JJ. **Novo Método Para o Controle da Natalidade**. Paulinas, 1976.
Carvalho, GMD **Guia Prático Para Evitar a Gravidez**. EPU. 1987.
ESENCIAL DE LA TECNOLOGÍA ANTICONCEPTIVA. Esencial de la Tecnología Anticonceptiva. Programa de Información en Población. 1999.
Kloetzel, K. **Que é Contracepção**. Brasiliense. 1987.2.ED.
Secretaria Nacional De Programas Especiais De Saúde. Divisão Nacional E Saúde Materna Infantil. Programa De Assistência Integral à Saúde Da Mulher. Manual Do Coordenador De Grupos De Planejamento Familiar – Brasília, 1998.
Rozenbaum, H. **Que Fazer Diante De Um Pedido De Contracepção**. Organização Andrei Ed. 1981.
SAÚDE REPRODUTIVA MATERNA PERINATAL. Saúde Reprodutiva Materna Perinatal. Clap. 1996.
Silva, MVF. **Laqueadura Tubarea Em Mulheres De Um Município Do Sul Da Bahia**. Uesc. 1998.
Tyrrell, MAR. **Programas Nacionais De Saúde Materno-Infantil**. S.N. C1995.

9. ANEXOS:

ROTINA DE TRABALHO DO ALUNO

O Módulo de Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher II, têm instituído as normas abaixo relacionadas, com a finalidade de orientar o desempenho do aluno:

1 – Número de Leitos

Cada dois serão responsáveis pelo acompanhamento de 05 pacientes internados nas enfermarias clínico-cirúrgicas de ginecologia e obstetrícia.

2 – Prescrição Médica Matutina

As prescrições médicas para os pacientes internados, deverão ser realizadas diariamente, no horário das 07 às 10 horas, cabendo ao aluno:

- o) Realizar diariamente o exame físico do paciente, registrando em prontuário todos os dados relativos ao mesmo.
- p) Registrar com clareza os dados evolutivos e da mesma forma realizar a prescrição, com especial atenção para o tipo de alimentação, dosagem e horário de aplicação de medicamentos. Não serão acatadas expressões como “manter prescrição”, “manter medicação anterior”.
- q) Tomar conhecimento dos relatórios elaborados pelo serviço de enfermagem, retirando deles as informações pertinentes.
- r) Solicitar a realização de exames complementares em formulário próprio, encaminhá-los em tempo e procurar inteirar-se dos seus resultados com a maior brevidade.
- s) A utilização de antibióticos de uso restrito deverá ser justificada a C.C.I.H., mediante o preenchimento de formulário próprio.
- t) Tomar conhecimento dos pareceres de médicos especialistas requisitados para avaliação de pacientes internados.
- u) Elaborar relatório de alta hospitalar mantendo cópia do mesmo junto ao prontuário médico.

3 – Procedimentos Técnicos

Todo e qualquer procedimento que venha ser realizado como parte do tratamento do paciente internado, deverá ser conduzido pelo aluno, o qual deverá ser auxiliado e orientado por professor ou médico plantonista.

4 – Atendimento Ambulatorial

Durante o atendimento ambulatorial o estudante deverá estar sob supervisão de professor. No prontuário médico deverão ser registradas as histórias clínica completa, os dados do relatório de alta e o exame físico completo.

Valorizar a prática da Ginecologia Preventiva

5 – Discussão de Casos Clínicos

Nesta atividade, o aluno deverá, juntamente com professores ou especialistas solicitados, promover a apreciação de casos clínicos com prioridade para aqueles que apresentem evolução desfavorável e os que necessitem de cuidados especiais. O resumo das conclusões deverá ser registrado em prontuário.

6 – Atividades Didáticas

Constarão de: Seminários

Sessões clínicas e anatomo-clínicas

Pesquisa de artigos médicos em publicações especializadas

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA ALUNOS DO MÓDULO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA MULHER II

	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
08:00-12:00	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Plantão
14:00-18:00		Ambulatório	Ambulatório	Ambulatório	Ambulatório	Centro cirúrgico	
18:00-20:00		Seminário	Centro cirúrgico	Sessão Clínica	Centro cirúrgico	Centro cirúrgico	

CIS 102– ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE II

1.Carga Horária: 600 horas (105 teóricas e 495 de prática)

2. Ementa

Anamnese, exame físico, elaboração de hipótese diagnóstica, interpretação de exames complementares, diagnóstico e elaboração de propostas terapêuticas na área de Saúde da Criança e do Adolescente nos três níveis de atenção à saúde. Procedimentos diagnósticos e terapêuticos relacionados às patologias mais prevalentes na região.

3. Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos teóricos e habilidades práticas em pediatria, visando a sua melhor formação médica. Estas aquisições deverão lhe permitir o exercício da medicina com o melhor embasamento, ou seja, lhe permitirão atuar como médico.

4. Objetivos Específicos

- Proporcionar ao aluno aperfeiçoamento nas atividades práticas e teóricas em relação aos pacientes da população infantil e adolescente com quadros clínicos e cirúrgicos, assim como desenvolver e orientar quanto aos aspectos éticos e didáticos envolvidos na profissão médica;
- Orientar sobre a abordagem do doente em situação de busca do serviço de saúde em relação aos aspectos fisiopatológicos, diagnóstico, terapêuticos e prognóstico, sendo esta incentivada através de discussões teóricas e atividades práticas;
- Estimular, orientar e consolidar o desenvolvimento de responsabilidade e ética em relação a pacientes e seus familiares, assim como em relação ao grupo e equipes que atuam no setor;
- Orientar e treinar postura e didática para apresentações em público, assim como oportunizar conhecimento teórico através de discussão de casos clínicos e seminários de temas específicos;
- Orientar e aperfeiçoar habilidades de preparação de casos e revisão de literatura, para publicação de artigos em periódicos.

5. Metodologia

Atividades Práticas:

1. Enfermaria de Pediatria e Cirurgia Pediátrica

- Realizar história clínica e exame físico completos
- Realizar evolução clínica e prescrição diária
- Desenvolver habilidades em diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes da criança e do adolescente
- Avaliar condições do paciente para alta hospitalar
- Esclarecer os familiares quanto aos aspectos médicos da doença do paciente e quanto aos cuidados que deverão ser dispensados ao paciente após a alta

2. Pronto-Socorro de Pediatria:

- Realizar história clínica e exame físico completos
- Diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes da criança e do adolescente
- Realizar procedimentos de emergência como: suturas, drenagem de abscesso, debridamento, reanimação cardio-respiratória, etc.

3. Ambulatório de Seguimento

- Realizar história clínica e exame físico completos
- Acompanhamento da evolução das doenças a nível ambulatorial e após a alta hospitalar, e suas repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento do paciente.
- Diagnóstico e conduta nas complicações e seqüelas das patologias
- Orientação sobre alimentação, vacinação, prevenção de acidentes, etc.

4. Ambulatório de Prevenção em Oncologia

- Realizar história clínica e exame físico completos
- Treinamento em investigação do câncer infanto-juvenil
- Diagnóstico e conduta nos casos suspeitos
- Orientação sobre alimentação, vacinação, prevenção de acidentes, etc.

5. Ambulatório em Posto de Saúde

- Realizar história clínica e exame físico completos
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento
- Condutas nas patologias mais frequentes
- Acompanhamento da evolução das doenças a nível ambulatorial, e suas repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento do paciente.
- Orientação sobre alimentação, vacinação, prevenção de acidentes, etc.

6. Ambulatório em Unidade de Saúde da Família

- Acompanhamento de pacientes em programas de saúde da família
- Estratégias de saúde desenvolvidas em programas de saúde da família

6. Atividades Teóricas:

1. Aulas expositivas semanais
2. Seminários semanais
3. Discussão de artigos de revista semanais
4. Revisões de casos clínicos semanais mediante análise de prontuário de pacientes.
5. Discussão dos casos atendidos

7. Avaliação da Aprendizagem

I. Serão empregados os seguintes instrumentos de avaliação:

1. Somativa: Dois testes teóricos, um na sexta e outro na décima primeira semana, com questões subjetivas e/ou objetivas;

2. Da Prática: Data a definir;

3. Formativa: Boletim de avaliação individual mensal, três no total.

II. BOLETIM DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

III PORTOFÓLIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I

8. Conteúdo Programático

Anamnese e exame físico em pediatria;
Crescimento e desenvolvimento;
Assistência ao recém-nascido normal;
Exame físico do recém-nascido normal;
Gastroenterites;
Distúrbios hidro-eletrolíticos e ácido-básicos;
Aleitamento materno
Alimentação da criança e do adolescente
Desnutrição proteico-calórica;
Infecções de vias aéreas superiores;
Pneumonias;
Asma brônquica;
Infecções do trato urinário;
Glomerulonefrites;
Síndrome nefrótica;
Anemias;
Uso de hemoderivados;
Neoplasias da infância e da adolescência;
Síndromes febris agudas;
Meningoencefalites;

Convulsões;
 Abdômen agudo;
 Traumatismo crânio-encefálico;
 Intoxicações exógenas;
 Dermatites e dermatoses.

9.Referências Bibliográficas:

Marcondes E. **Pediatria Básica** (Volumes I, II, III); Coordenação Geral, 9ªedição; Ed. Sarvier.
 Behrman, Kilegman e Arwin **Nelson:Tratado de Pediatria** – 17ªedição; Ed.Interamericana.
 Berhman e Kilegman **Nelson: Princípios de Pediatria** 4ªedição; Ed. Guanabara
 Grisi e Escobar **Prática Pediátrica** 1ªedição; Ed. Atheneu
 Carvalho **Terapia e Prática Pediátrica**; 2ªedição; Ed. Atheneu
 Harriet L: **Manual Harriet Lane de Pediatria**; John Hopikns Hospital;16ªedição; Ed.
 Carvalho, Souza e Souza **Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica** 2ªedição; Ed. Atheneu

ANEXOS:

SEMANA PADRÃO:

Turno	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Manhã 07:00 às 12:00	Prescrição Avaliação Visita	Prescrição Avaliação Visita PPE	Prescrição Avaliação Visita Artigo de Revista	Prescrição Avaliação Visita Palestra	Prescrição Avaliação Visita Disc. Casos clínicos	Prescrição Avaliação Visita Seminário	Prescrição Avaliação Visita
Tarde 13:00 às 18:00	Escala 1	PS HGLVF	PPE	CEPRON	PSF	CIR. PED.	
	Escala 2	SEGUIMEN- TO	PS HMN	POSTO	PSF	PPE	
	Escala 3	PPE	SEGUI- MENTO	PSF	PS HMN	CEPRON	
	Escala 4	CIR. PED.	PSF	PPE	POSTO	PS HGLVF	

Legenda:

CEPRON: Centro de prevenção em oncologia
 CIR. PED: Cirurgia pediátrica
 POSTO: Posto de Saúde Pública
 PPE: Período protegido para estudo
 PSF: Programa de saúde da família
 PS HGLVF: Pronto-socorro do Hospital Luis Viana Filho
 PS HMN: Pronto-socorro do Hospital Manoel Novaes
 SEGUIMENTO: Ambulatório de seguimento dos pacientes egressos das enfermarias e do pronto-socorro do Hospital Manoel Novaes

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS

1. PERIODO MATUTINO:

- Todos os alunos freqüentarão as enfermarias de pediatria e cirurgia pediátrica, participarão da visita à enfermaria e das atividades teóricas.

2. PERIODO VESPERTINO:

	1ªsem	2ªsem	3ªsem	4ªsem	5ªsem	6ªsem	7ªsem	8ªsem	9ªsem	10ªsem	11ªsem
Escala 1	A B	A B	I J	I J	E F	E F	C D	C D	G H	G H	J C
Escala 2	C D	C D	G H	G H	A B	A B	E F	E F	I J	I J	I D
Escala 3	E F G	E F G	D B C	D B C	H I G	H I G	A B J	A B J	C D E	C D E	H F A
Escala 4	H I J	H I J	A E F	A E F	C D J	C D J	G I H	G I H	A B F	A B F	G E B

Legenda:

Escala de 01 a 04: corresponde aos tipos de escalas para as atividades do turno vespertino, distribuídas nas onze semanas do bloco.

Letras de A a J: as letras serão sorteadas aleatoriamente entre os alunos, os quais assumirão a escala determinada para a letra que forem sorteados.

OBS: O sorteio será realizado no dia 14/02 às 08:00-hs na UES

ROTINA DE TRABALHO DO ALUNO

O Módulo de Estágio Supervisionado em Saúde da Criança e do Adolescente II têm instituído as normas abaixo relacionadas, com a finalidade de orientar o desempenho do aluno:

1 – Número de Leitos

Cada aluno responsável pelo acompanhamento clínico de 02 pacientes internados nas enfermarias clínico-cirúrgicas de pediatria.

2 – Prescrição Médica Matutina

As prescrições médicas para os pacientes internados, deverão ser realizadas diariamente, no horário das 07 às 10 horas, cabendo ao aluno:

- v) Realizar diariamente o exame físico do paciente, registrando em prontuário todos os dados relativos ao mesmo.
- w) Registrar com clareza os dados evolutivos e da mesma forma realizar a prescrição, com especial atenção para o tipo de alimentação, dosagem e horário de aplicação de medicamentos. Não serão acatadas expressões como “manter prescrição”, “manter medicação anterior”.
- x) Tomar conhecimento dos relatórios elaborados pelo serviço de enfermagem, retirando deles as informações pertinentes.
- y) Solicitar a realização de exames complementares em formulário próprio encaminhá-los em tempo e procurar inteirar-se dos seus resultados com a maior brevidade.
- z) A utilização de antibióticos de uso restrito deverá ser justificada a C.C.I.H., mediante o preenchimento de formulário próprio.
- aa) Tomar conhecimento dos pareceres de médicos especialistas requisitados para avaliação de pacientes internados.
- bb) Elaborar relatório de alta hospitalar mantendo cópia do mesmo junto ao prontuário médico.

3 – Procedimentos Técnicos

Todo e qualquer procedimento que venha ser realizado como parte do tratamento do paciente internado, deverá ser conduzido pelo aluno, o qual deverá ser auxiliado e orientado por professor ou médico plantonista. Entre essas condutas incluem-se:

- g) Reanimação cardio-respiratória
- h) Entubação orotraqueal
- i) Colheita de líquido
- j) Gavagem e lavagem gástrica
- k) Sondagem vesical
- l) Colheita de sangue para exames laboratoriais

4– Atendimento Ambulatorial

Durante o atendimento ambulatorial o estudante deverá estar sob supervisão de professor. No prontuário médico deverão ser registradas as histórias clínicas completas, os dados do relatório de alta e o exame físico completo.

Valorizar a prática da Pediatria Preventiva especialmente imunizações, aleitamento natural e demais cuidados primários.

5- Discussão de Casos Clínicos

Nesta atividade, o aluno deverá, juntamente com professores ou especialistas solicitados, promover a apreciação de casos clínicos com prioridade para aqueles que apresentem evolução desfavorável e os que necessitem de cuidados especiais. O resumo das conclusões deverá ser registrado em prontuário.

6- Atividades Didáticas

Constarão de: Palestras

Seminários

Sessões clínicas e anátomo-clínicas

Pesquisa de artigos médicos em publicações especializadas

Encontro com especialistas

CIS 105 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EMERGÊNCIAS E TRAUMAS

1. Carga horária: 450 horas (90 teórica e 360 de prática)

2. Ementa:

Participação nas atividades de atendimento médico e assistência aos pacientes realizando anamnese e exame físico, elaborando hipóteses diagnósticas, solicitando e interpretando exames complementares, propondo plano terapêutico e de acompanhamento, nas áreas de clínica de emergência (serviços de urgência) e clínica cirúrgica dos estados críticos (unidade de cuidados intensivos/serviços de medicina intensiva), ambulatorial (consulta externa e hospital dia), internamento em enfermaria,

3. Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno aperfeiçoamento nas atividades práticas e conhecimentos teóricos em relação aos agravos de emergência e de trauma à saúde mais prevalentes na população adulta, de tratamento cirúrgico e clínico, assim como orientar quanto aos aspectos éticos e didáticos envolvidos na profissão médica;

4. Objetivos Específicos

- ✓ Oferecer ao aluno oportunidade de prática supervisionada de trabalho médico, permitindo aproximações sucessivas de atuação, discussão e estudo dos aspectos fisiopatológicos, diagnósticos, terapêuticos e prognósticos, da clientela atendida no serviço de saúde, consolidando o conhecimento técnico-científico do discente;
- ✓ Apoiar o aluno no desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoal, na relação médico-paciente-família e com a equipe de saúde;
- ✓ Estimular, orientar e consolidar o desenvolvimento de atitudes e condutas responsáveis e éticas em relação a pacientes e seus familiares, assim como aos demais membros da equipe de saúde multiprofissional;
- ✓ Orientar e treinar postura e didática para apresentações em público, assim como oportunizar conhecimento teórico através de discussão de casos clínicos e seminários de temas específicos;
- ✓ Orientar e aperfeiçoar habilidades de preparação de casos clínicos e revisão de literatura, para publicação de artigos em periódicos.

5. Metodologia:

Enfermária – Evolução e prescrição de pacientes seguindo modelo de prontuário anexo. Nesta atividade, o interno terá o apoio dos residentes de 1º e 2º ano, do staff de preceptores da residência médica do Hospital de Base Luis Eduardo Magalhães e dos docentes da UESC, bem como de todo o corpo clínico do Hospital. Cada dia da semana haverá 01 preceptor responsável, e durante o final de semana escala de rodízio.

Visita – Realizada à beira do leito, com apresentação da história, dados de exame clínico e exames complementares do paciente, permitindo a revisão da propedêutica clínica e discussão do encami-

nhamento diagnóstico e terapêutico. Contará com a participação dos internos do ciclo clínico, médico residente e preceptores.

Ambulatório - Realizado, sob a orientação do staff da residência médica e preceptor, das 14 às 17 horas.

Revisão de prontuário - Permite a avaliação da ordem do prontuário médico, e da farmacologia, uso terapêutico e interações medicamentosas dos itens utilizados na prescrição médica

Caso Clínico – Apresentação pelo interno e discussão pelos internos, orientados pelo preceptor, de caso clínico de paciente internado, selecionado previamente em função da complexidade e/ou interesse científico

Seminário – Apresentado por todo o grupo de internos (ciclo clínico e cirúrgico), será avaliado e atribuído nota conforme critérios em anexo. A participação deve ser dos 2 grupos, e as questões dirigidas pelos preceptores aos alunos não deverão se ater ao apresentador de sub-tema específico. A lista dos temas e datas encontra-se anexo.

Sessão Anátomo-clínica – Realizada no primeiro sábado de cada mês, com a participação de todo o staff da residência médica, residente e preceptores do estágio.

Centro Cirúrgico - Serão realizadas cirurgias diariamente seguindo protocolo da patologia dos pacientes atendidos na emergência do Pronto Socorro

6. Rotina de atividade no estágio: teórico / prático

12. Enfermaria: 15 Leitos da Residência Médica em Cirurgia para avaliação e evolução diária do prontuário médico com elaboração da História Clínica, Exame Físico, Suspeito Diagnóstica, Planejamento da Investigação, Plano Terapêutico, organização dos exames complementares. Visita com residente e preceptor. Acompanhamento de procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Discussão de Caso Clínico, Sessão de artigo/ atualização e Revisão de Prontuário.
13. Centro Cirúrgico: 06 salas de cirurgia: Acesso com residente e preceptor para acompanhar e/ou participar de procedimentos cirúrgicos.
14. Ambulatório: 05 consultório da Residência Médica: para atenção ao paciente com elaboração de história clínica, exame físico, discutir conduta (diagnóstico e terapêutica) com preceptor.
15. Pronto Socorro: Acompanhamento de pacientes com quadro de urgência e emergência, participar de procedimentos cirúrgico como curativo, drenagem de abscesso, sutura, debridamento, acesso venoso, com supervisão do residente, médico plantonista e preceptor
16. Pequena Cirurgia: Acesso com residente e preceptor para procedimentos com anestesia local.

7. Conteúdos Mínimos

- ✓ EMERGÊNCIA / URGÊNCIA CLÍNICA:
- ✓ UNIDADE DE URGÊNCIA (PRONTO SOCORRO / CTI)

A) ÁREA : EMERGENCIA / URGÊNCIA CLÍNICA:

Os objetivos da sua prática, serão exercidos em clínica de ambulatório (consulta externa e hospital dia), internamento em enfermaria, clínica de emergência (serviços de urgência) e clínica cirúrgica dos estados críticos (unidade de cuidados intensivos/serviços de medicina intensiva).

ATIVIDADE DE ENFERMARIA

Objetivos de desempenho:

- a) Elaboração de histórias clínicas de urgência, emissão de diagnósticos clínicos provisórios, solicitação de exames complementares de diagnóstico, interpretação de anomalias clínico-laboratoriais, integração de todos os elementos de investigação clínica, obtenção de um diagnóstico final, prescrição e realização de um protocolo terapêutico clínico ou cirúrgico e definição de um prognóstico;
- b) Apresentação oral clara, extensa ou resumida de casos clínicos, em visita médica ou reunião clínica;
- c) Capacidade de apresentação sumária de um conjunto de doentes, em visita médica, reunião de serviço ou transferência de turno de urgência interna;
- d) Realização de nota de alta ou transferência;

- e) Participação ativa em reuniões clínicas;
- i) Assimilação e emprego com conveniência das regras que regem a solicitação de serviços de outras especialidades;
- j) Execução das seguintes técnicas:
 - 1) Punção e canalização das veias periféricas;
 - 2) Punção arterial (para diagnóstico);
 - 3) Toracocentese (com ou sem biópsia pleural) ;
 - 4) Paracentese ;
 - 5) Punção lombar;
 - 6) Avaliação eletrocardiografia;
 - 7) Reanimação cardiopulmonar: suporte vital básico (ABC);
- k) Familiarização e eventual execução de outras técnicas:
 - 1) Punção medular (com ou sem biópsia óssea) ;
 - 2) Reanimação cardiopulmonar: suporte vital avançado;

Objetivos de conhecimento: Etiopatogenia, epidemiologia, fisiopatologia, anatomia patológica, semiologia clínica e laboratorial, diagnóstico e terapêutica de entidades de urgência e traumatologia

B) ÁREA: UNIDADE DE URGÊNCIA (PRONTO SOCORRO / CTI):

Objetivos de desempenho:

- a) Praticar a anamnese e a observação clínica cirúrgica do doente no pronto socorro;
- b) Executar técnicas de venopunção, incluindo a colocação de cateteres venosos centrais;
- c) Capacidade teórica e prática de discutir diagnósticos diferenciais;
- e) Aplicação e interpretação dos diversos exames analíticos e imagiológicos;
- f) Capacidade de prescrever terapêuticas adequadas e de estabelecer programas de recuperação;
- g) Aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos no tratamento de situações de urgência cirúrgica.

Objetivos de conhecimento. – Conhecimento teórico de todas as entidades nosológicas a seguir referidas:

1 – Centro de Terapia Intensiva (CTI):

Objetivos de desempenho. – Execução de técnicas de diagnóstico e terapêutico em doentes em cuidados intensivos:

- a) Monitorização eletrocardiografia;
- b) Monitorização clínica e laboratorial da função respiratória;
- c) Cateterismo venoso central, percutâneo;
- d) Cateterismo arterial, percutâneo;
- e) Cateterismo das artérias pulmonares, com cateter de balão dirigido por fluxo (C. Swan-Ganz);
- f) Intubação endotraqueal;
- g) Manutenção das vias aéreas;
- h) Suporte ventilatório mecânico; suas modalidades;
- i) Suporte nutricional entérico e parenteral;
- j) Instalação de estimulador cardíaco transvenoso, provisório (*pacings* provisório) ;
- k) Pericardiocentese (diagnóstica/terapêutica) ;
- l) Drenagem torácica (pneumotórax, hemotórax, empiema) ;
- m) Instalação e monitorização de meios de suporte da função renal
- n) Técnicas de analgesia, sedação;

Objetivos de conhecimento:

- a) Conhecimento de critérios de admissão e alta das unidades de cuidados intensivos;
- b) Vigilância e monitorização (invasiva/não invasiva) de doentes em estado crítico;
- c) Reanimação e terapêutica do choque;
- d) Reanimação cardiopulmonar ;
- e) Alterações do equilíbrio hidroelectrolítico e ácido-base;
- f) Emprego de soluções parenterais;
- g) Transfusão de sangue e derivados;
- h) Fisiopatologia e terapêutica das alterações agudas da coagulação;

- i) Fisiopatologia e terapêutica substitutiva das situações de insuficiência respiratória;
- j) Fisiopatologia e terapêutica substitutiva das situações de insuficiência renal;
- k) Fisiopatologia e terapêutica substitutiva das situações agudas do sistema cardiovascular;
- l) Fisiopatologia e terapêutica da insuficiência hepática aguda, e das hemorragias gastrointestinais;
- m) Fisiopatologia e terapêutica das crises endócrinas agudas;
- n) Infecções graves (da comunidade ou nosocomiais) ;
- o) Avaliação e tratamento em pós-operatório;
- p) Abordagem do grande traumatizado;
- q) Abordagem das principais intoxicações.

2 – Urgência Cirúrgica: Especialidade

2.1 – Neurocirurgia:

Objetivos de desempenho:

- a) Participação nas técnicas próprias da neurocirurgia necessárias à prática de cirurgia geral, mormente em situações de urgência: avaliação clínica dos traumatizados cranioencefálicos, necessidade ou não de investigação complementar imediata, participação no seu tratamento;
- b) Atuação nos traumatizados graves;
- c) Participação ativa no tratamento neurocirúrgico, em especial da patologia traumática;

Objetivos de conhecimento. – Aquisição de conhecimentos fisiopatológicos, semiológicos e clínicos na área da neurocirurgia necessários à prática de urgência no protocolo de exame neurológico e na fisiopatologia da hipertensão intracraniana.

Atividades no Centro Cirúrgico :

- a) Desinfecção e esterilização;
- b) Comportamento no Centro Cirúrgico ;
- c) Instrumentação cirúrgica, mesas e campos operatórios;
- d) Acompanhar de craniotomia, principalmente no nível da região frontal e parietal;
- e) Acompanhar de enxertos e retalhos da calota craniana (osteofacial, osteomuscular e osteomiocutâneo).

Objetivos de conhecimento:

- a) Embriologia craniofacial;
- b) Anatomia cranioencefálica;
- c) Crescimento craniofacial;
- d) Crescimento das suturas craniofaciais;
- e) O pré, intra e pós-operatório da neurocirurgia;
- f) Cicatrização óssea;
- g) Transplante ósseo;
- h) A calota craniana como área doadora de enxertos;
- i) Classificação e indicação dos retalhos da calota craniana: osteofacial, osteomuscular e osteomiocutâneo;

2.2 – Cirurgia vascular:

Objetivos de desempenho:

- a) História clínica do doente vascular;
- b) Participação nas técnicas complementares de diagnóstico na doença vascular;
- c) Participação e execução das técnicas operatórias da cirurgia vascular, mormente em situações de urgência: suturas arteriais, tromba-emblectomias, *by-pass*, amputações, tratamento cirúrgico de varizes.

Objetivos de conhecimento. – Aquisição dos conhecimentos fisiopatológicos, semiológicos e clínicos da área da cirurgia vascular:

- a) Patologias de aterosclerose, outras isquemias, doença de Buerger, aneurismas, fibrodisplasia, trombose essencial e vasculites;
- b) Amputações (indicações, níveis, técnica e reabilitação) ; Pé diabético.
- c) Fisiopatologia da doença venosa, terapêutica trombolítica e antitrombose;
- d) Indicações e limites da arterioplastia percutânea;
- e) Neuropatia isquêmica.

2.3 - Cirurgia plástica:

Objetivos de desempenho. – Participação e execução das técnicas próprias da cirurgia plástica necessárias à prática de cirurgia geral de urgência, como técnica básica de cirurgia plástica (enxertos e retalhos), abordagem do grande queimado, tratamento local de pequenas queimaduras, cirurgia da mão, reconstrução mamária.

Objetivos de conhecimento. – Aquisição de conhecimentos das técnicas em cirurgia plástica necessárias à prática da cirurgia geral: princípios básicos da cirurgia plástica (enxertos e retalhos), fisiopatologia do doente queimado.

2.4 – Ortopedia:

Objetivos de desempenho:

- a) Abordagem do doente politraumatizado, estudo do doente do foro ortopédico ou traumatológico com o respectivo exame clínico;
- b) Prática de imobilização e contenção;
- c) Prática de tração contínua e esquelética;
- d) Cuidados pré e pós-operatórios;
- e) Atitudes no Centro cirúrgico .

Objetivos de conhecimento. – Aquisição de conhecimentos de anatomia, fisiologia e biomecânica da coluna vertebral e membros, de semiologia clínica e de imagiologia; vias de acesso.

2.5 - Cirurgia maxilofacial:

Objetivos de desempenho:

As intervenções cirúrgicas englobam os grandes capítulos da patologia craniocervicomaxilofacial:

- a) Traumatologia craniomaxilofacial;
- b) Malformações craniocervicofaciais;
- c) Cirurgia reparadora, modeladora e reconstrutiva da face;
- d) Urgência em cirurgia maxilofacial.

Objetivos de conhecimento. – Os conhecimentos básicos relacionados com a atividade em cirurgia maxilofacial de emergência :

TEMAS PALESTRA:

Urgências não traumáticas

- Hemorragia digestiva alta
- Hemorragia digestiva baixa
- Abdome agudo vascular
- Abdome agudo hemorrágico
- Abdome agudo inflamatório
- Abdome agudo obstrutivo
- Abdome agudo perfurativo

Traumas:

- Atendimento ao politraumatizado
- Trauma crânio encefálico
- Trauma face
- Trauma cervical
- Trauma tórax
- Trauma abdominal
- Trauma extremidades
- Trauma perineal
- Trauma coluna cervicotorocolombar
- Queimaduras

PROCEDIMENTOS:

- Flebotomia
- Laparotomia
- Drenagem de tórax
- Pericardio centese
- Paracentese
- Lavado peritonia

Intra-cath
Cricotireoidotomia Cistostomia
Colostomias
Drenagem de abscessos
Tratamento de escaras
Suturas

8. Referências bibliográficas

Suporte Avançado de Vida no Trauma – para Médicos ATLS Colégio Brasileiro de Cirurgiões Manual do Curso para Alunos - 6ª Ed. 1997.

Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS Sociedade Brasileira de Cardiologia Manual do Curso para Alunos – 1997.

Riella, MC. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. 3º Ed. 1996

Cecil, RL. **Textbook of Medicine**. 20ª Ed. 1996.

Harrison's Principles of Internal Medicine. 14ª Ed. 1998

Goodman, LS. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica Aplicada e Interpretação Clínica**. 6ª Ed. 1996.

Knobel, E. **Condutas no Paciente Grave**. 2ª Ed. 1999.

Andrade FA.; Campolina, D. Dias, MB. **Toxicologia na Prática Clínica**. 2001.

Oga S. **Fundamentos de toxicologia**. 1996.

Schvartsman, S. **Intoxicações Agudas**. 4ª Ed. 1991.

Larini, L. **Toxicologia**. 2ª Ed. 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária.

Manual de Vigilância da Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos. 1997.

Ellnhorn, MJ. **Medical Toxicology: diagnosis and treatment of human poisoning**. 2ª Ed. 1997.

7. Avaliação da aprendizagem

I. Serão empregados os seguintes instrumentos de avaliação:

1. Somativa: Uma avaliação escrita (questões subjetivas e/ou objetivas)
2. Da Prática: Um teste prático.(exame do paciente, com diagnóstico e cirurgia)
3. Formativa: Boletim de avaliação individual mensal, três no total.

II. BOLETIM DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

III BOLETIM DE AVALIAÇÃO COGNITIVA

IV PORTOFÓLIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EMERGÊNCIAS E TRAUMA